

Caderno de Processo de TGI

Vitor Locilento Sanches

O caderno apresenta o processo como um todo, desde a leitura de textos, conversas com professores, assim como desenhos, esboços, pensamentos que foram entrando, saindo e sendo retrabalhados na linha de pesquisa de acordo com o resultado desejado para o trabalho final.

PRÉ-TGI objeto

Foi desenvolvido um objeto que tivesse um caráter formal representativo e determinado mas que, ainda assim, possa sofrer transformações conforme seu uso for dado. A rigidez também pode ser lida como a arquitetura enquanto estrutura, que tem formas claras, racionais e determinadas, e que suportam e compõem o espaço. A maleabilidade é a leitura da interação com o espaço, de maneira plástica e elástica, para alterar o ambiente, criar novas formas, porém baseando-se na estrutura na qual se vincula. O conceito está associado à reflexão da individualidade do corpo alterando o meio, o espaço. Isso se dá pela elasticidade de algumas faces, relacionadas à rigidez de outras, e do movimento e formas que emergem desse sistema, incluindo um elemento imaterial, que altera o corpo coletivo.

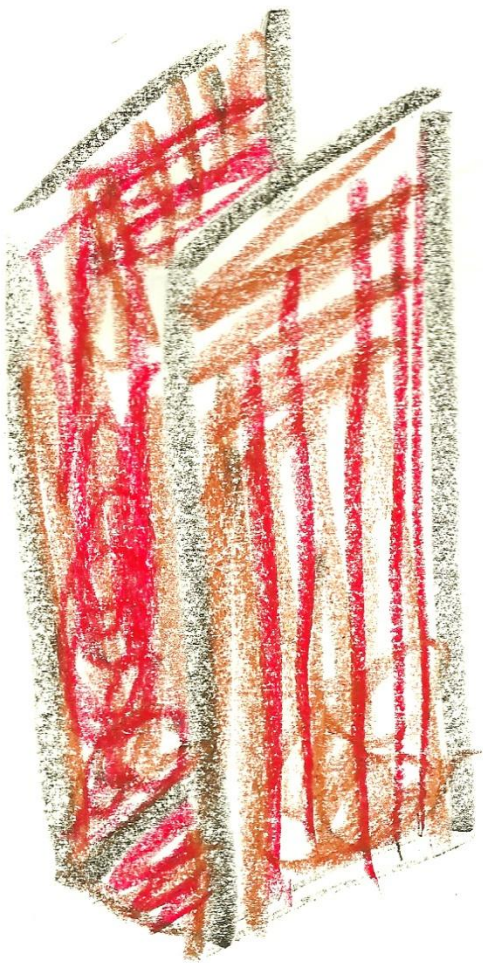
Composição

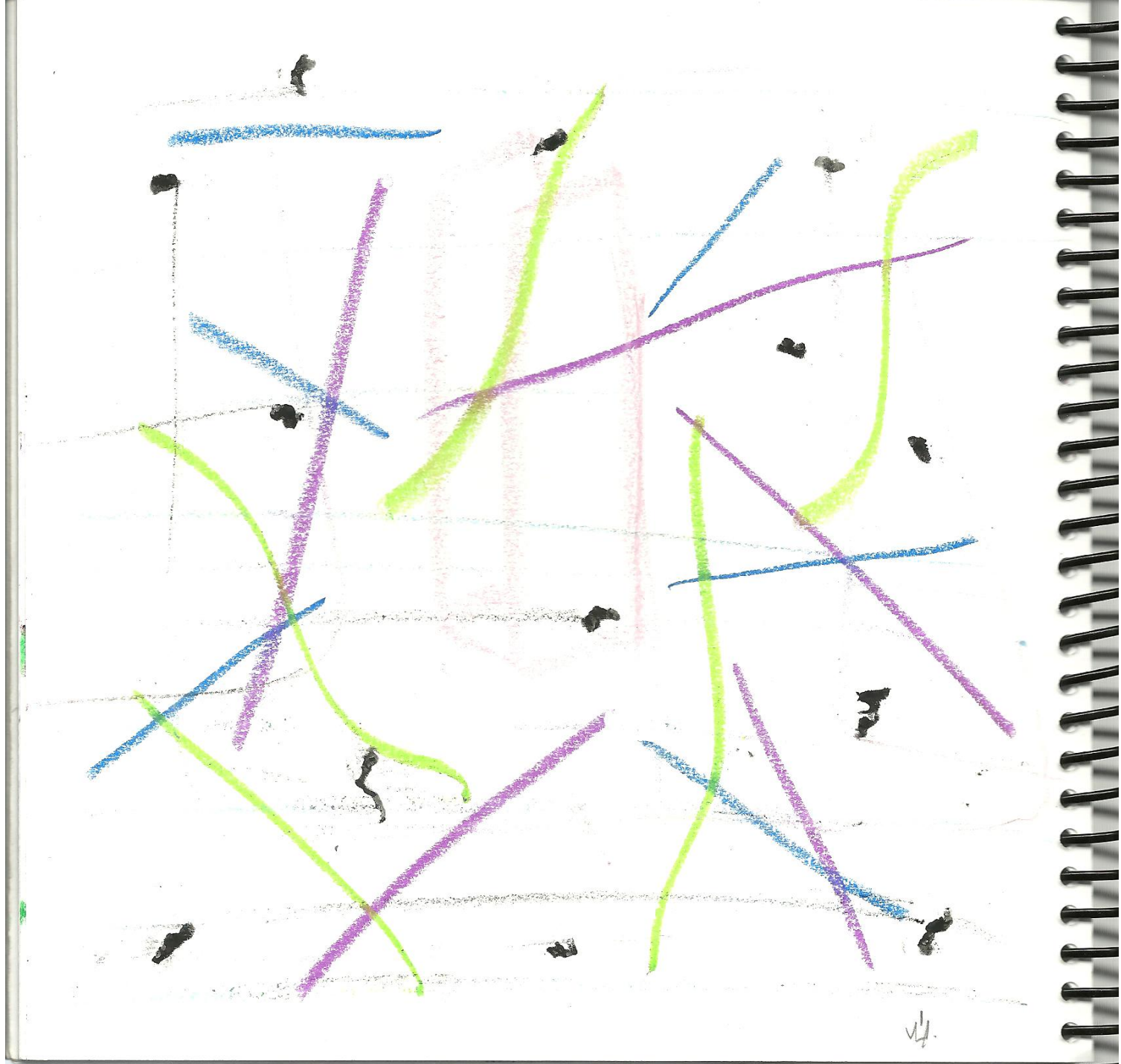
Trata-se de um perfil "U" de aço dobrado, com 50cm de altura e 12x12cm de base. Este elemento liga-se a uma placa eletrônica baseada em "circuit bending", que produz oscilações de som. O sistema, escultura+circuito+caixa de som, se fecha com o aterramento, que apenas ocorre quando o usuário toca o perfil metálico. Ao fechar o sistema, um som desestruturante é emitido, levando o usuário a refletir sobre o ambiente criado pela estrutura e pelo som de forma agressiva.

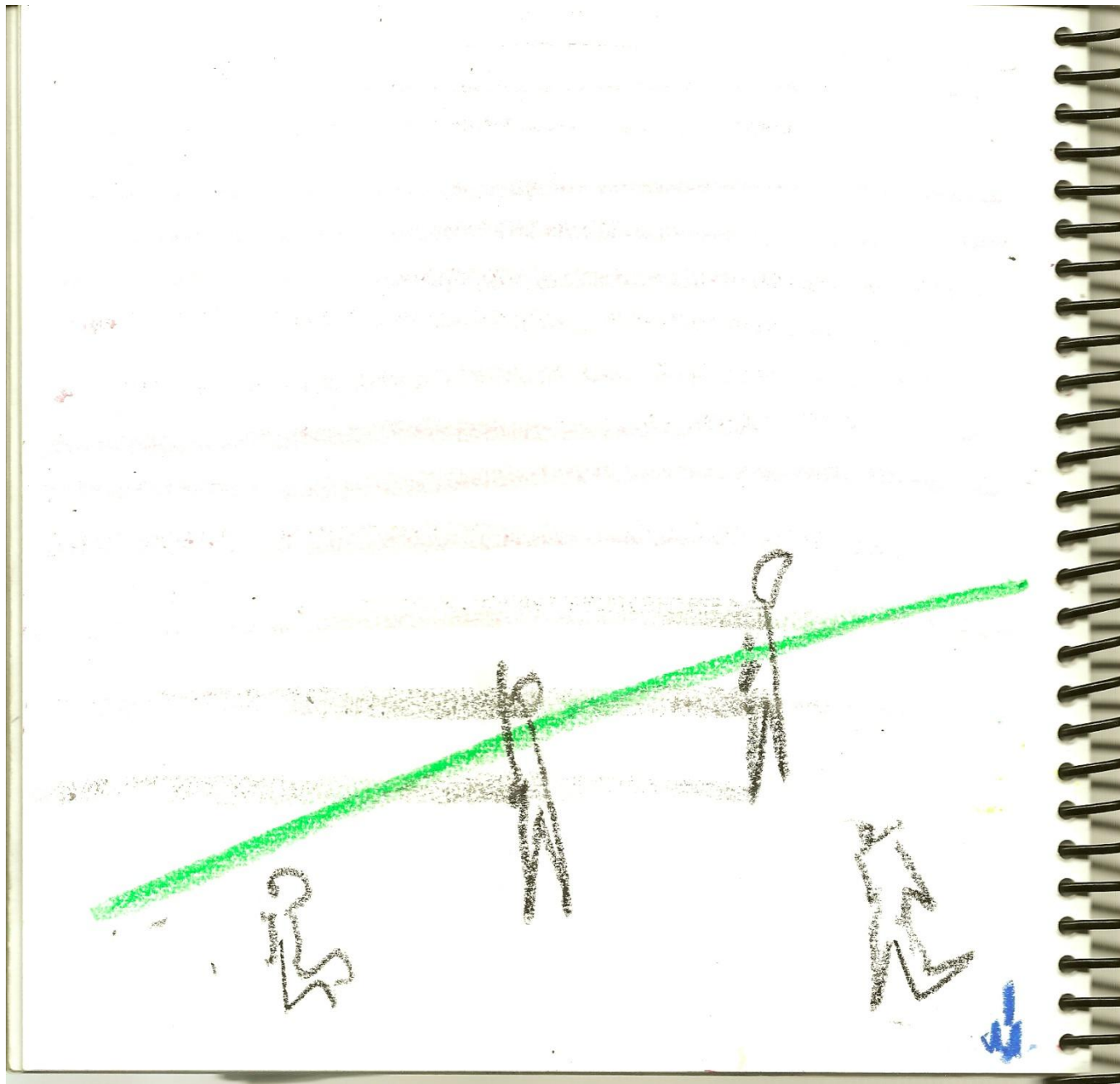


vitor locilento sanches

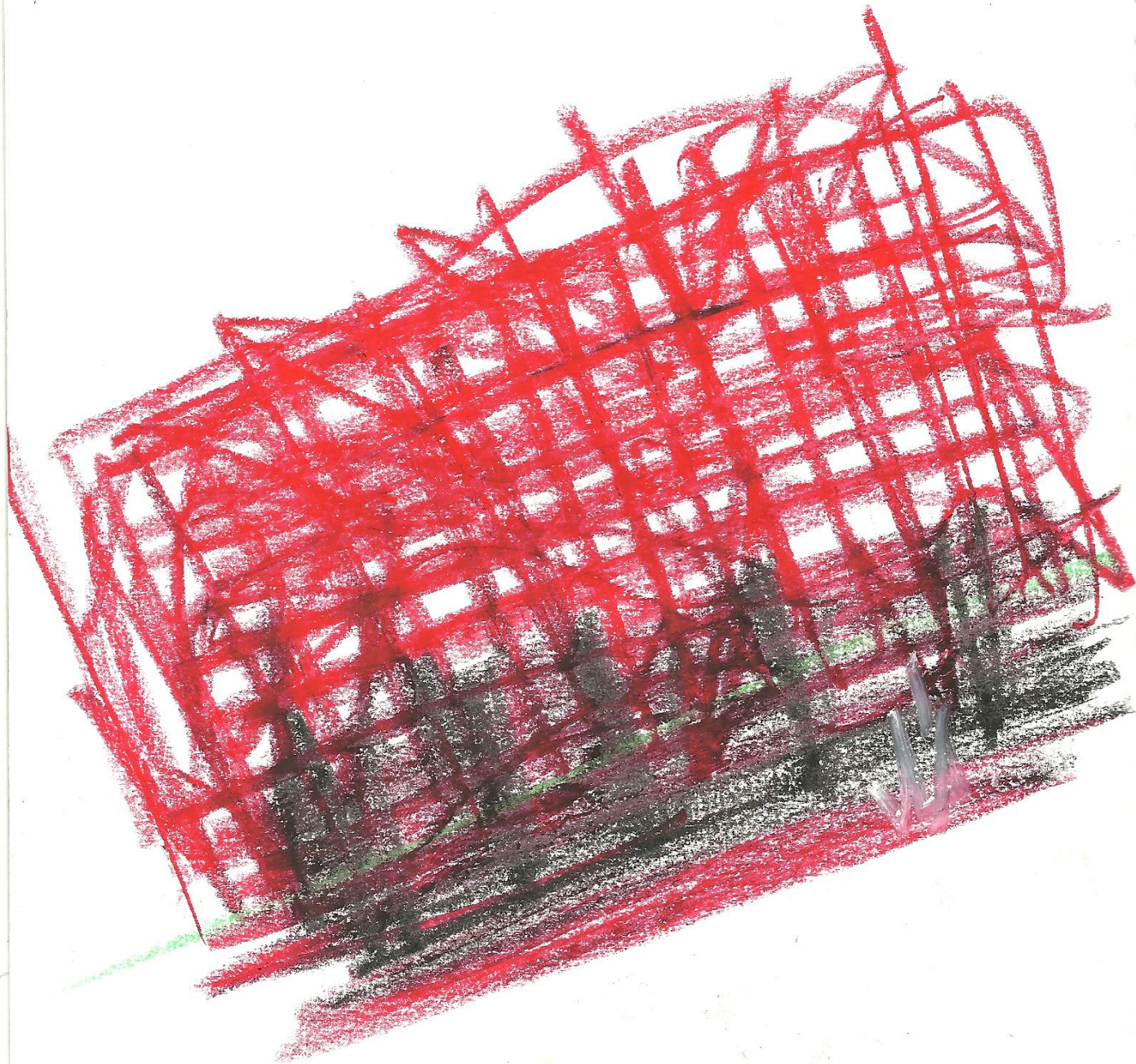


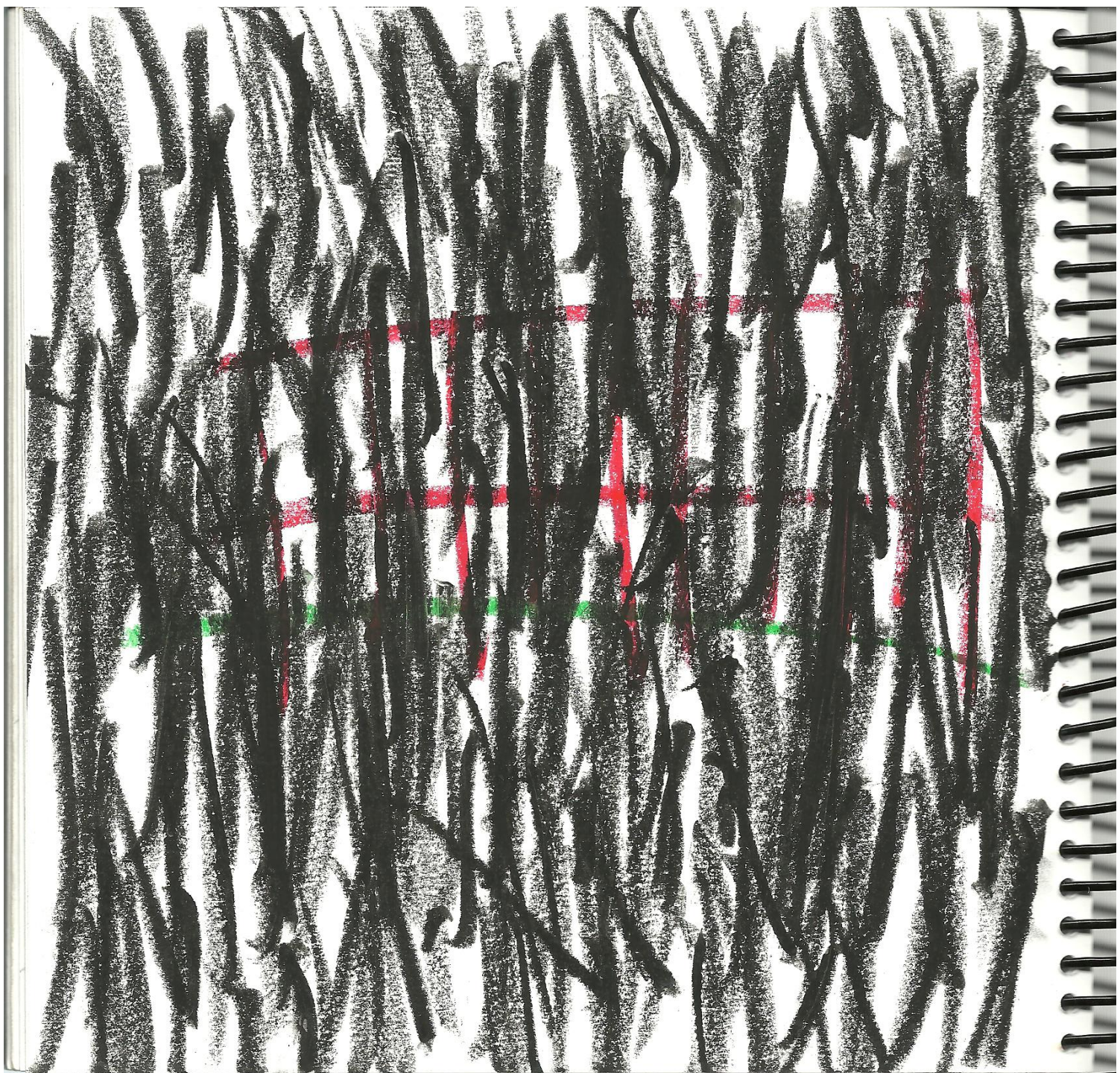




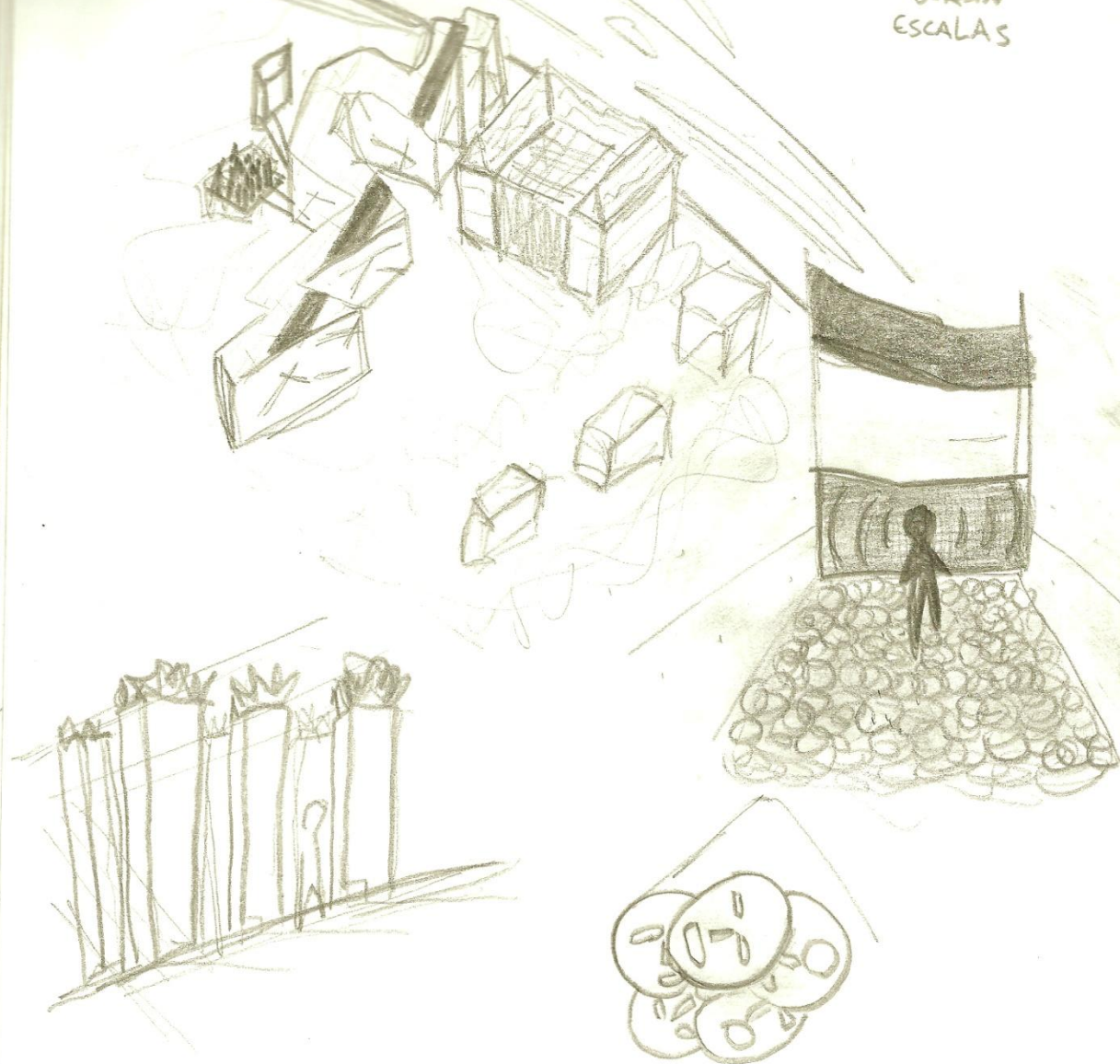






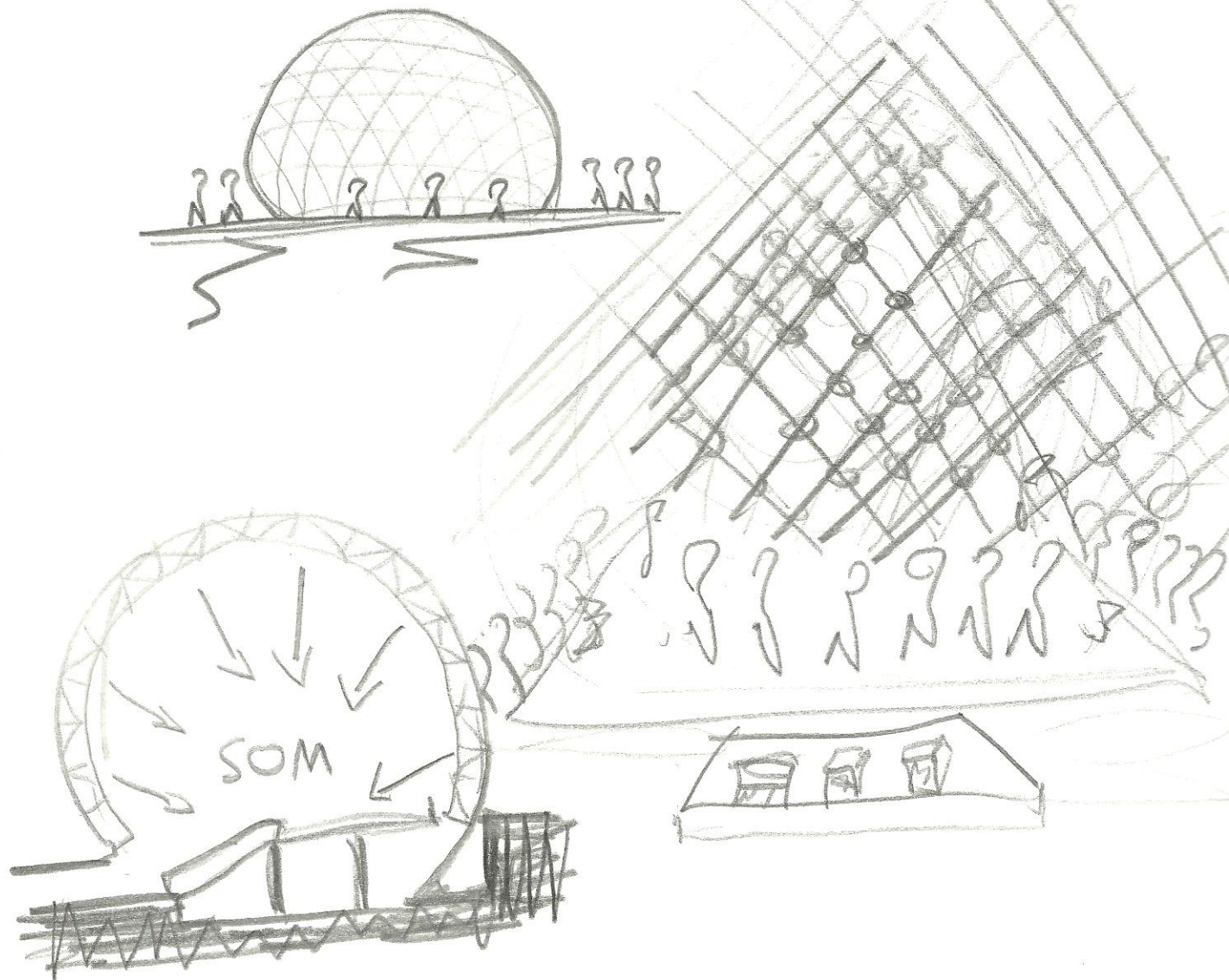


MUSEO JUDAIICO - Libeskind
BERLIN
ESCALAS

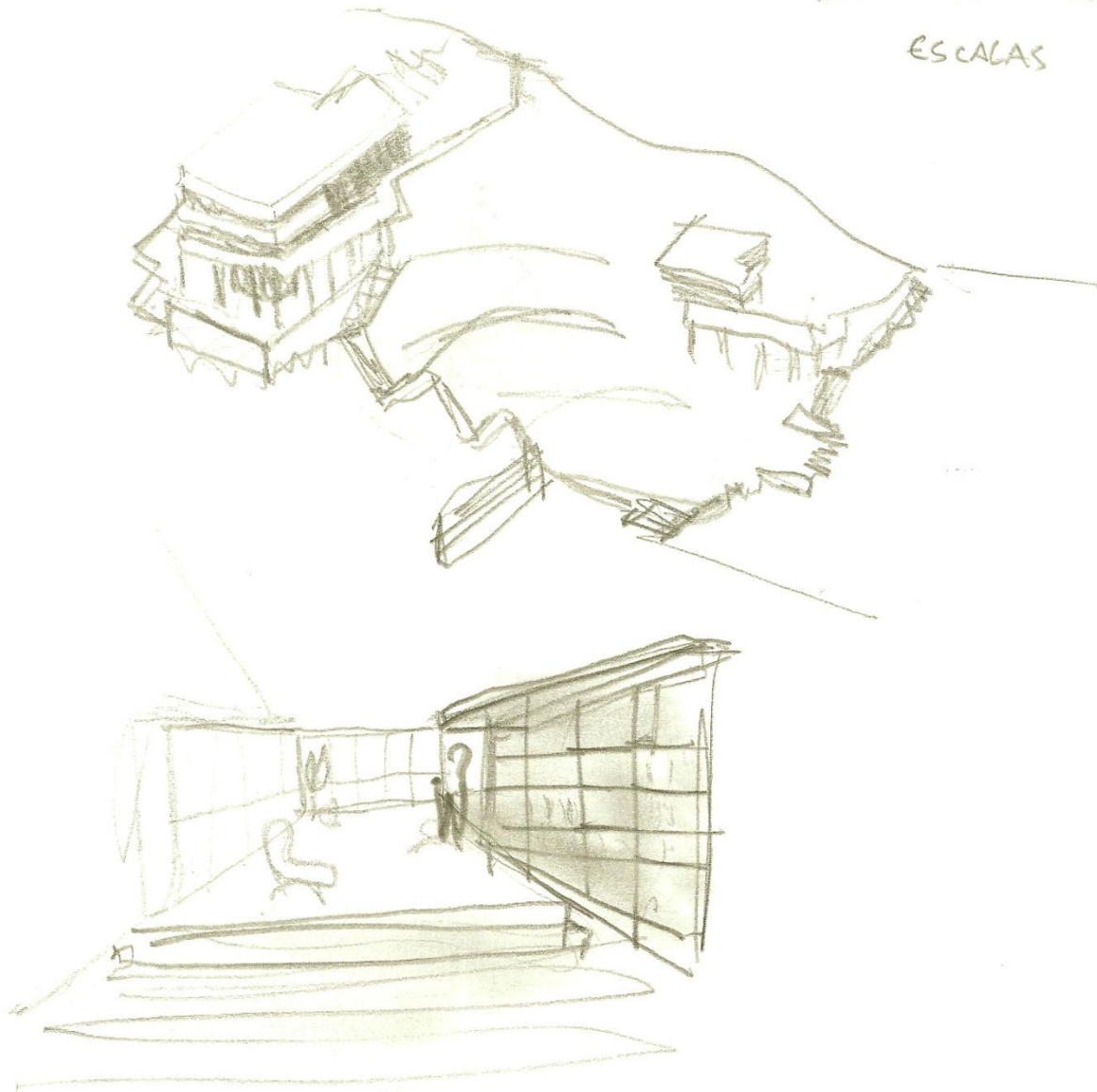


SPHERICAL CONCERT HALL - STOCKHOLM

Escalator



Lovell Health House - Neutra
ESCALAS



Poeme Electronique - Le

CORBUSIER

EDGARD
VARESE

Escalas



Google view

me localizo no mapa

UFO AS FOTOS dos telhados

no mosaico de bytes

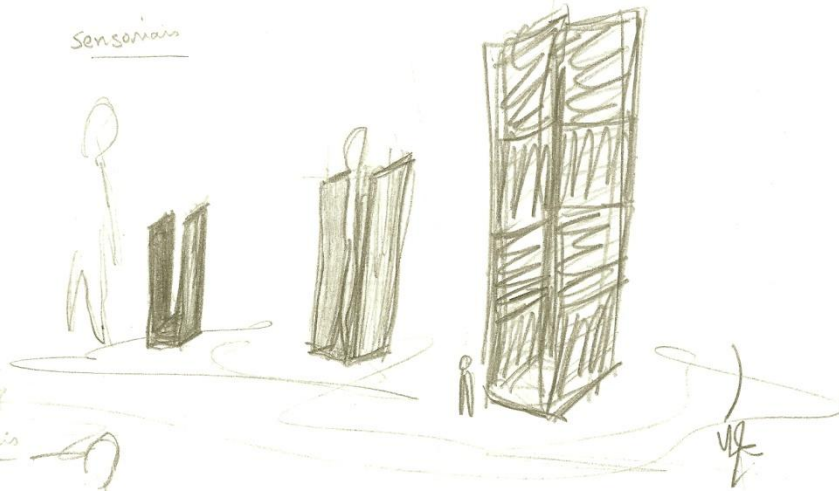
leio os pixels implantados

cada imagem é o ponto de vista de alguém

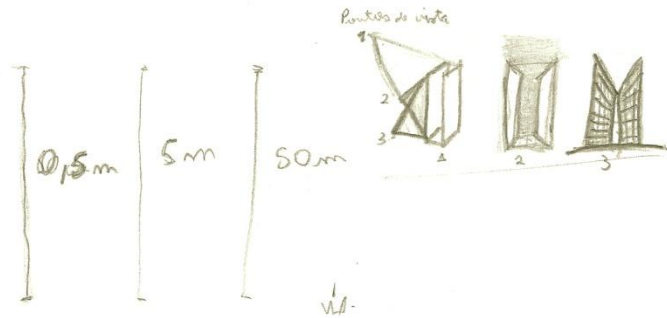
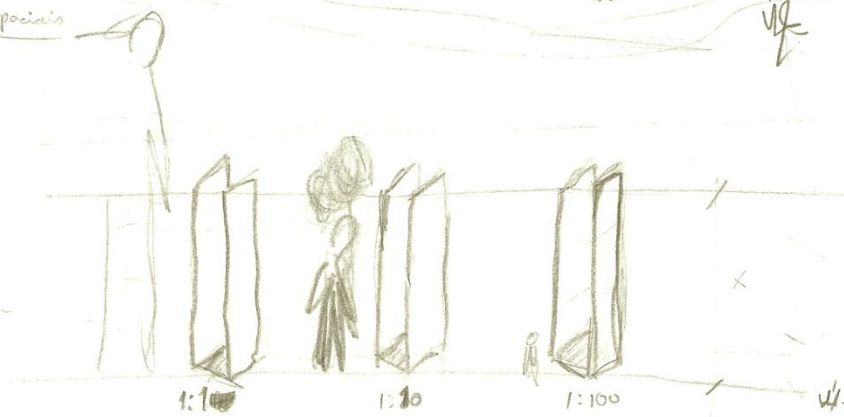
Quando entendi ouvi o eco dos vazios

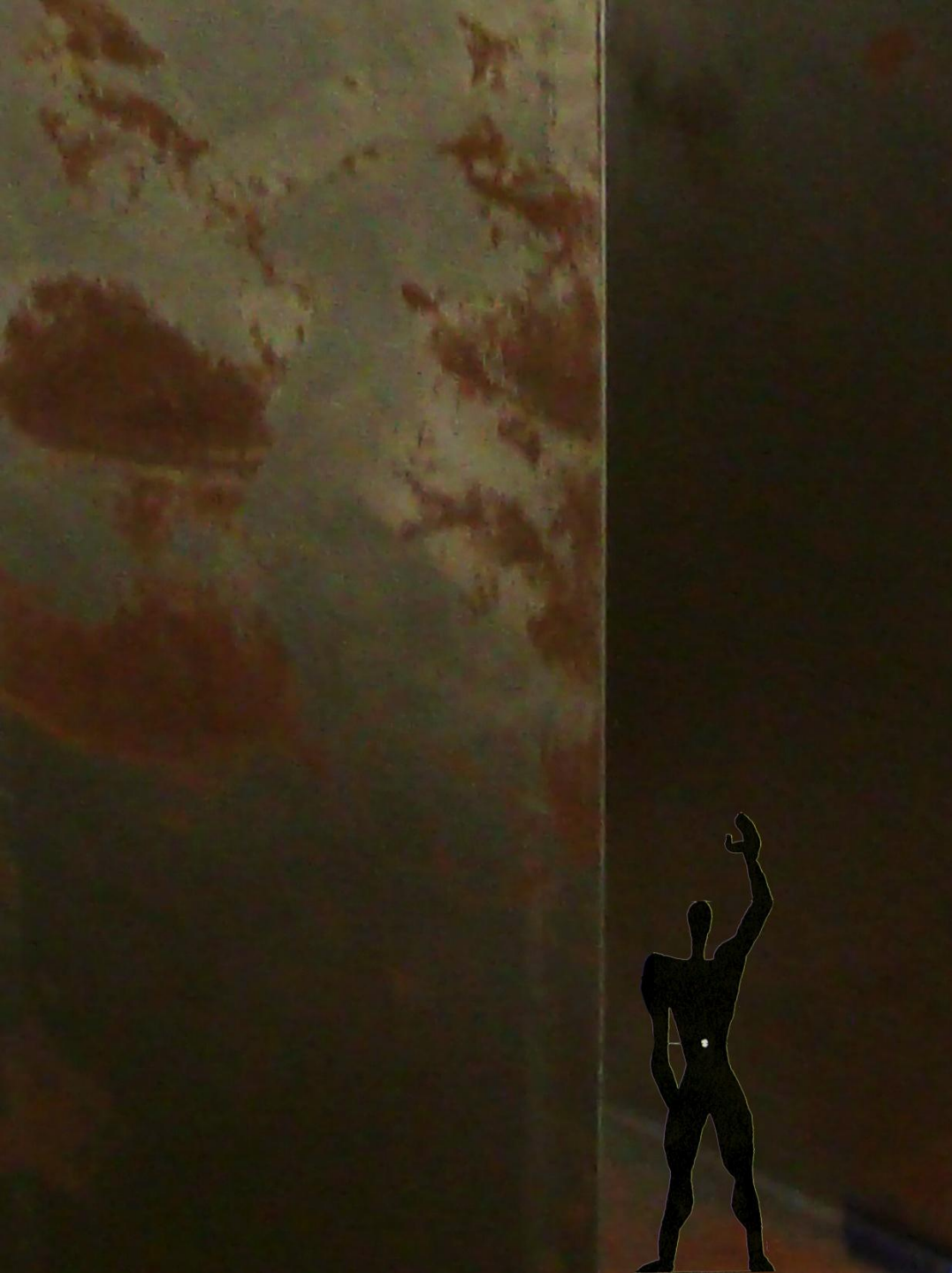
ESCALAS

Sensación



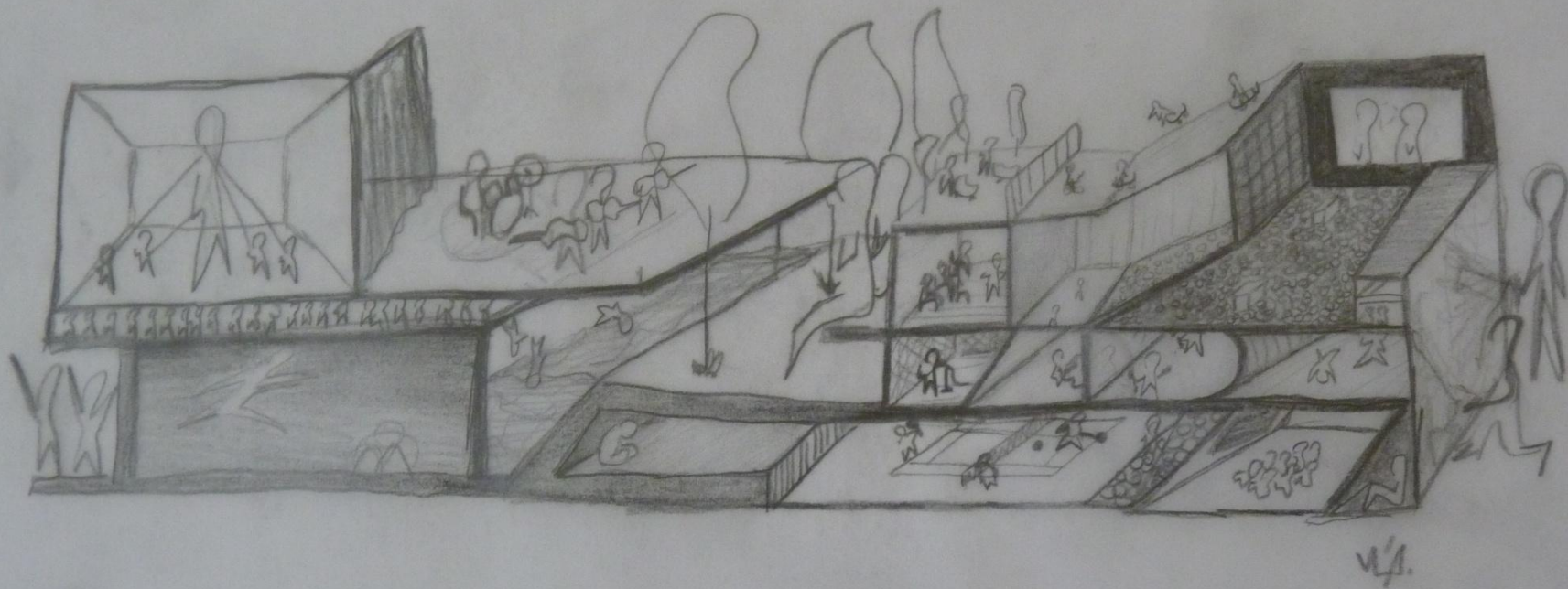
Espacios

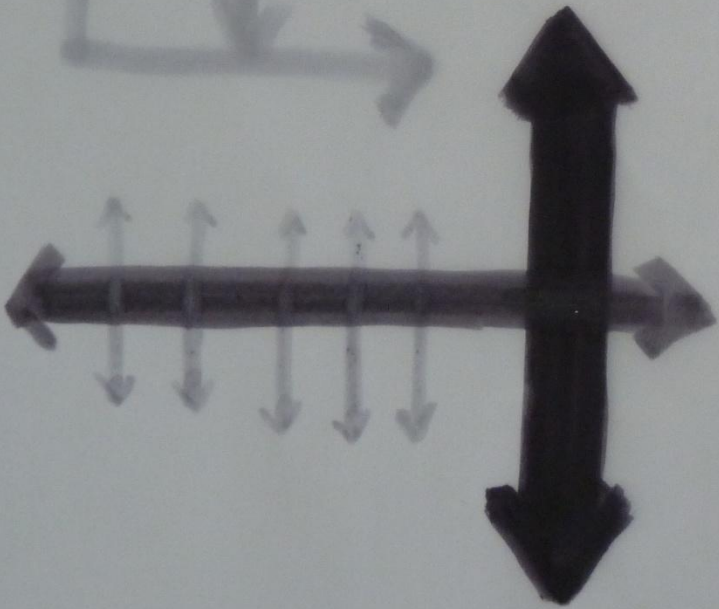
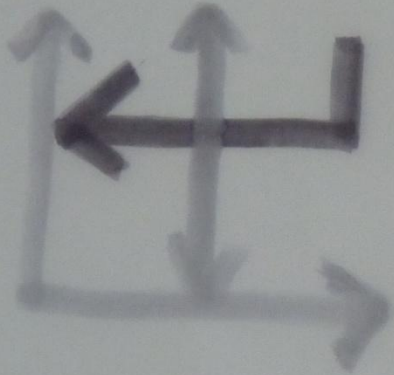
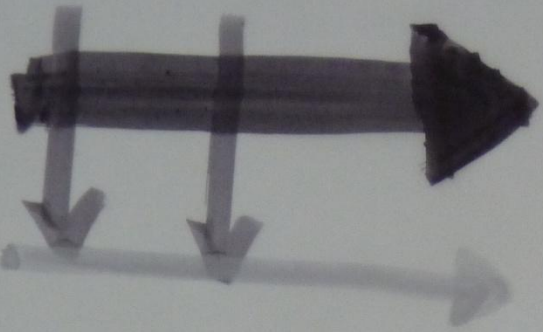


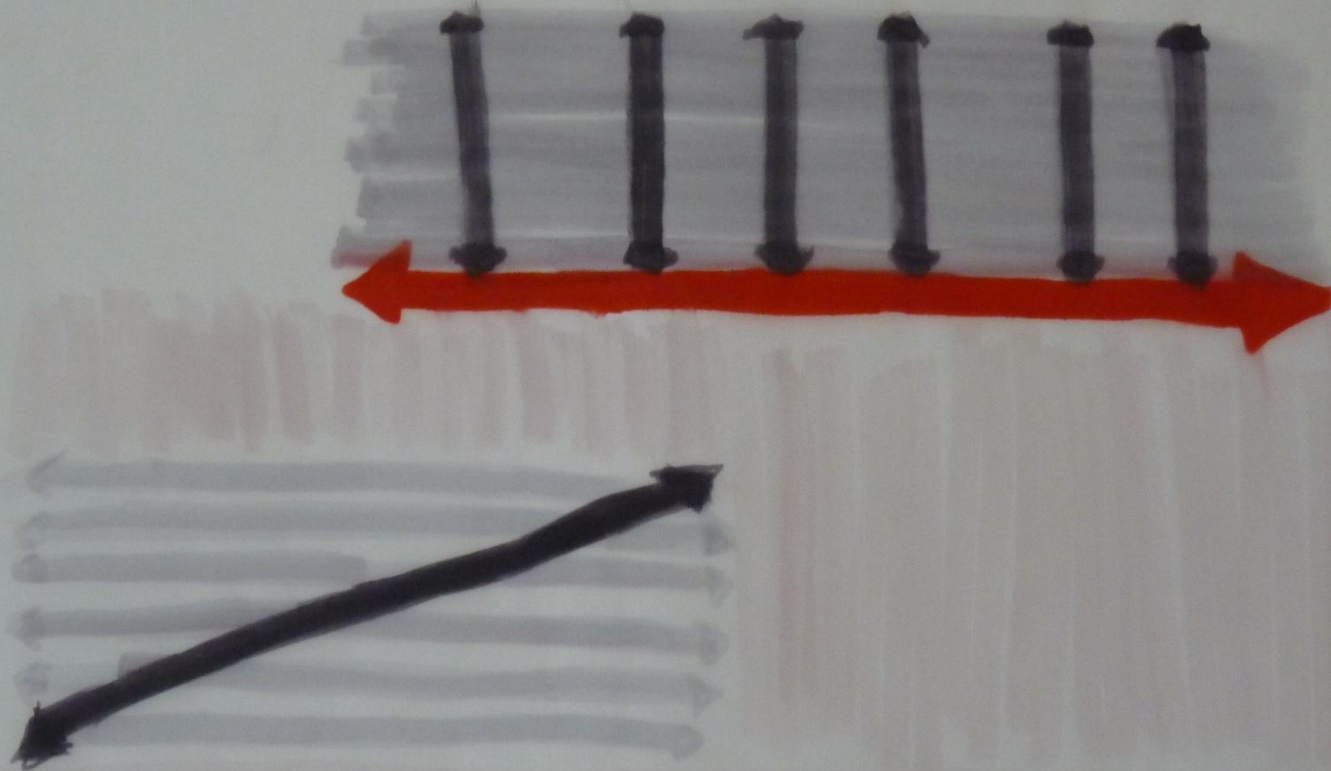


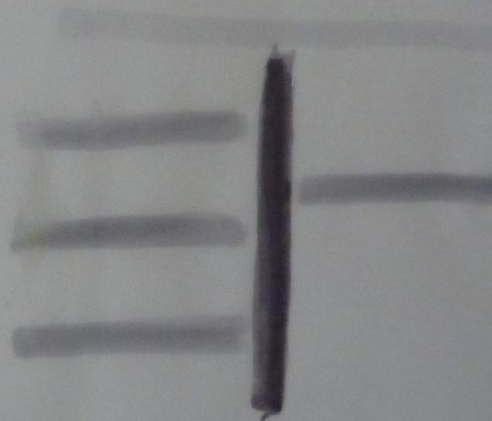
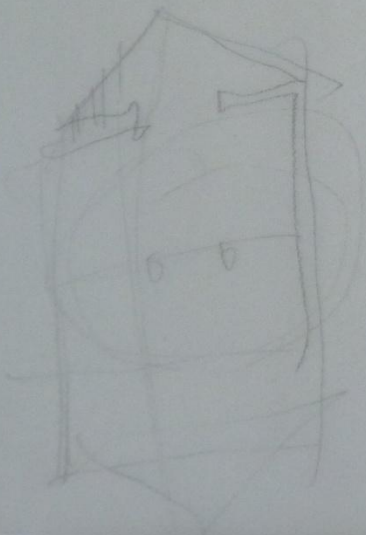
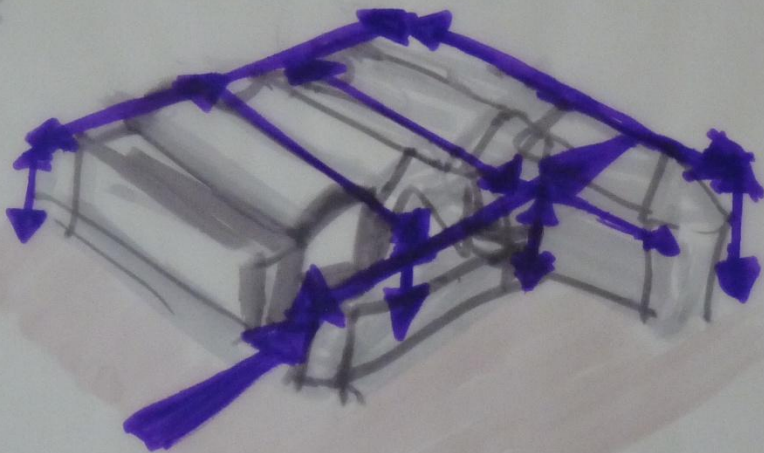
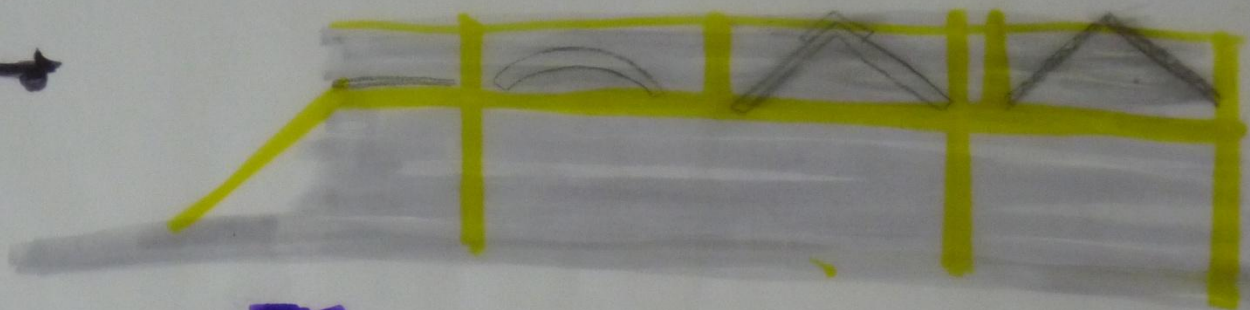


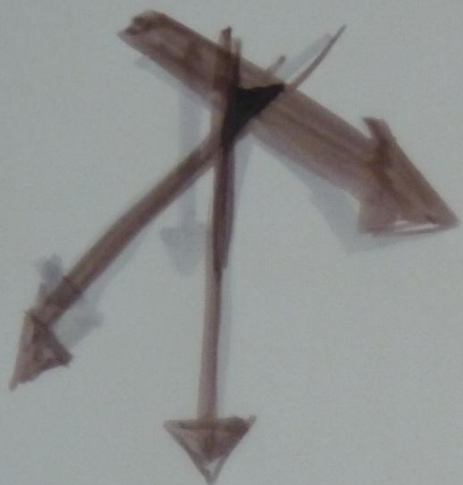










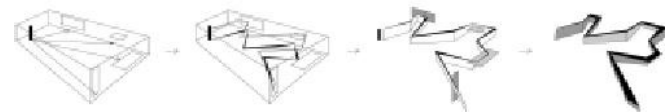
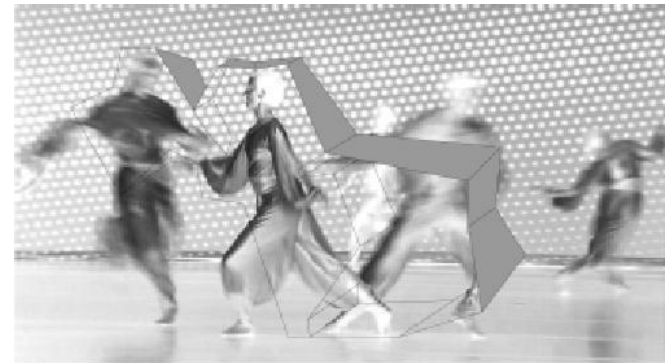


„Inscribing structures of dance into architecture“

Evelyn Gavrilou

□ texto trata a dança com relação ao espaço baseando-se na composição dos coreógrafos: George Balanchine (1904-1983) e Merce Cunningham (1919-2009). Conduz o pensamento sobre a relação entre o espaço arquitetônico e o espaço da dança traçando paralelos. □ espaço e a dança contemporânea, para os autores, propõe composições e espacialidades onde “o movimento é explorado pela sua capacidade de realçar tensões e forças espaciais”. (traduzido da p. 32.1)

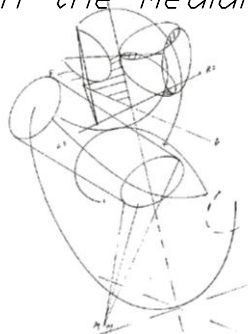
Sobre a composição contemporânea de Cunningham: *“...the movements of different parts of the body are often elaborated independently of each other, through a process of combination”* p.32.4



„Dancing and drawing, choreography and architecture“

Steven Pier

□ texto faz um paralelo entre o método de criação do coreógrafo da Cia de Dança de Frankfurt, William Forsythe, e do arquiteto Daniel Libeskind. E mostra *“how concerns in architecture were also explored in the medium of ballet”*.



“For example, starting with two points, drawing a line from them, moving that line through space and extruding a plane from it (Fig. 6). A ballet dancer is already trained to imagine lines, planes, and vectors in order always to know precisely where he or she is in three dimensional space.” p.358

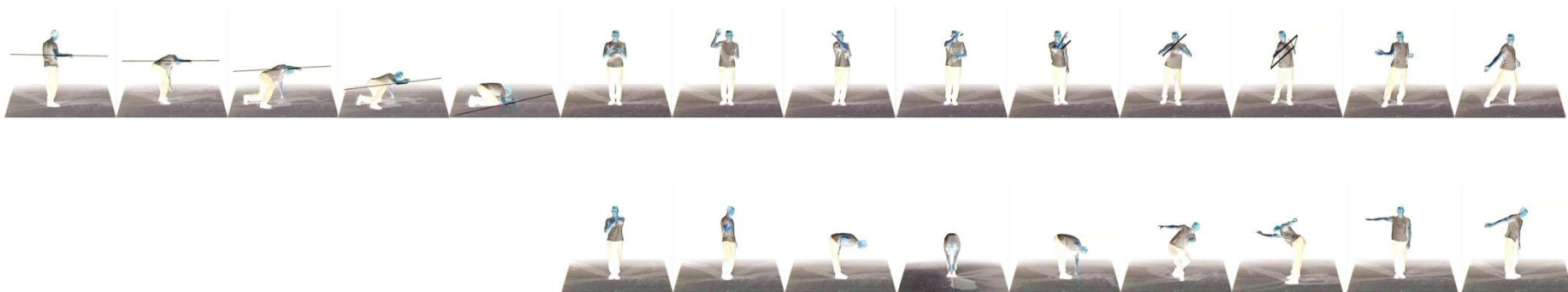
Segundo o texto, Forsythe classifica seu trabalho como uma organização de corpos no espaço, entre corpos e com o ambiente, já organizado. □ texto fala da importância do desenho para Libeskind, mas também para a dança tendo como base do desenho da dança, Rudolf Laban. Mas que o desenho é importante também para a composição coreográfica de Forsythe.

Para Libeskind o desenho serve *“para refletir... a vida interior de ordem geométrica, cujo núcleo é o conflito entre o voluntário e o involuntário”* p.355 □ texto explica o conteúdo do CD-ROM *“Improvisation Technologies. A Tool for the Analytic Dance Eye”* (2003, 1999, prototype 1997)

"Improvisation Technologies. A Tool for the Analytic Dance Eye" CD-ROM

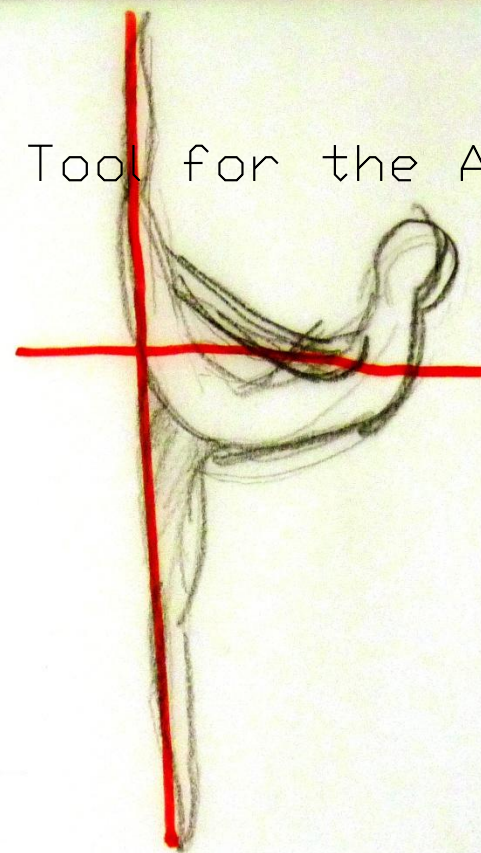
William Forsythe

Como já citado no texto de Steven Pier, o CD-ROM mostra o coreógrafo fazendo análises de movimentos "parametrizando" o corpo em ponto, linha, plano e volume. Assim o dançarino pode ter mais consciência de seu corpo no espaço e do desenho que seus movimentos fazem, com isso tendo mais liberdade de criação durante uma improvisação.



"Improvisation Technologies. A Tool for the Analytic Dance Eye" CD-ROM

William Forsythe



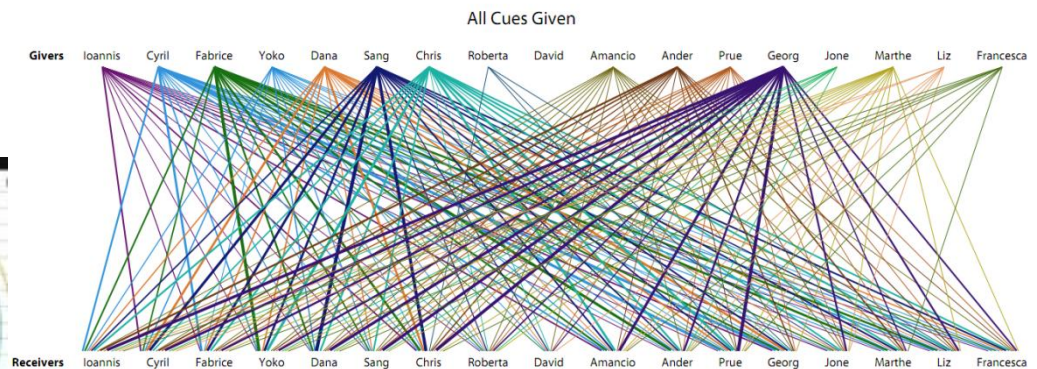
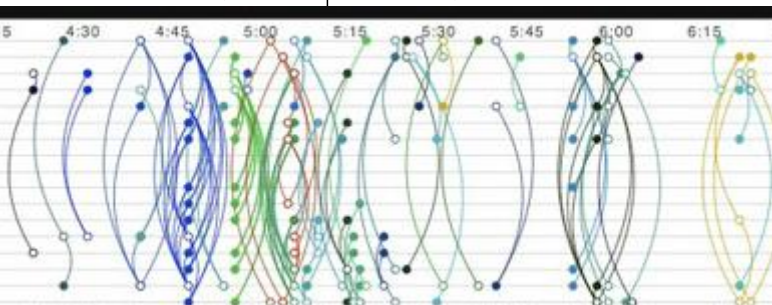
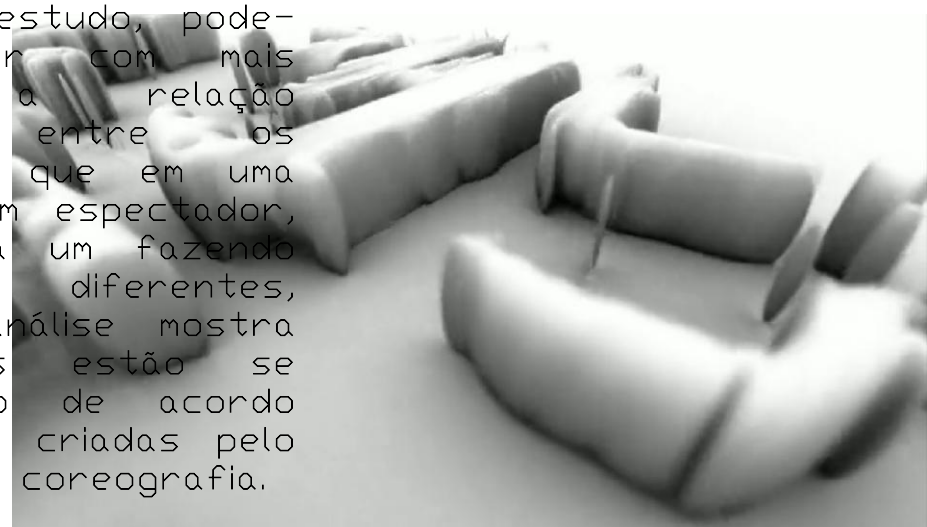
Estudos e esboços sobre o trabalho apresentado no CD-ROM

"Synchronous Objects" <http://synchronousobjects.osu.edu>

William Forsythe, Maria Palazzi, Norah Zuniga Shaw

Baseados na coreografia "*One Flat Thing*" (2000), de Forsythe, o grupo composto por designers e estudantes, além do próprio coreógrafo, fizeram uma análise sobre movimento dos corpos. Criaram a base de dados online do estudo, chamado *Synchronous Objects*, onde publicam resultados dos estudos, com relação à volumetrias, composição gráfica, seqüenciamento dos passos, entre outros produtos.

Com esse estudo, pode-se analisar com mais clareza a relação sistêmica entre os dançarinos, que em uma visão de um espectador, estão cada um fazendo movimentos diferentes, porém a análise mostra que todos estão se relacionando de acordo com regras criadas pelo designer da coreografia.



An information graphic from Synchronous Objects for *One Flat Thing*, reproduced
<http://synchronousobjects.osu.edu>

Planta e corpo. Elementos de topologia na arquitetura

Douglas Vieira de Aguiar

□ texto relaciona a planta de arquitetura com o corpo, tanto na questão da espacialidade quanto do movimento que estes fazem e caminhos que percorrem.

"A planta é uma descrição espacial que estabelece dois tipos de ordem. A primeira, e mais evidente, é a ordem geométrica. Esta se baseia nas condições de regularidade / irregularidade e repetitividade / não repetitividade de linhas, pontos, superfícies e sólidos. A segunda é a ordem topológica. Esta é dada pelo padrão de movimento i.e. pelo conjunto de percursos ou rotas geradas pela planta."

"Edifícios e situações urbanas são *containers* de movimento; corpos em movimento."

"A planta arquitetônica é na essência um identificador de barreiras e passagens."

"Uma inflexão é uma articulação; ela implica numa modificação nas condições de visibilidade e de acessibilidade do observador em movimento."

"□ percurso se desdobra; a realidade se revela paulatinamente."

"É desse modo que a rede de percursos acontece, toma forma. Ela assume a forma de uma *malha deformada*"

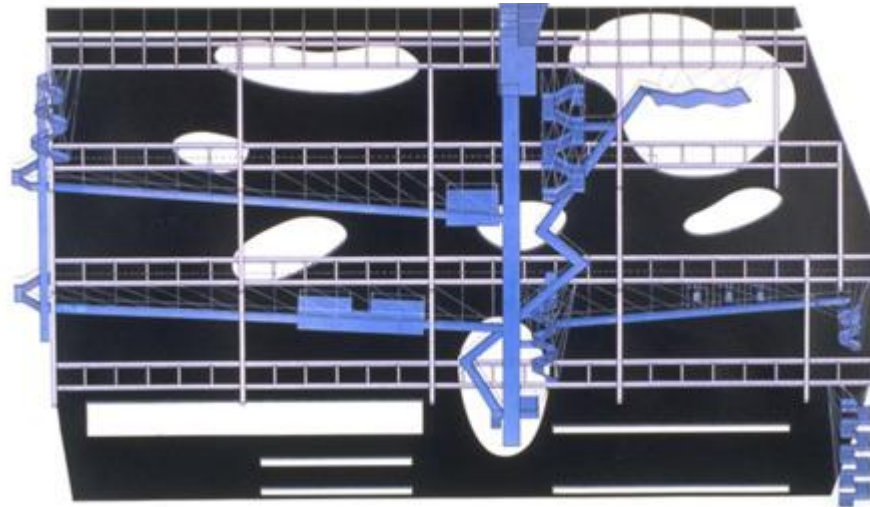
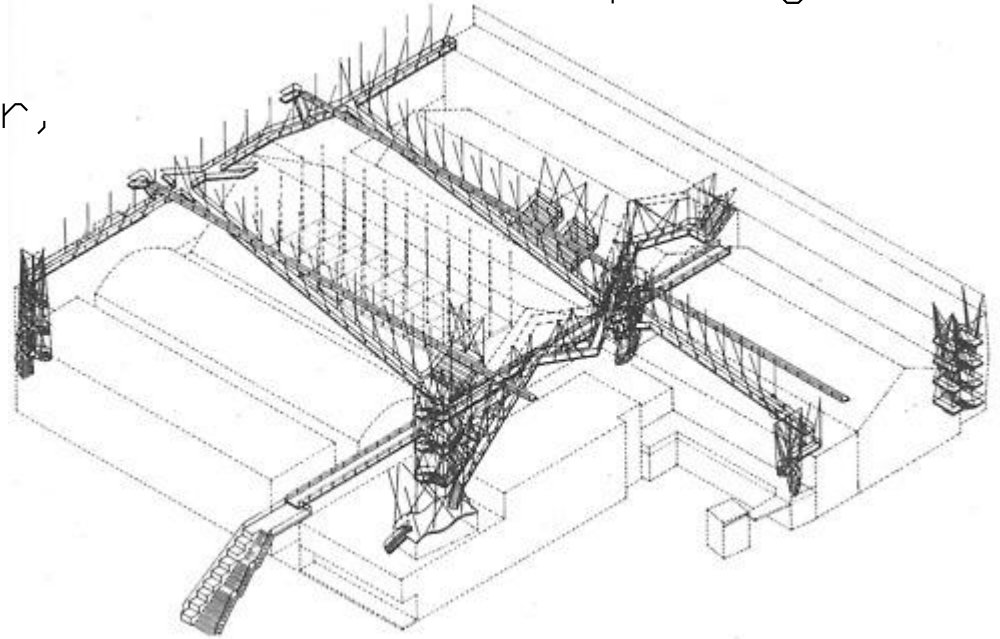
Esta questão é interessante para determinar os espaços de circulação.

Leitura de Projeto com Prof. Dr. David Sperling

Le Fresnoy Art Center, Bernard Tschumi

Conceitos discutidos:

- "boxes inside a box"
- espaço/ação/movimento
(justaposição de edifícios)
- o movimento incide de forma direta na representação seqüencial e na própria concepção do espaço arquitetônico
- Diagramas para imaginar eventos, movimentos e favorecer isso
- In/between: espaço entre programas, não programático
- "Transprogramming", "disprogramming" e "crossprogramming"
- Ana Tavares: labirinto que conecta o prédio todo sem tocar o edifício.

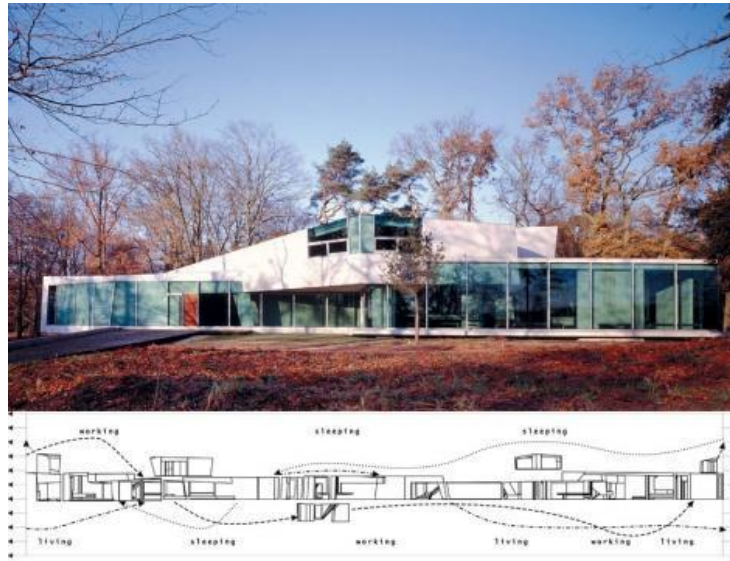


Leitura de Projeto com Prof. Dr. David Sperling

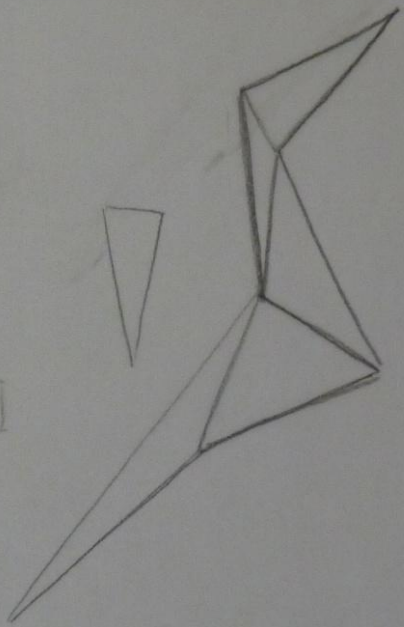
“Coreografias do corpo na Arquitetura e na Dança: espaço, tempo, movimento”, Prof. Dr. David Sperling

Conceitos discutidos:

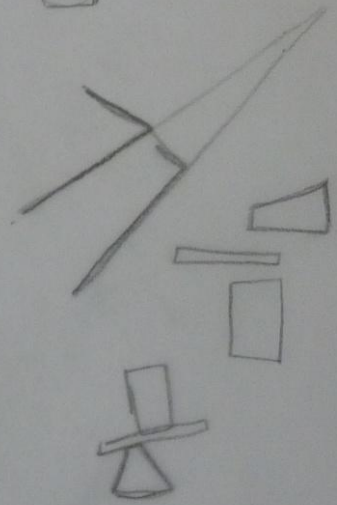
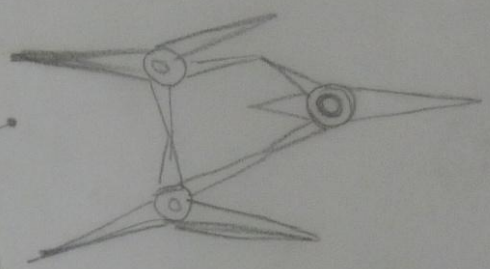
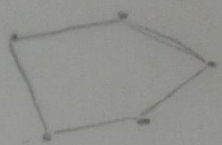
- Movimento dos corpos e a inscrição na geometria
- Estudo a partir do deslocamento (Arquitetura alemã, séc XX)
- Filme “Kitchen Stories”, de Bent Hamer, 2003
- Trisha Brown, lugares de dança: topo dos arranha-céu
- Movimento dos corpos e a emergência dos espaços
- NOX: V2_Lab
- UM: Möbius House
- Projeto “Cidades que Dançam”



de volumens
contato
manter



✱ volume
e volume
relacionado para
interação
distância
estrutura



1- definir volumes

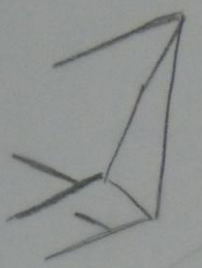
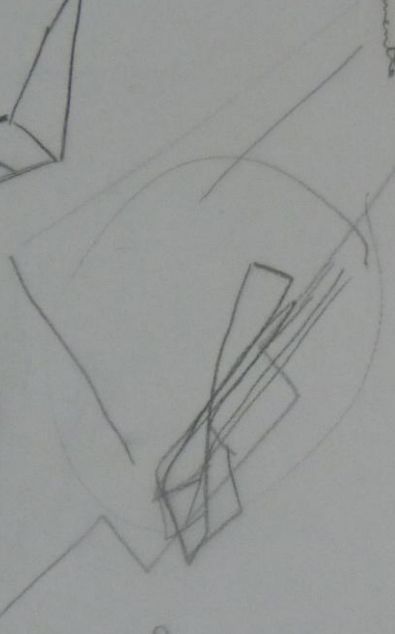
2- ~~definir~~ Composição espacial X,Y,Z
relacionamentos

3-

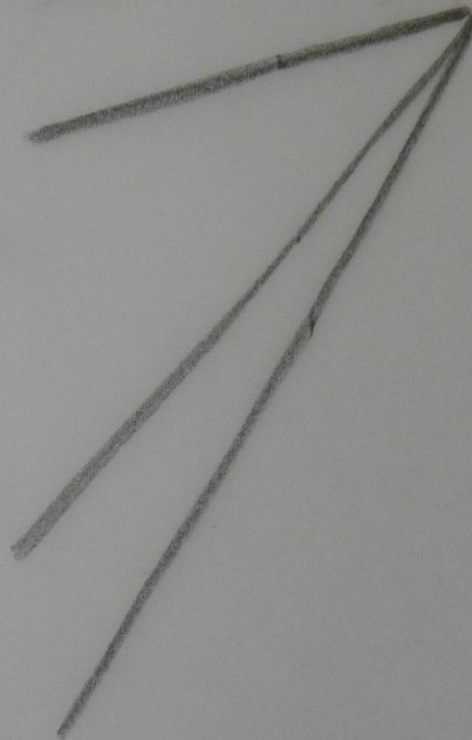
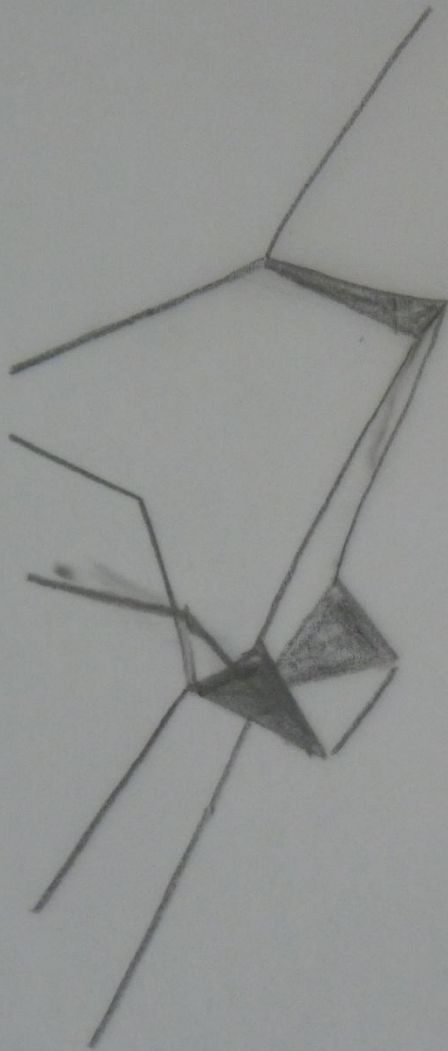
contato impulsive

lógica entre os corpos
espaço compartilhado
que estrutura

articulação entre os corpos
grandezas espaciais



após o isolamento relações espaciais
interiores
• identificar estrutura



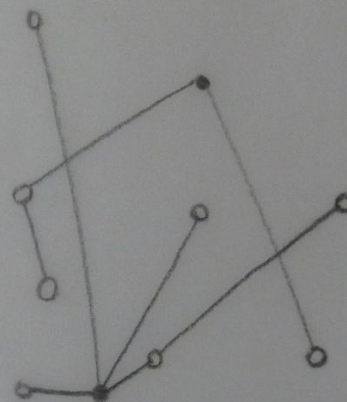
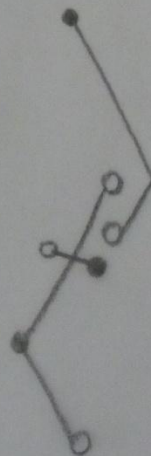
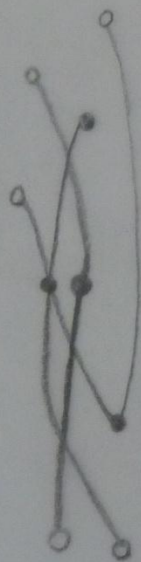
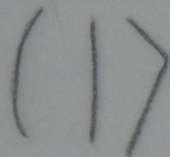
Pontos de interesse



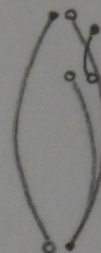
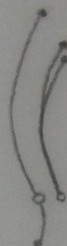
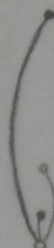
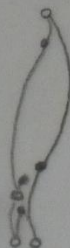
Pontos interessados

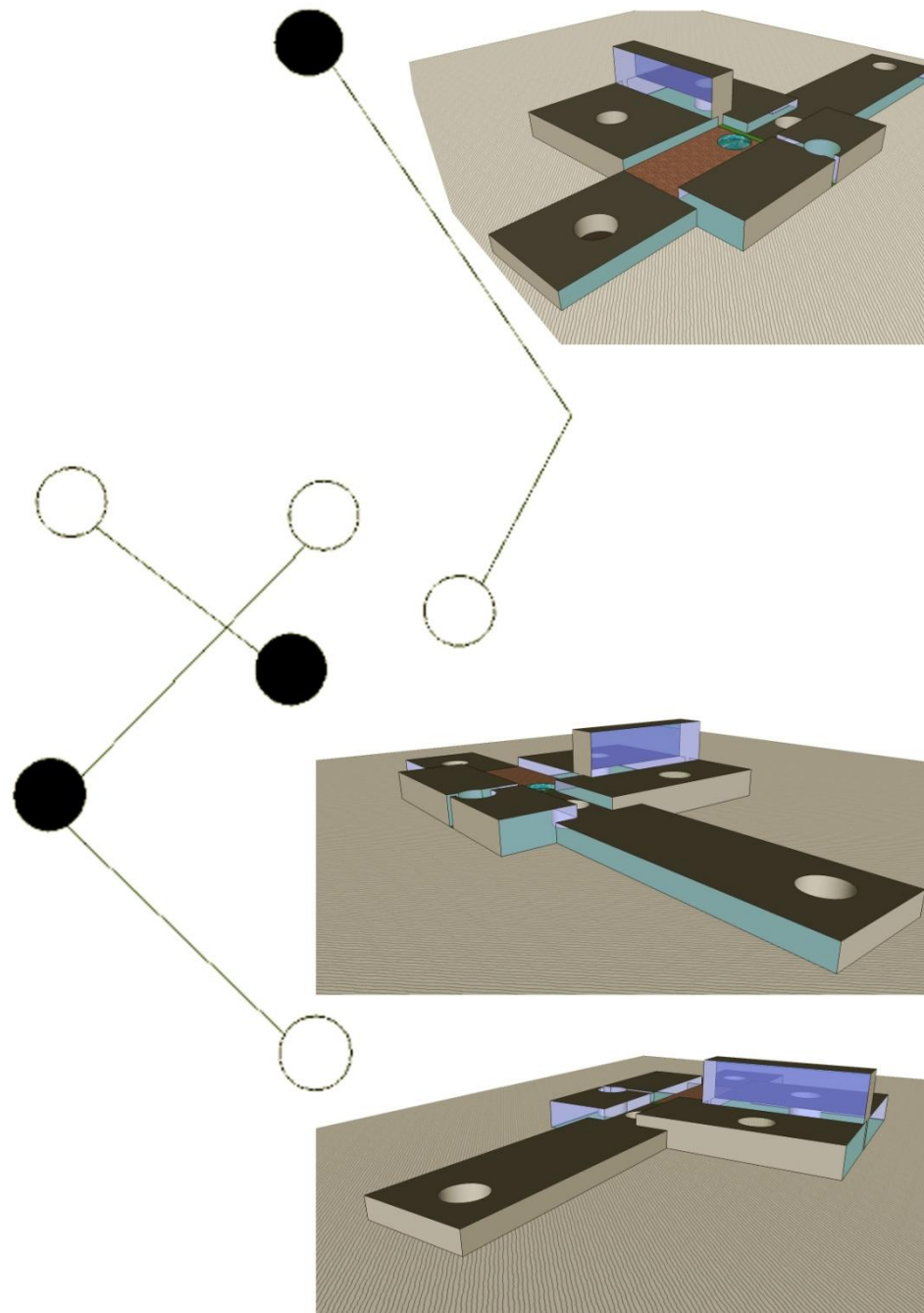


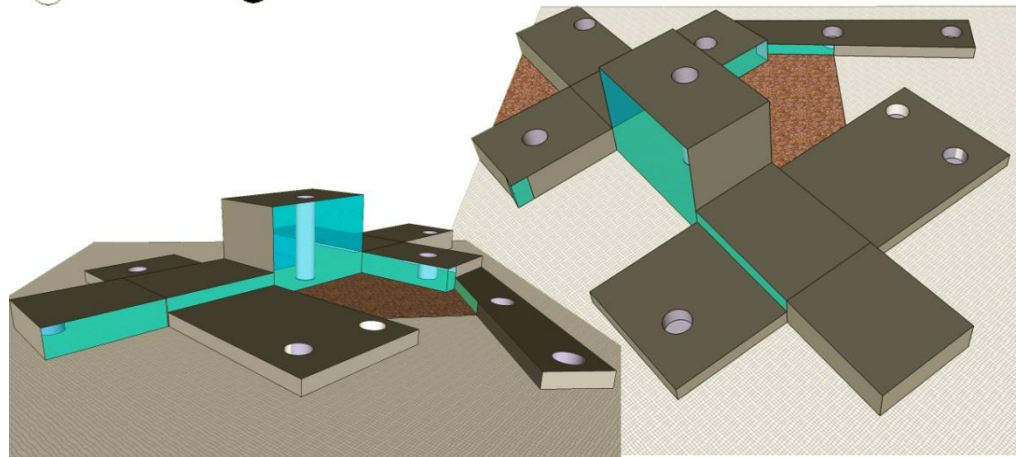
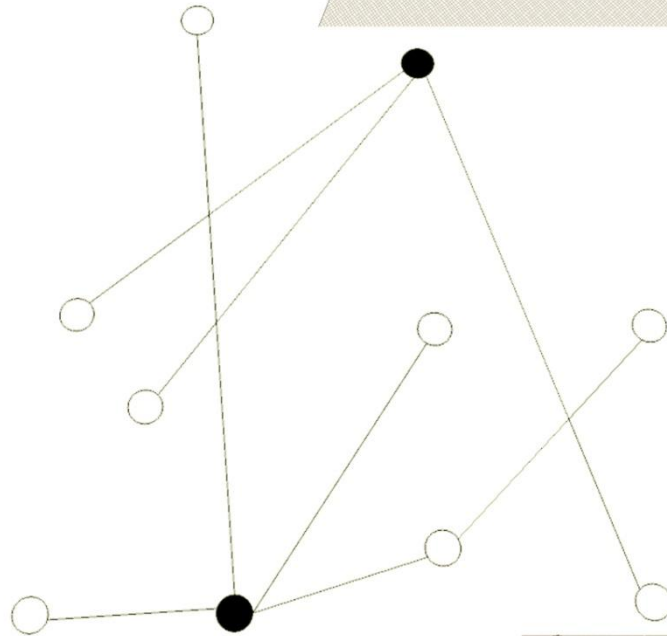
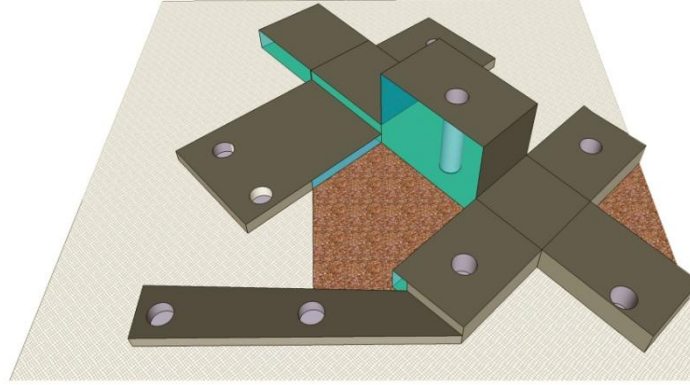
CONEXÕES / RELAÇÕES / FLUXO

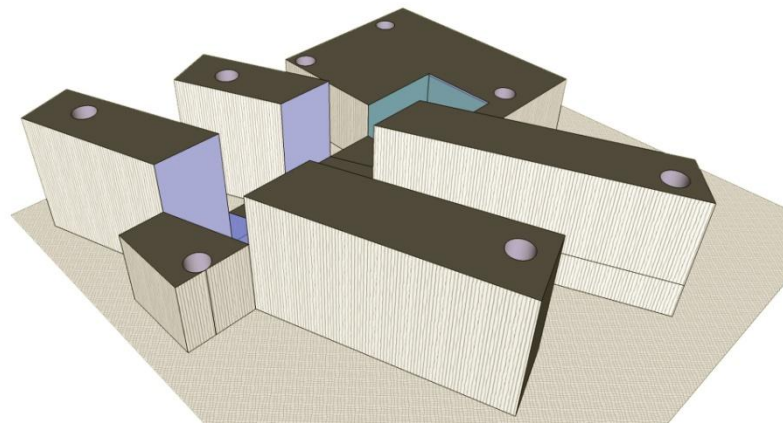
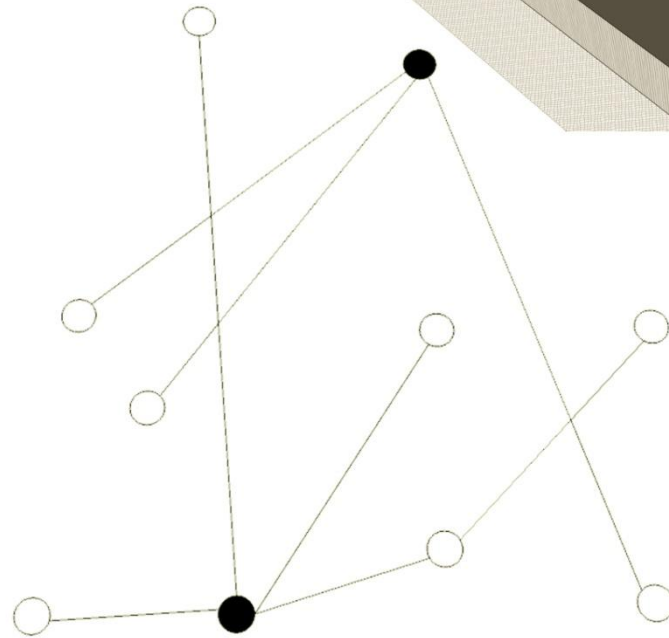
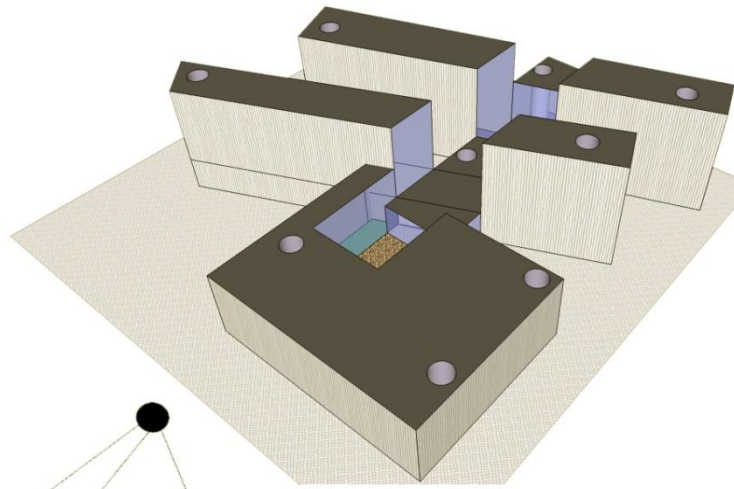


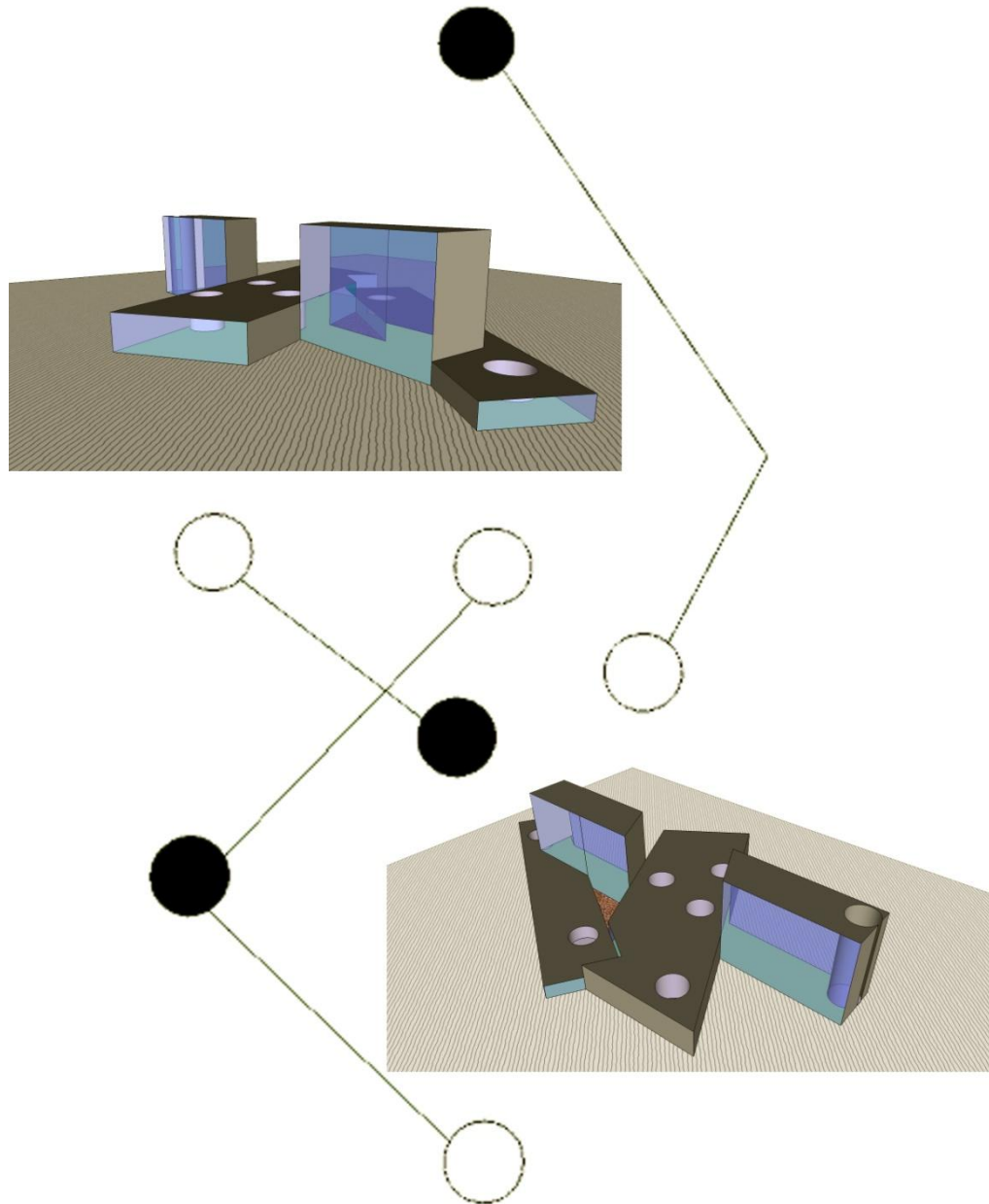
Exemplos em cartografia de William Fosythe

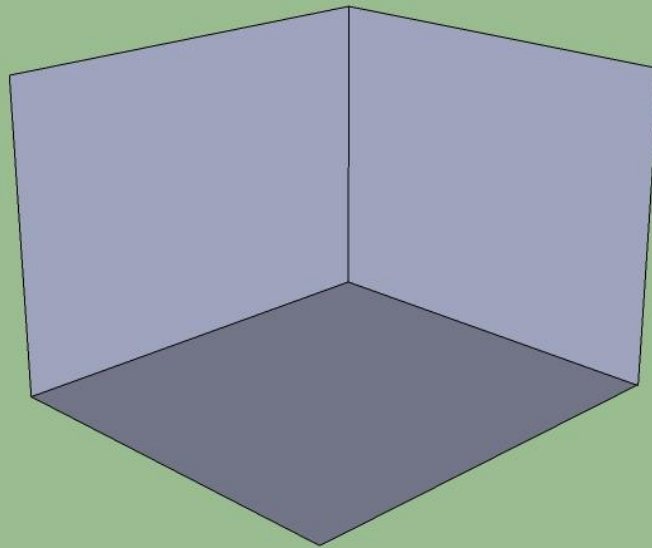


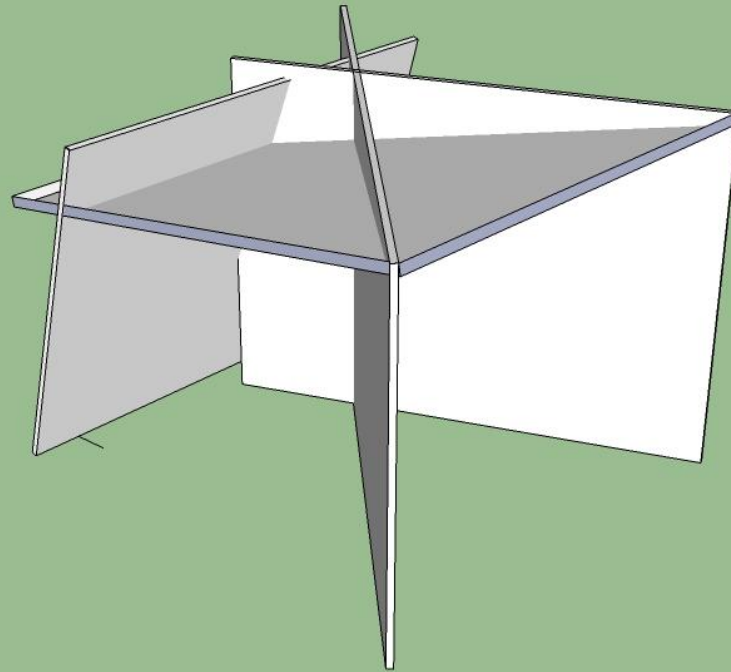


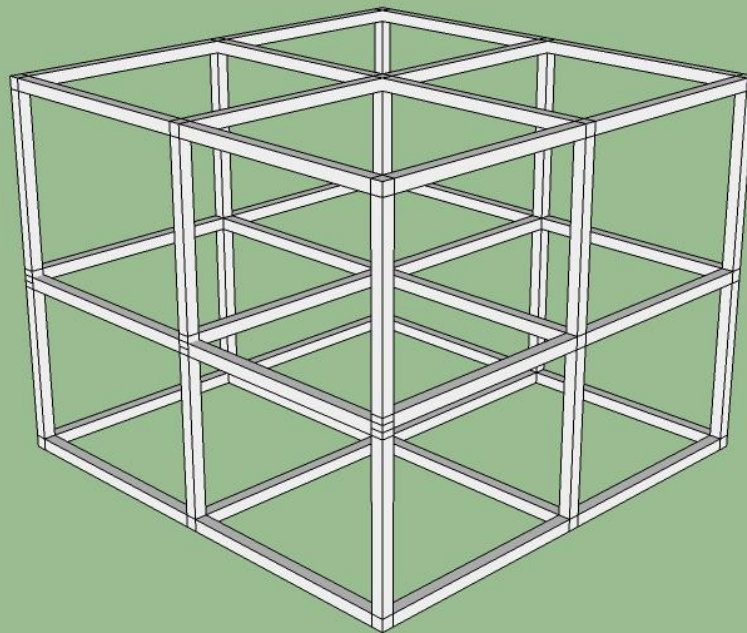


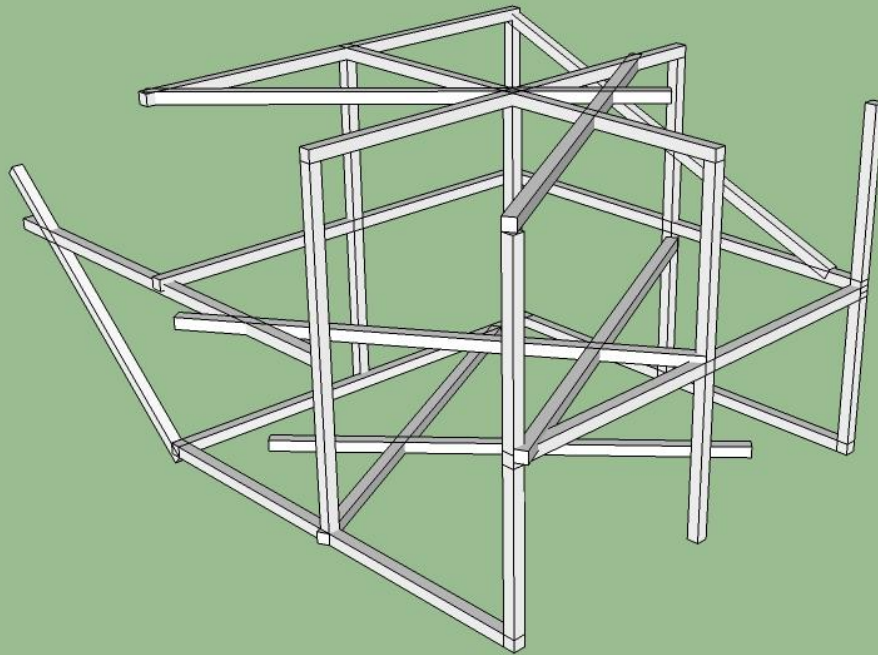


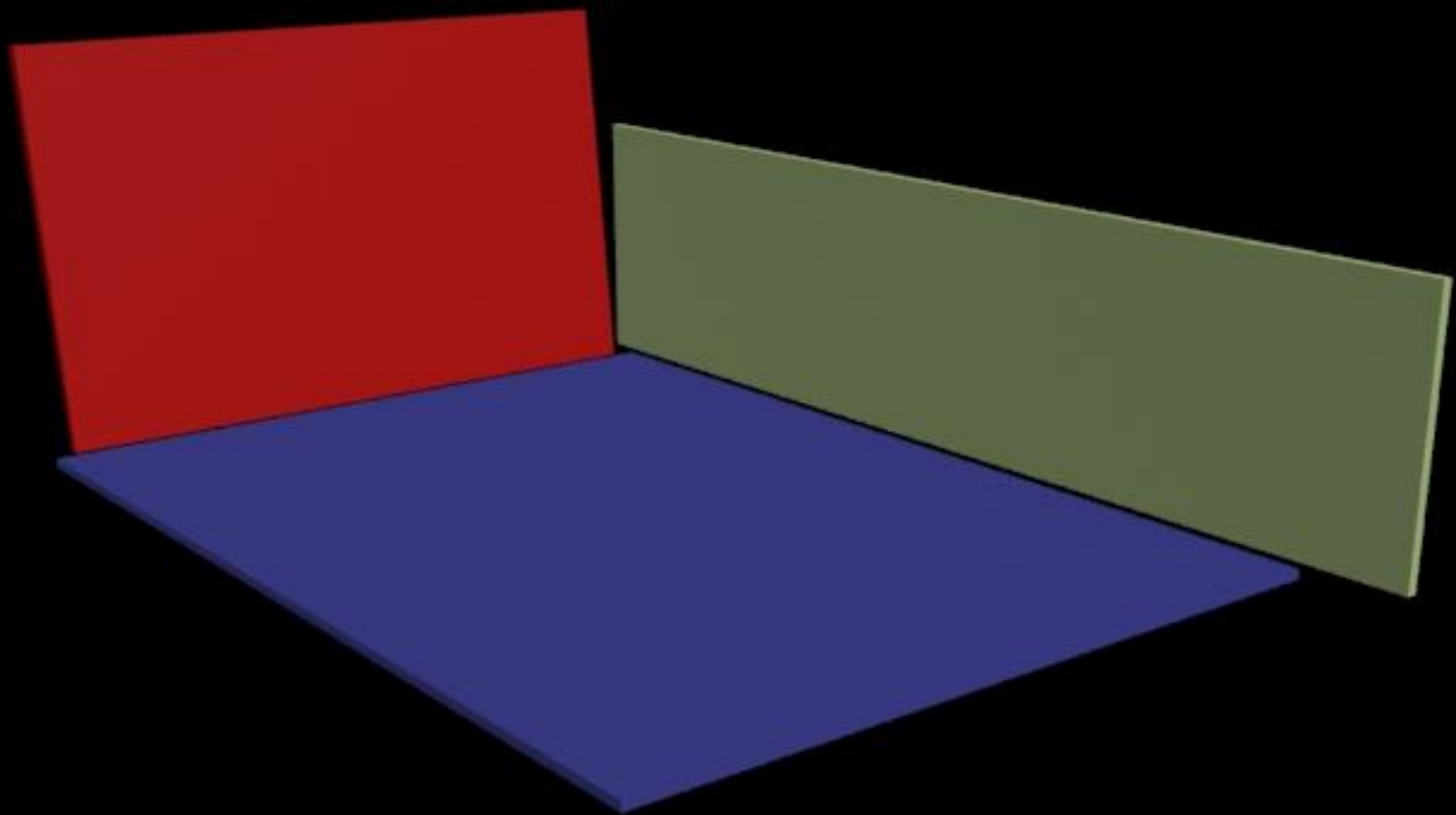


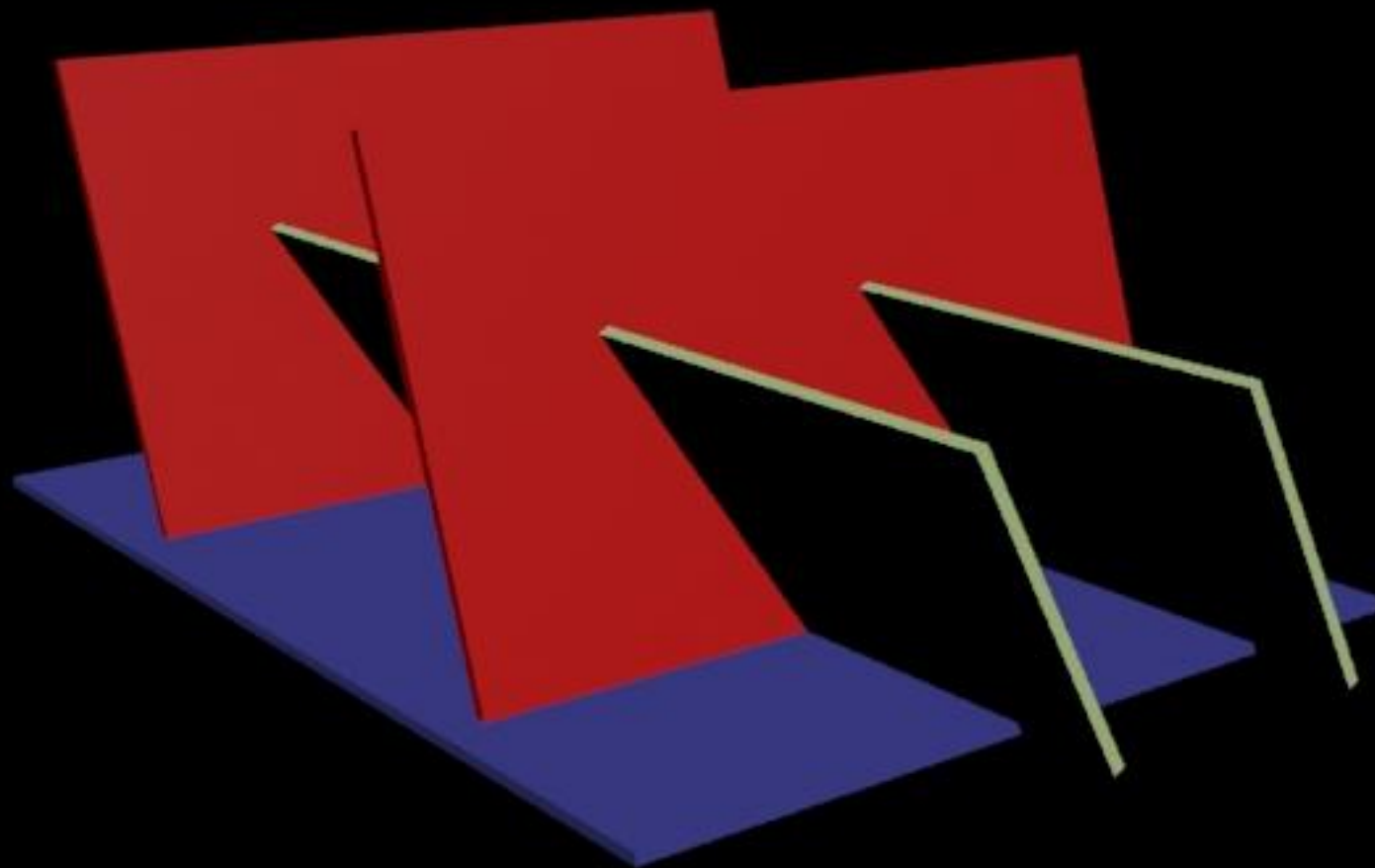


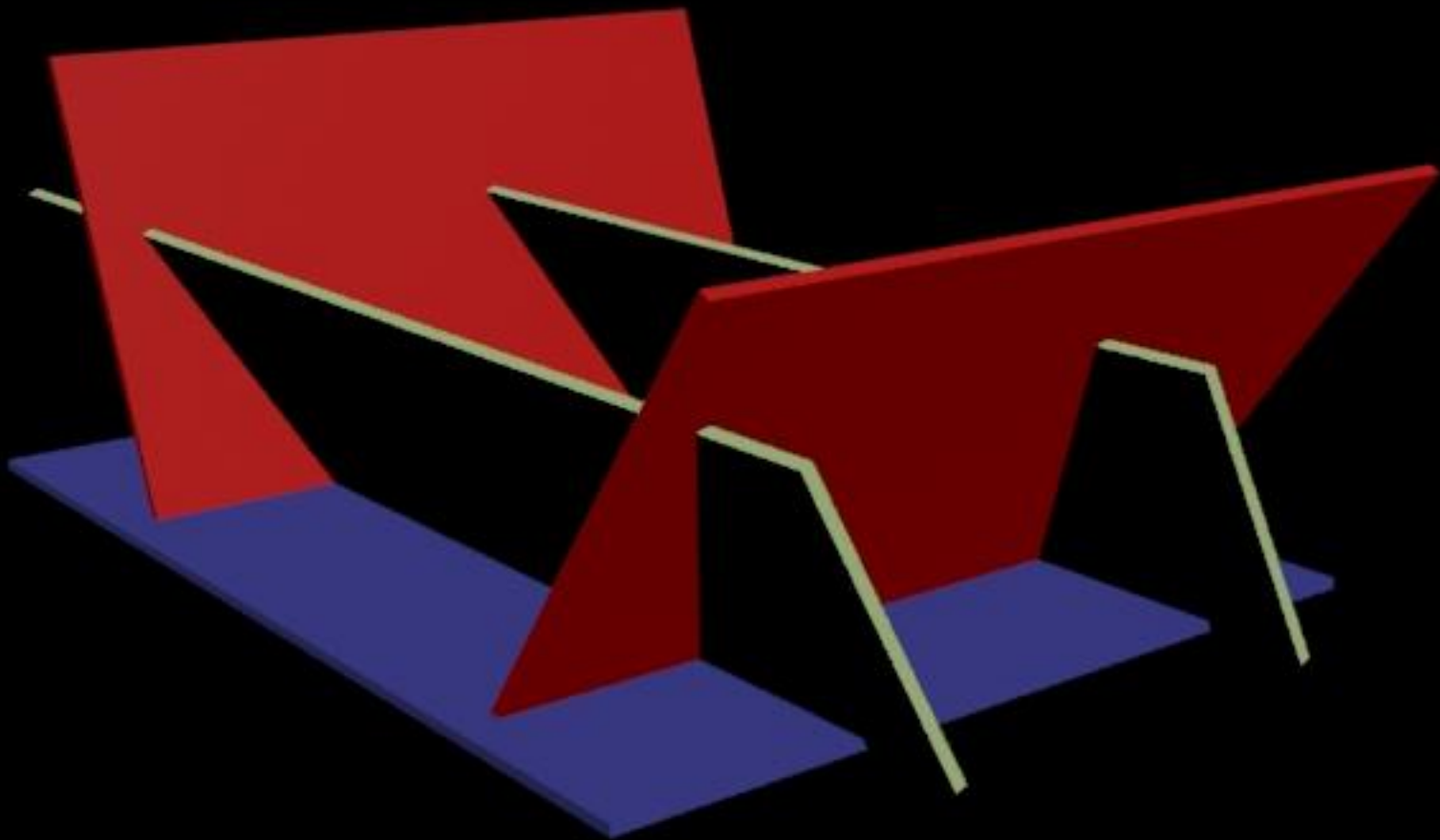


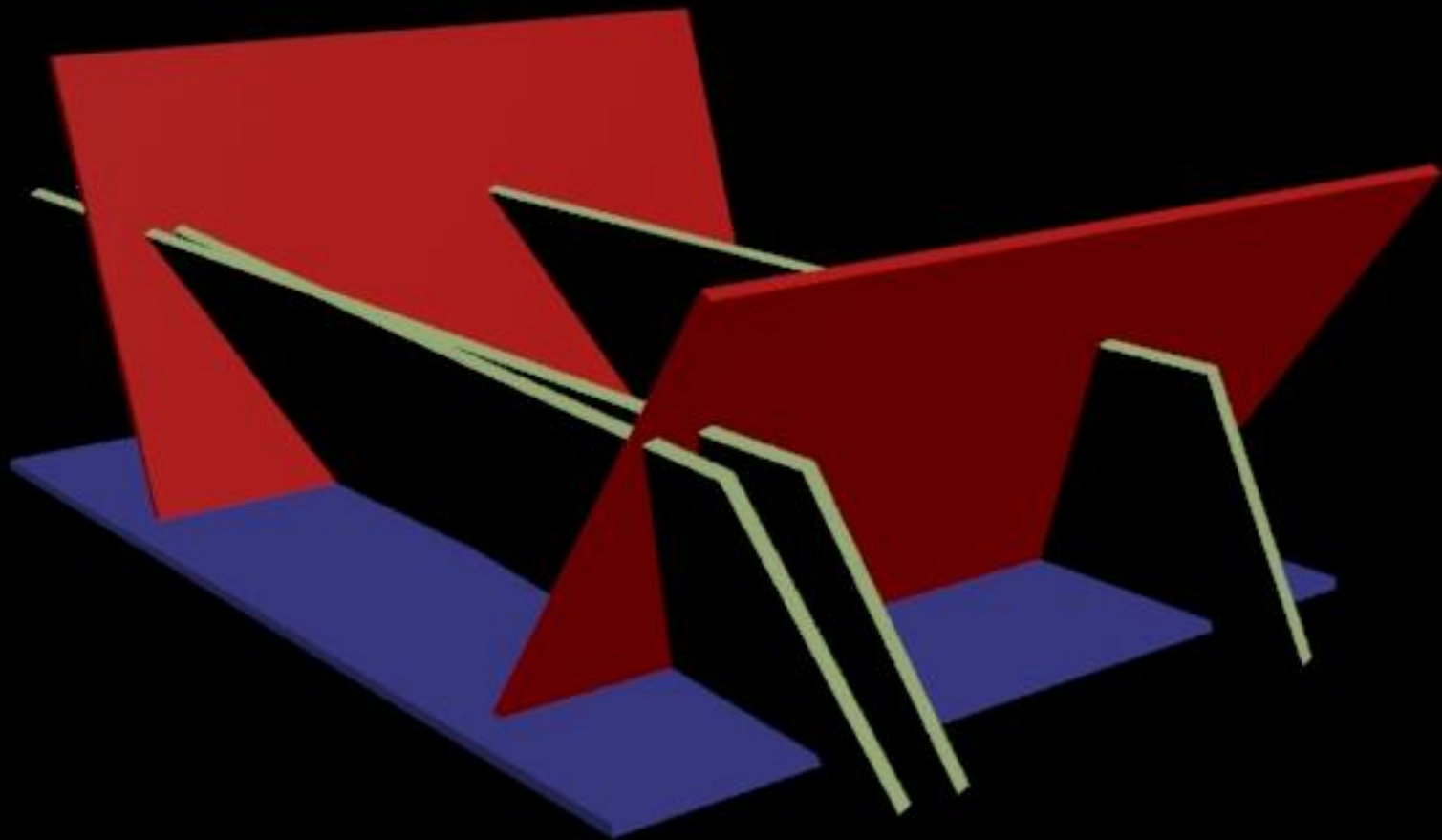


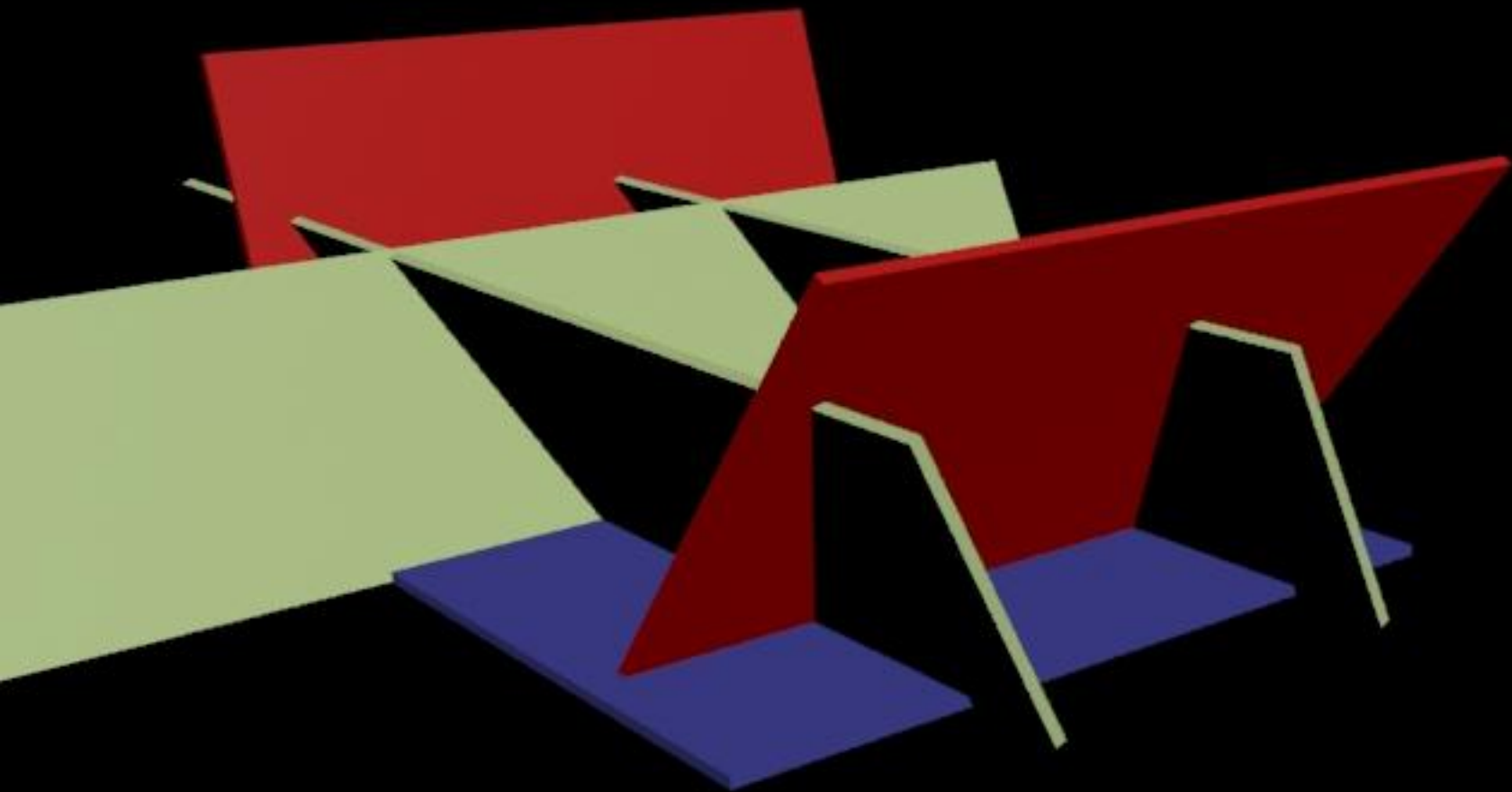


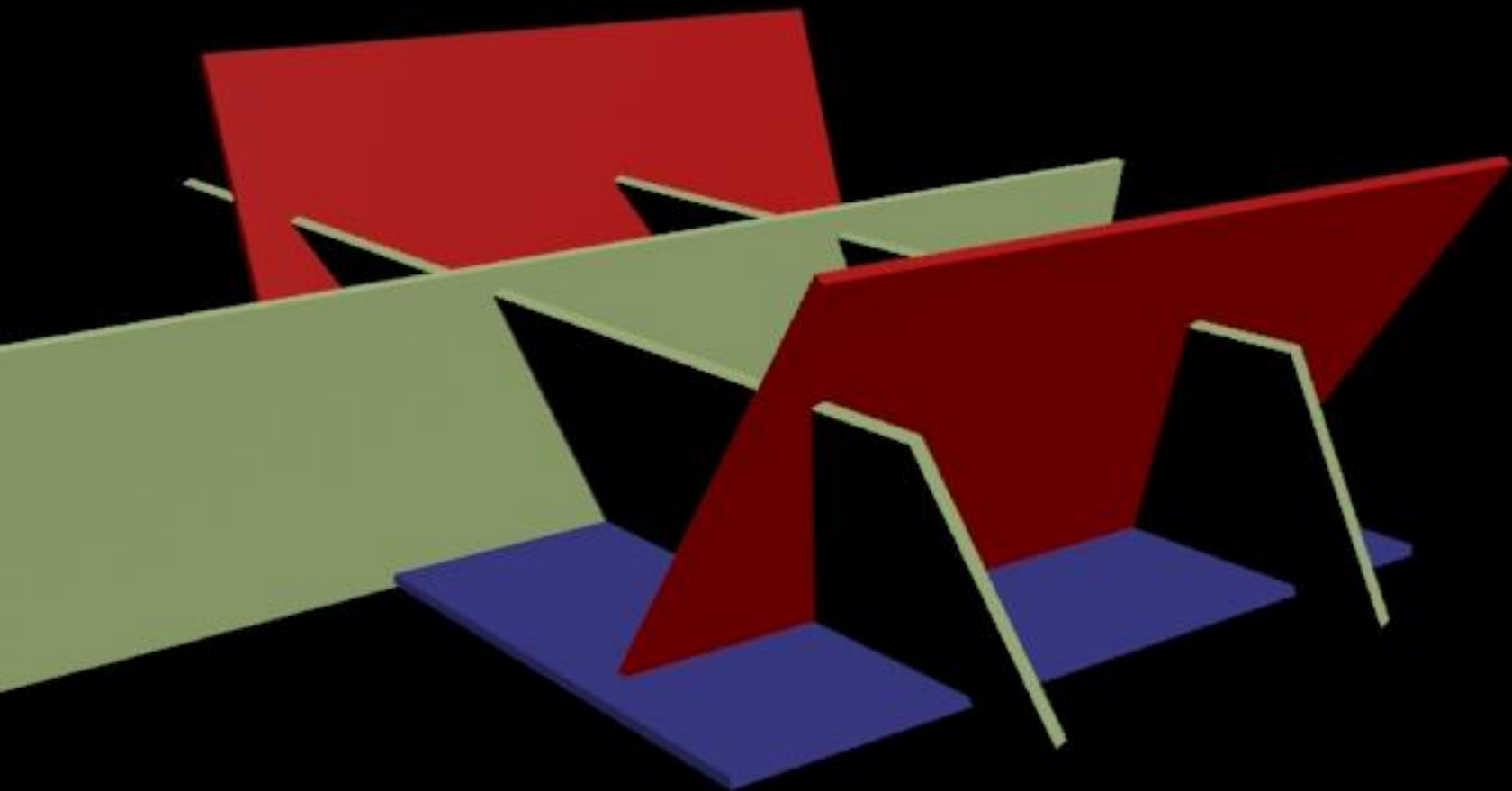


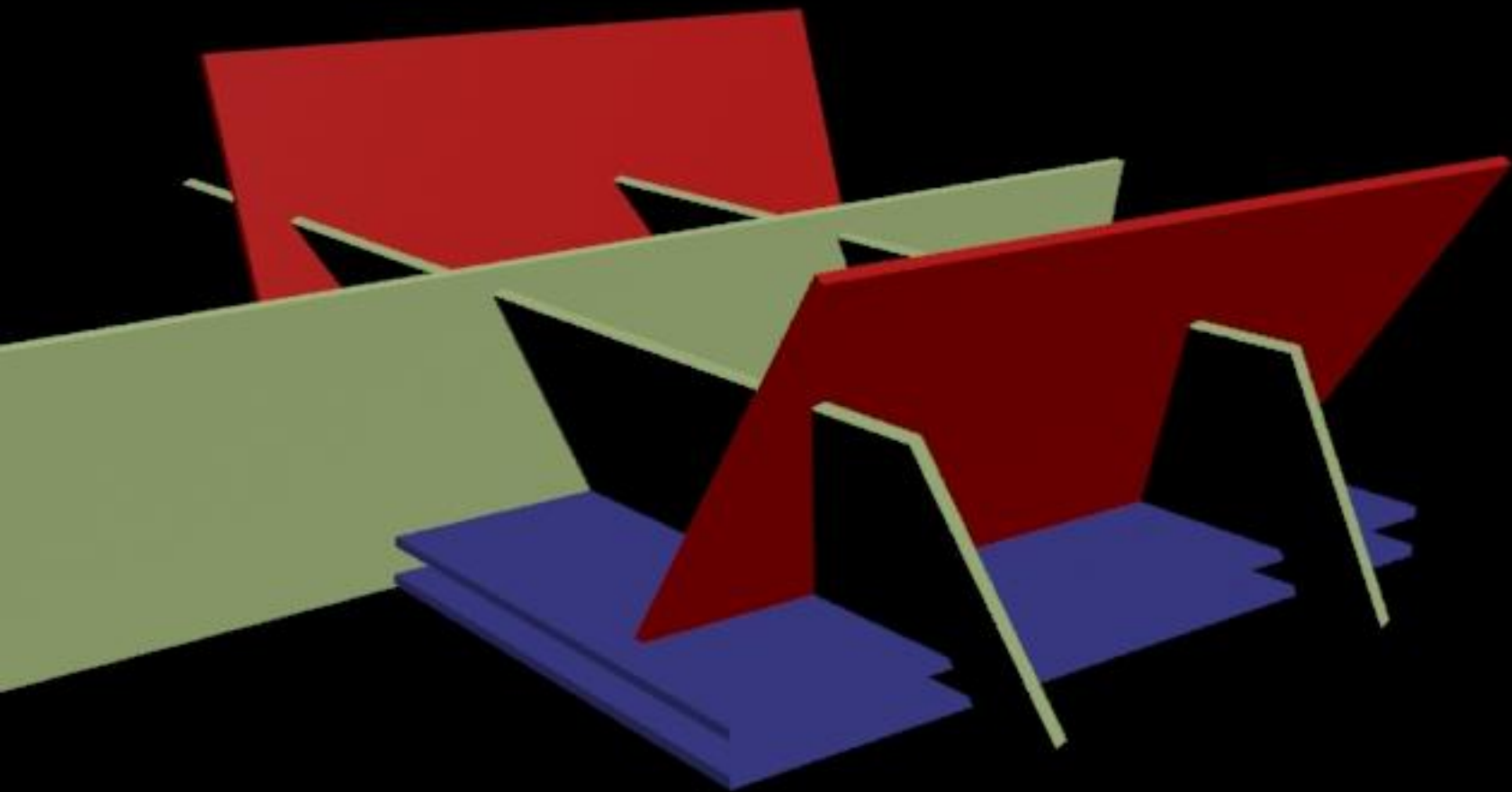


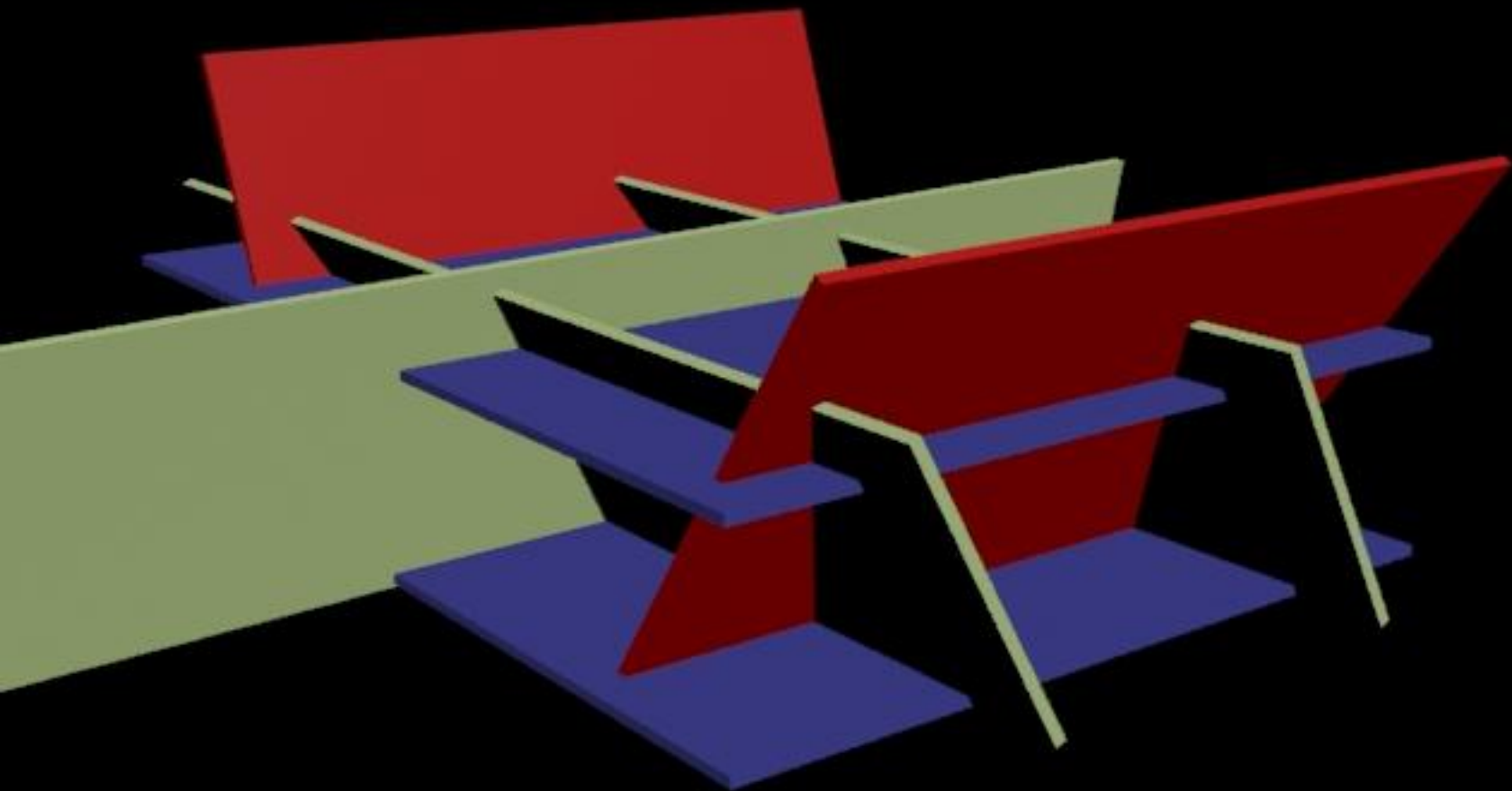


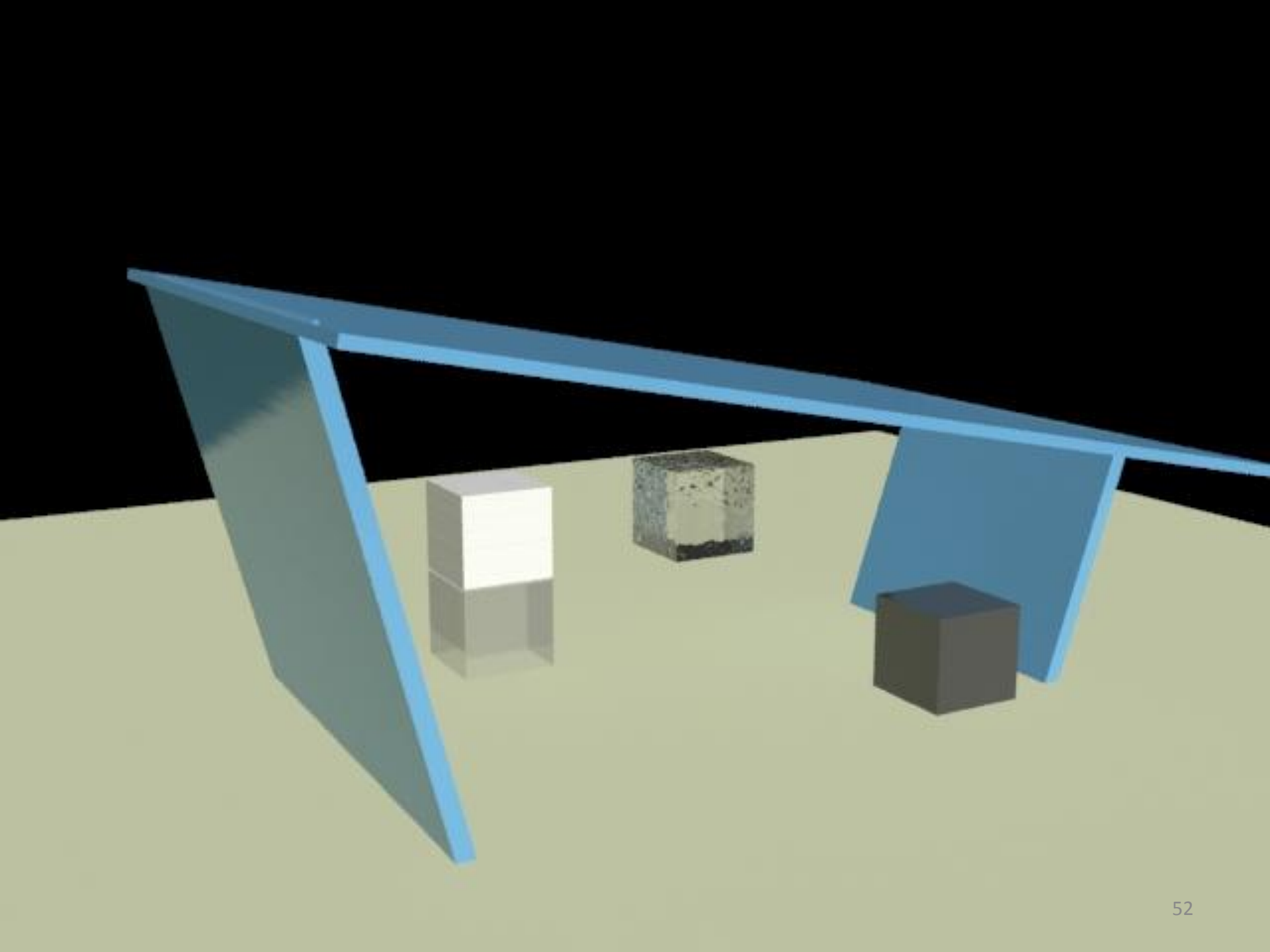


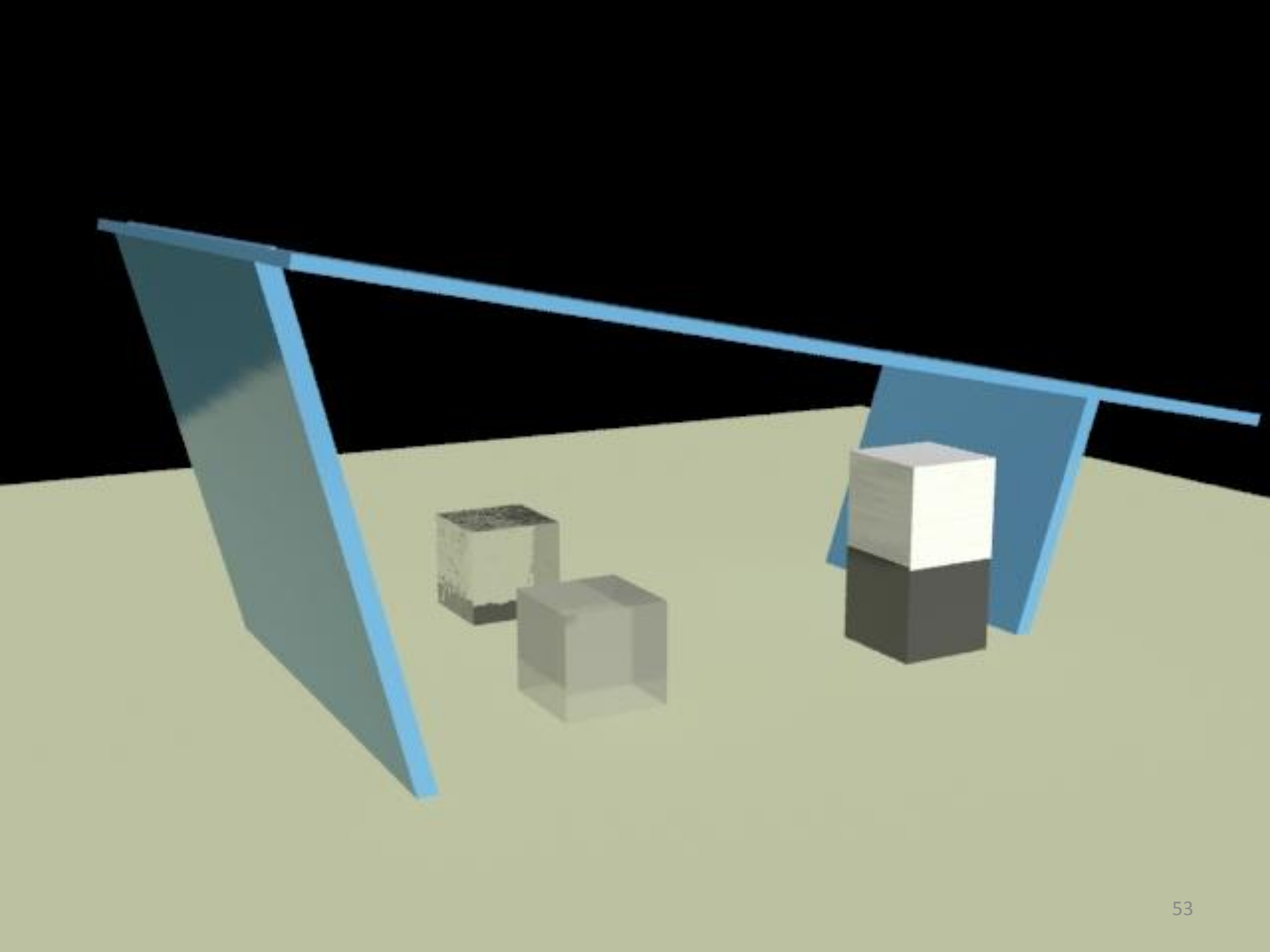


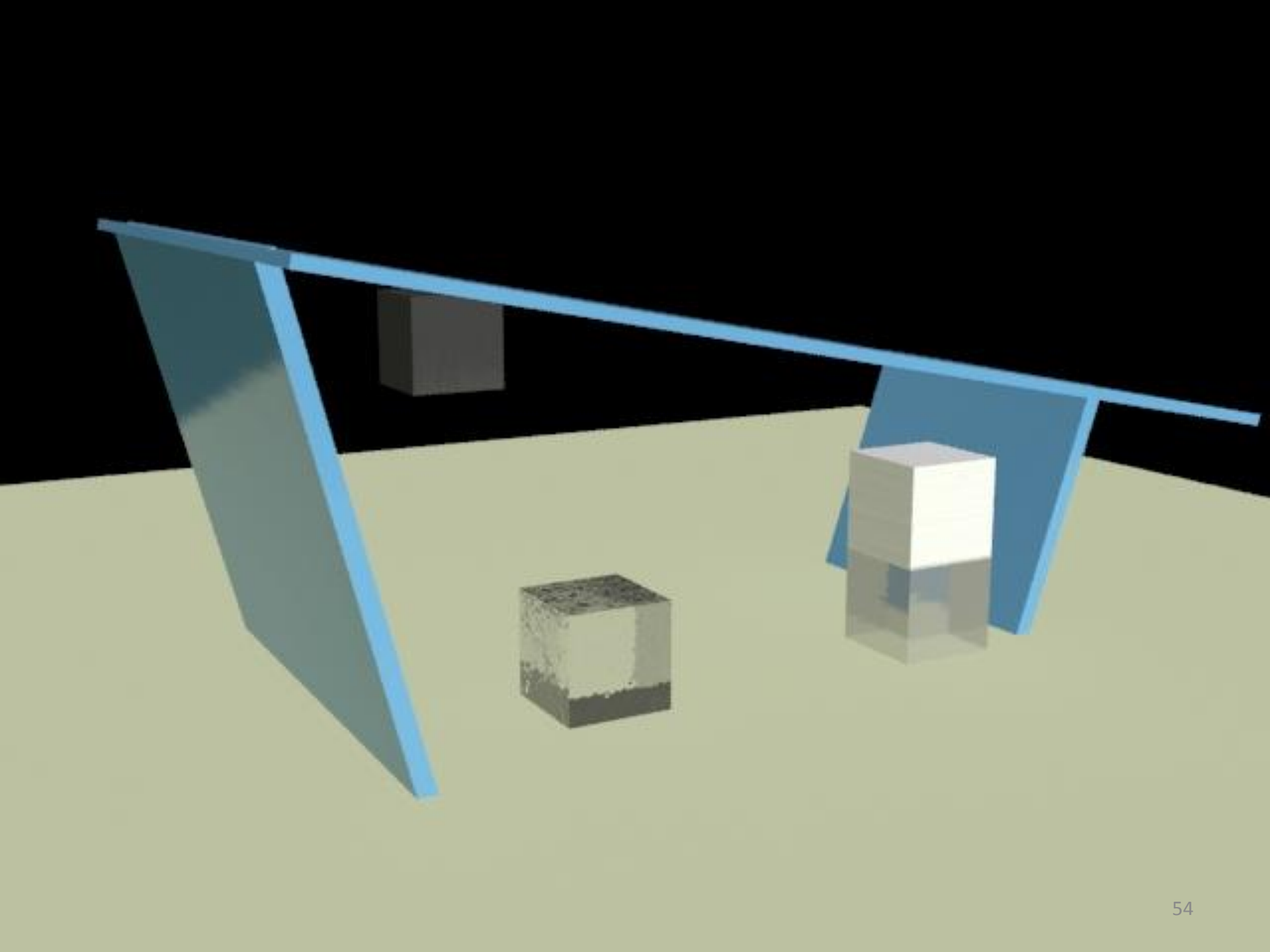


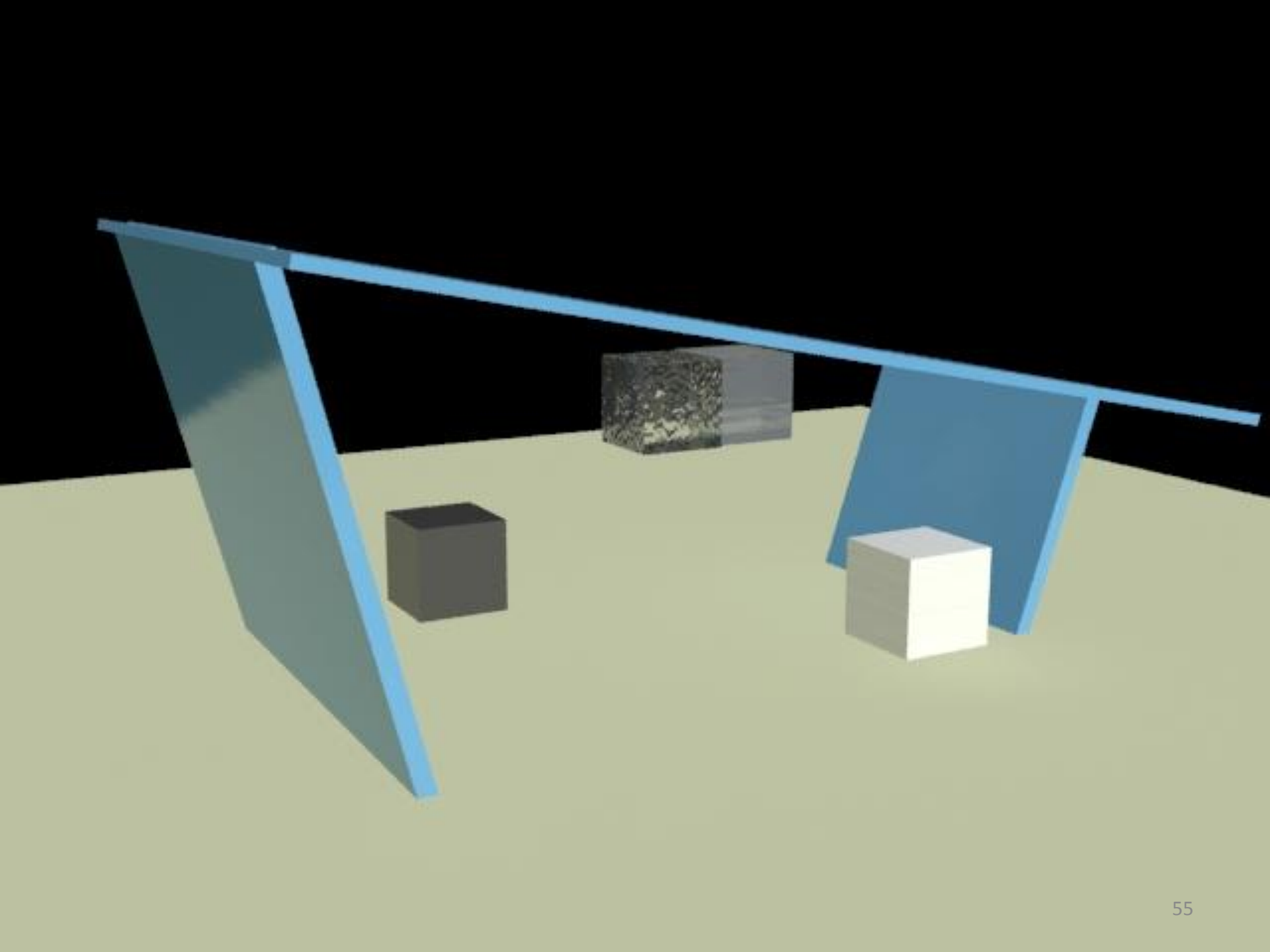


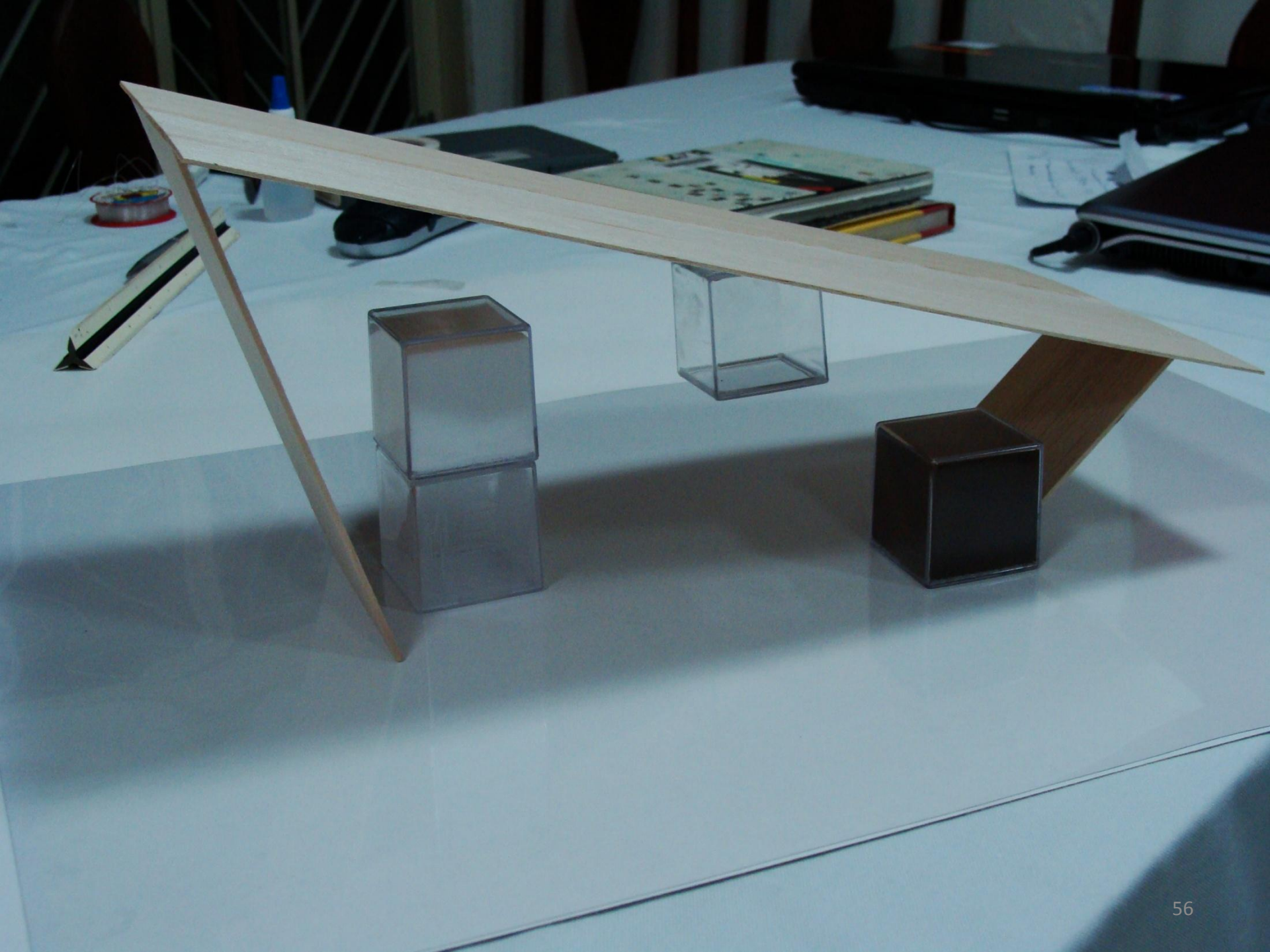


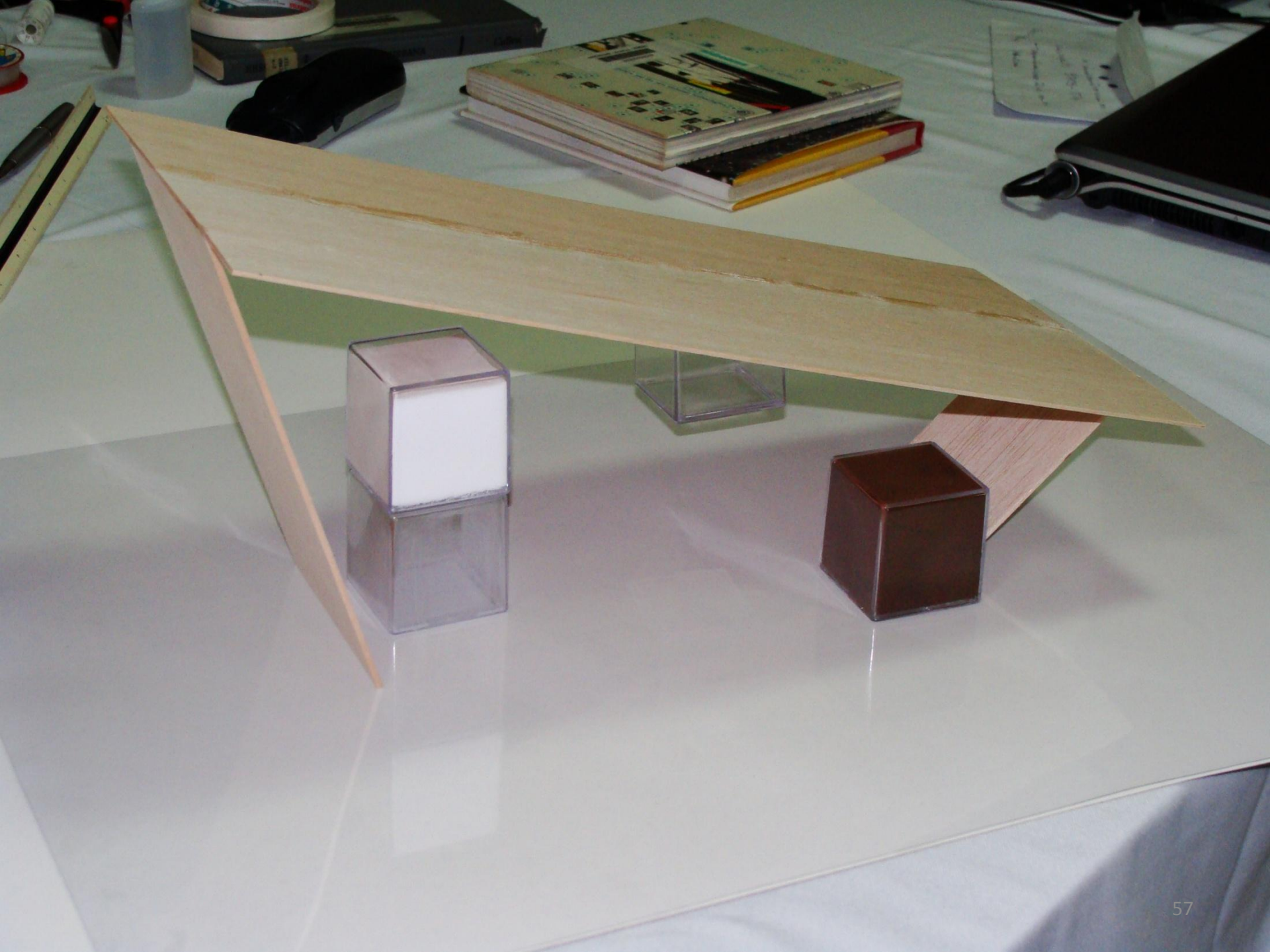


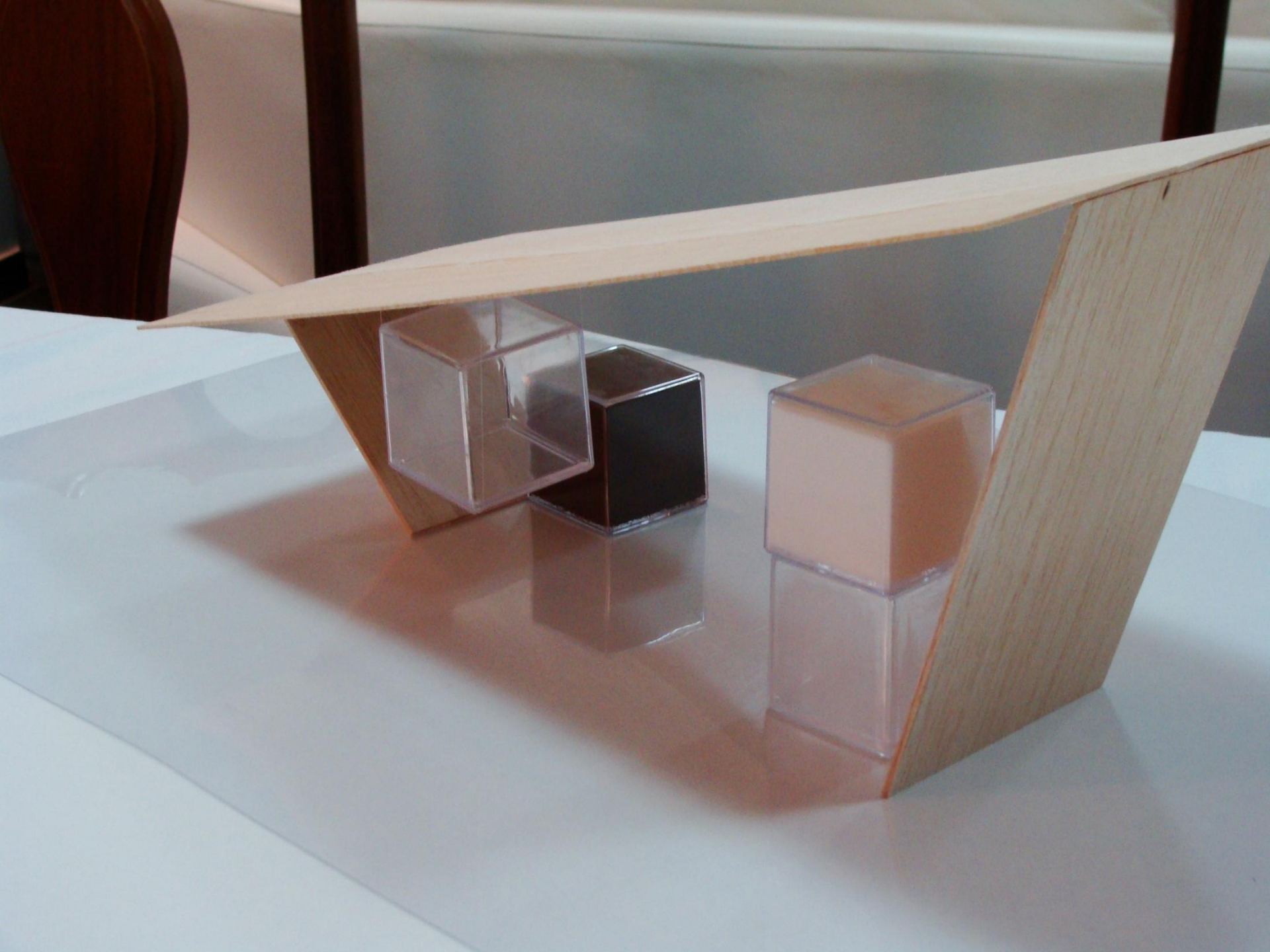












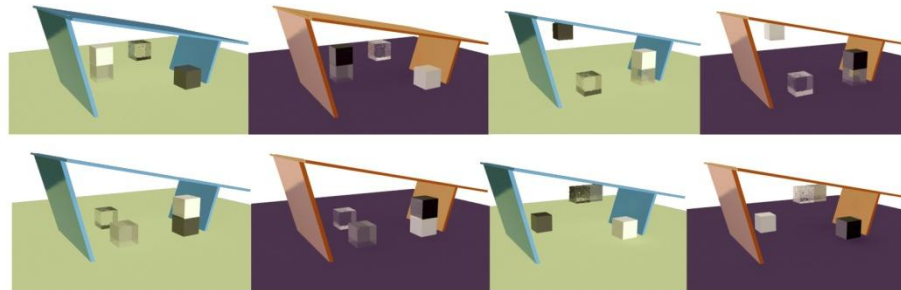
tgi_1 interlocuções

vítor locilento sanches

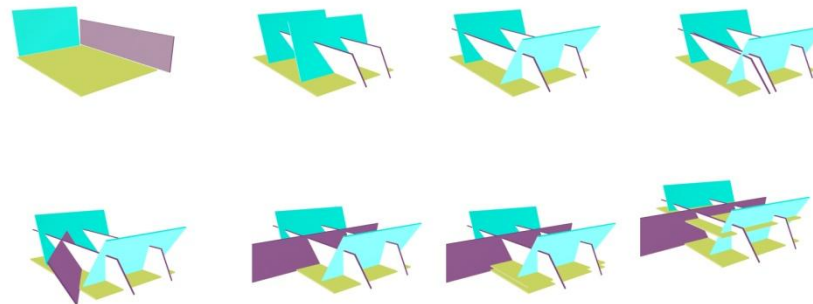
diretrizes de projeto:
movimentos que geram arquiteturas



estruturas/equilíbrio
distribuição de pesos



reorientação dos planos
[des]



INTERVENÇÃO

Programa/Cidade/Programa/Área



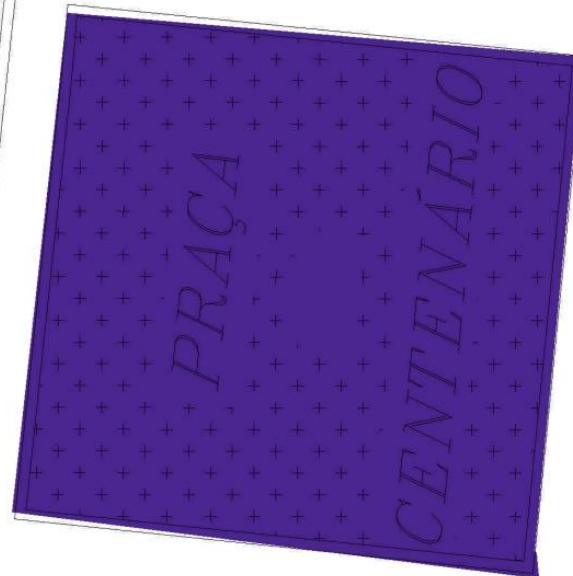
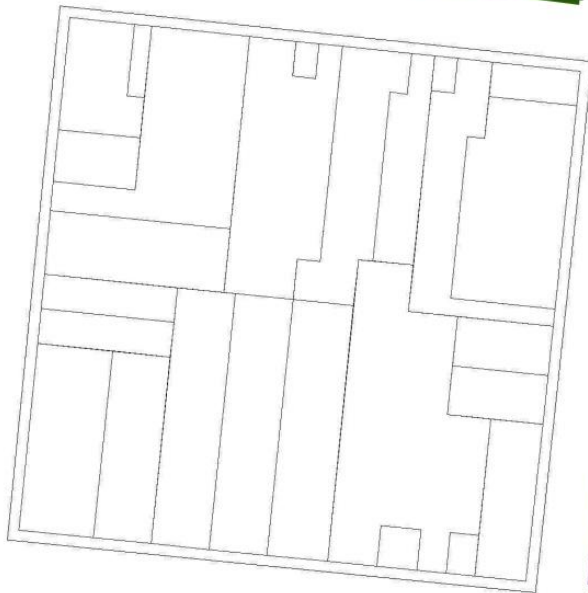
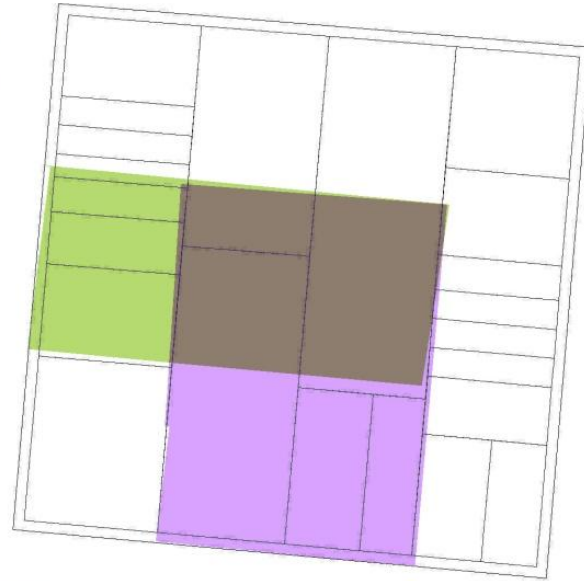
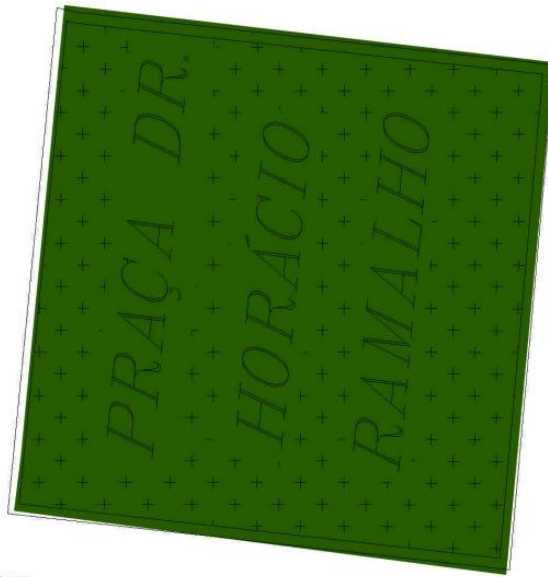
Legenda

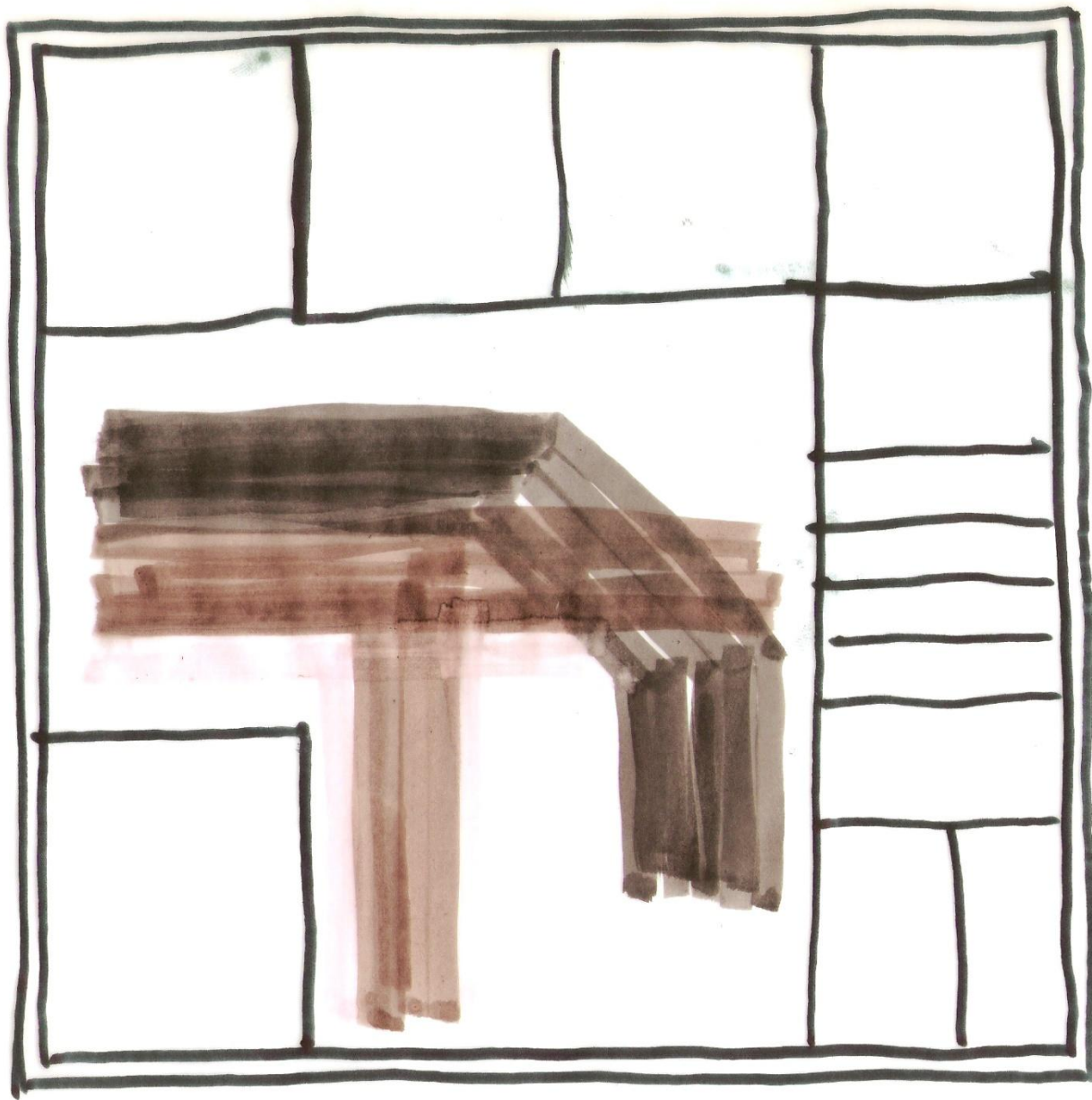
- 1 Igreja
- 2 Museu Histórico
- 3 Correios
- 4 Coreto
- 5 Cine / Teatro São Pedro
- 6 ITES
- 7 Câmara / Prefeitura

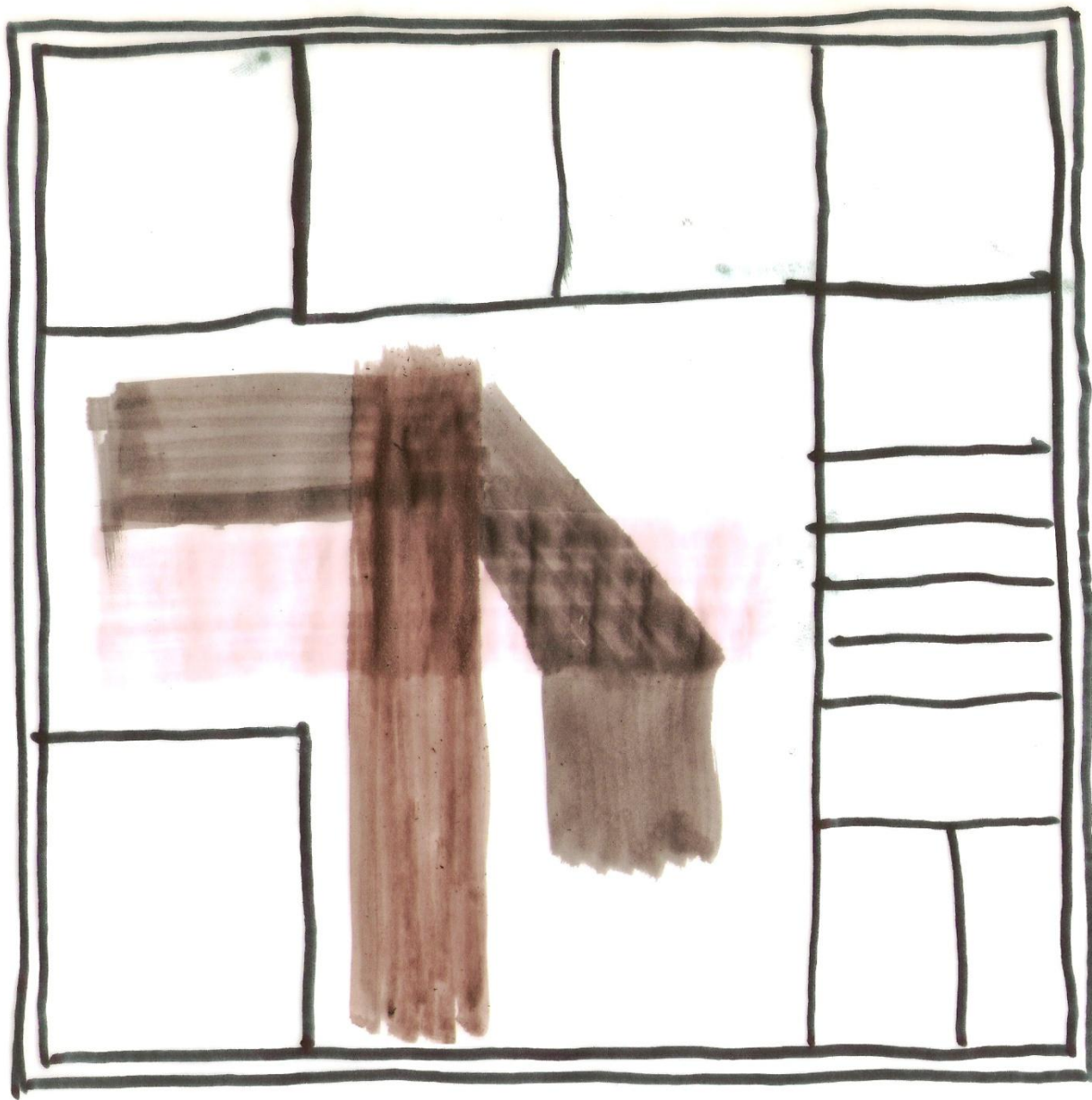
INTERVENÇÃO

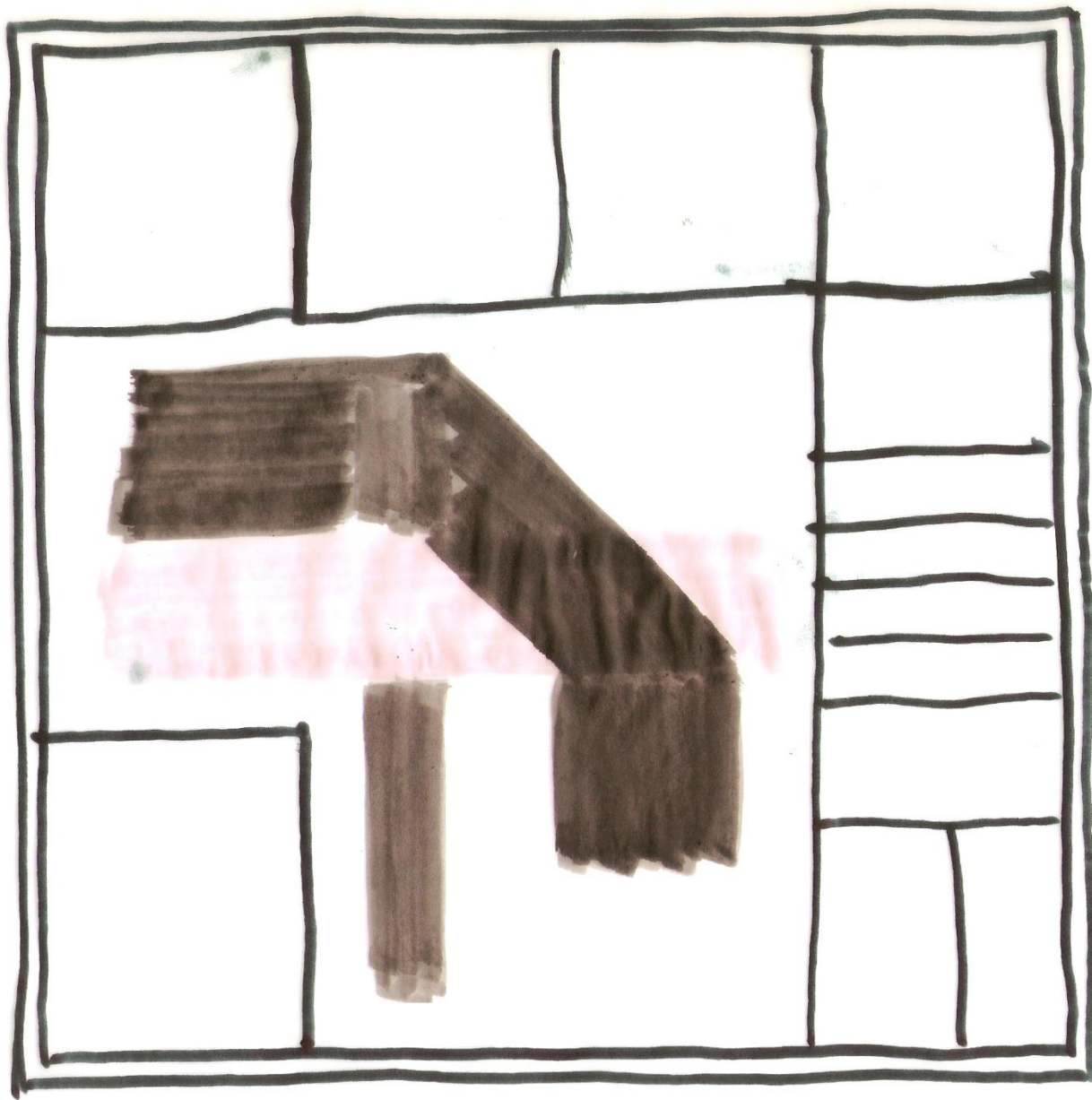
Programa/Cidade/Programa/Área
Eixo de influência das áreas de interesse

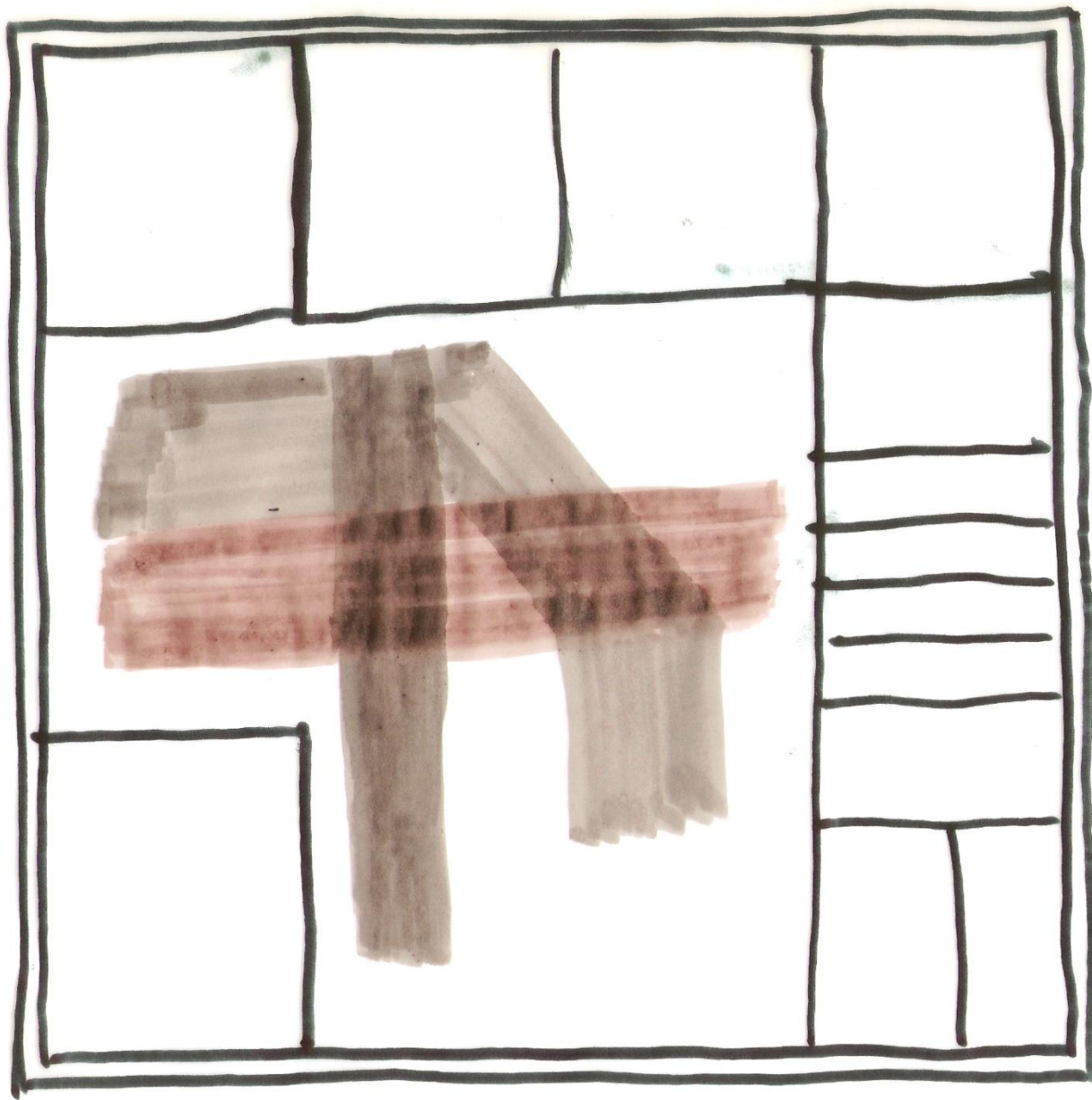


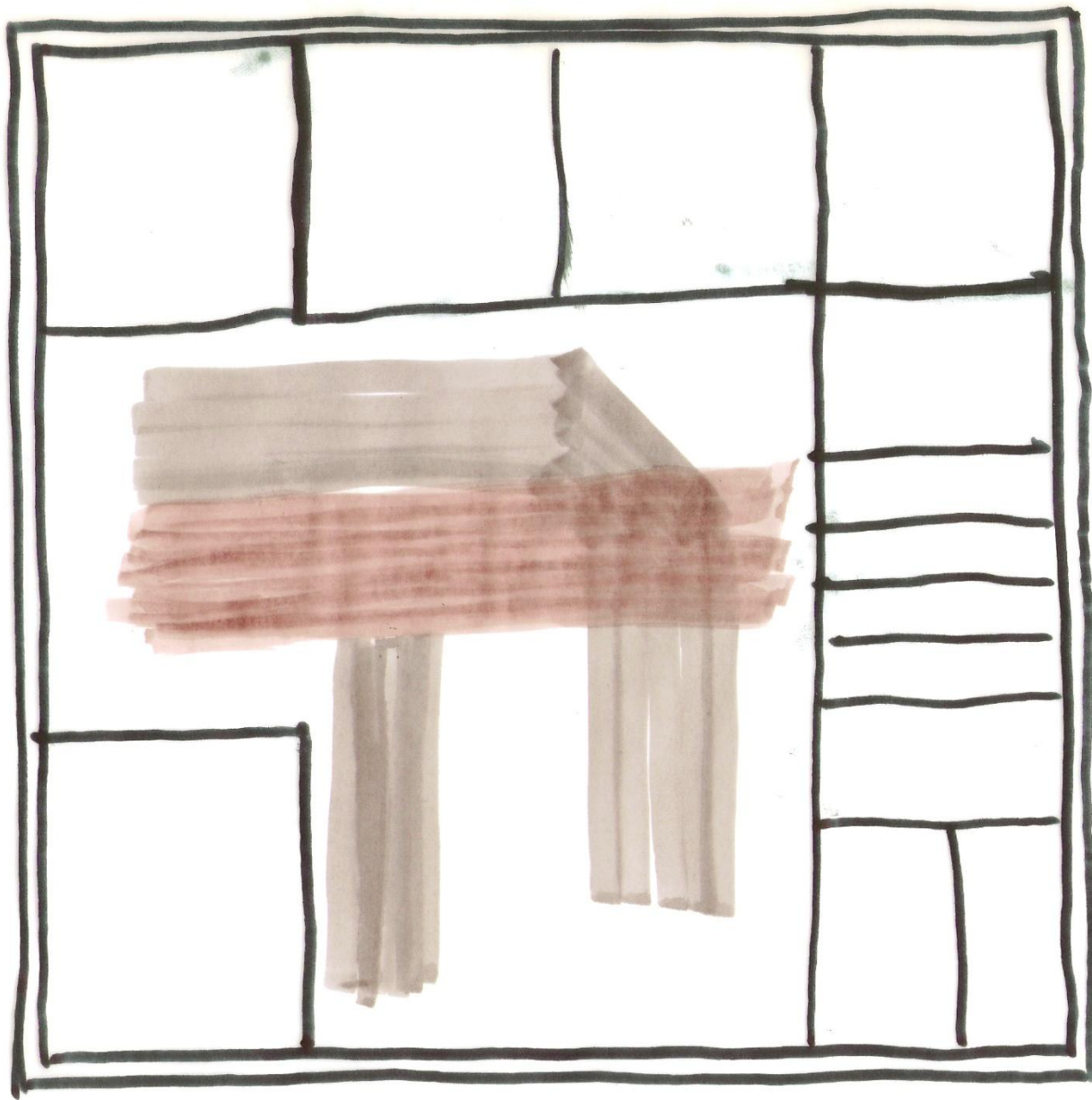


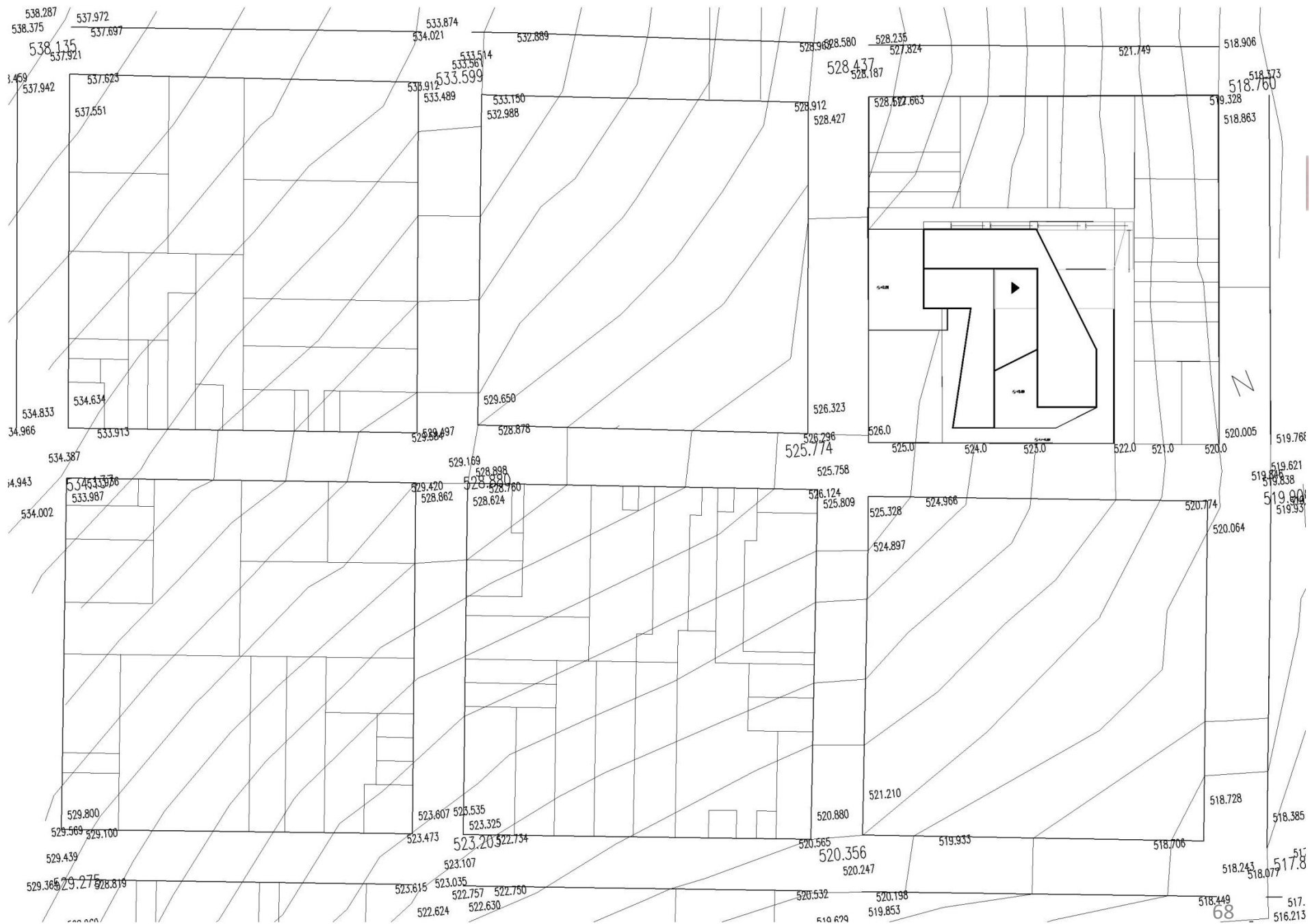


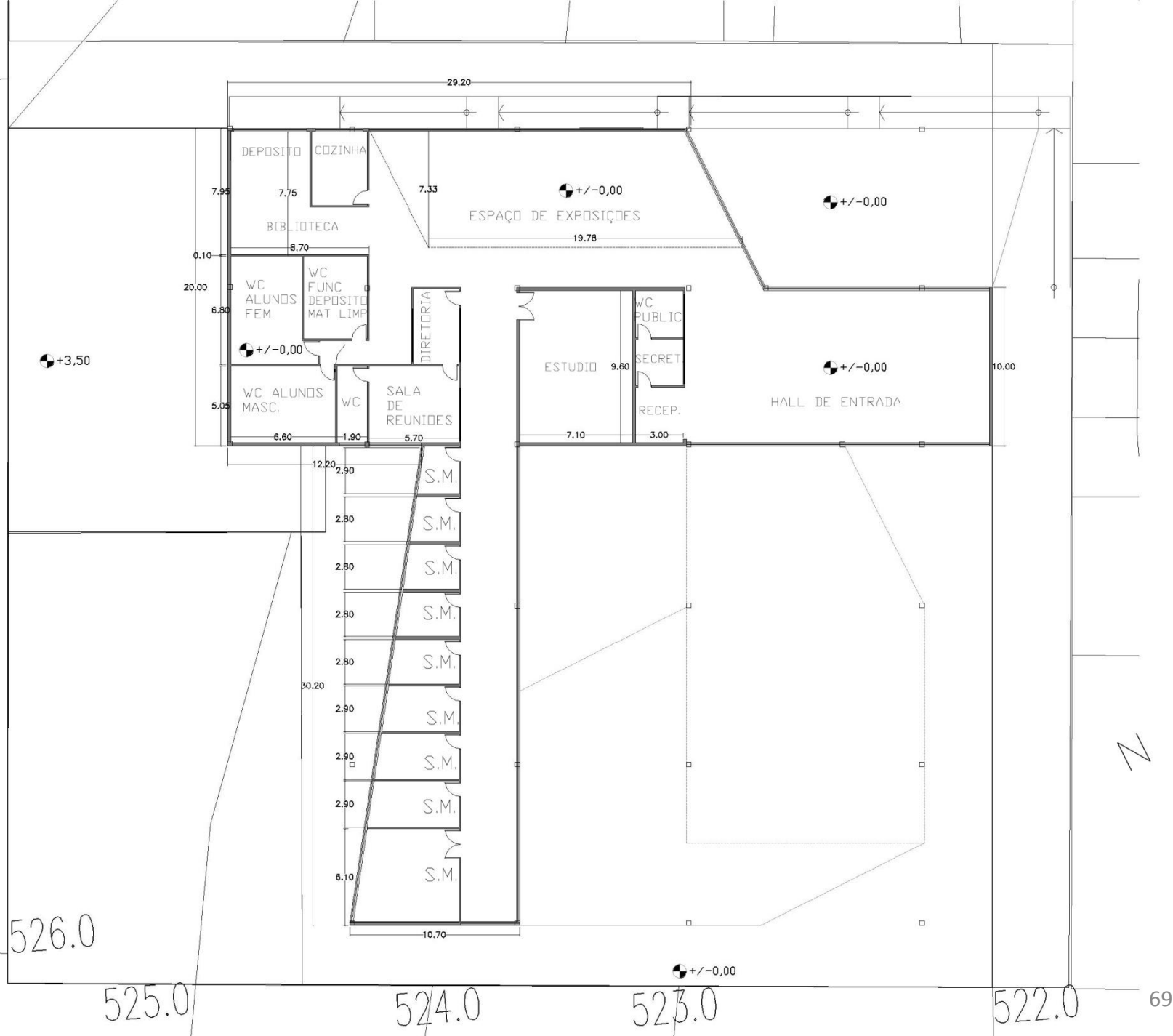


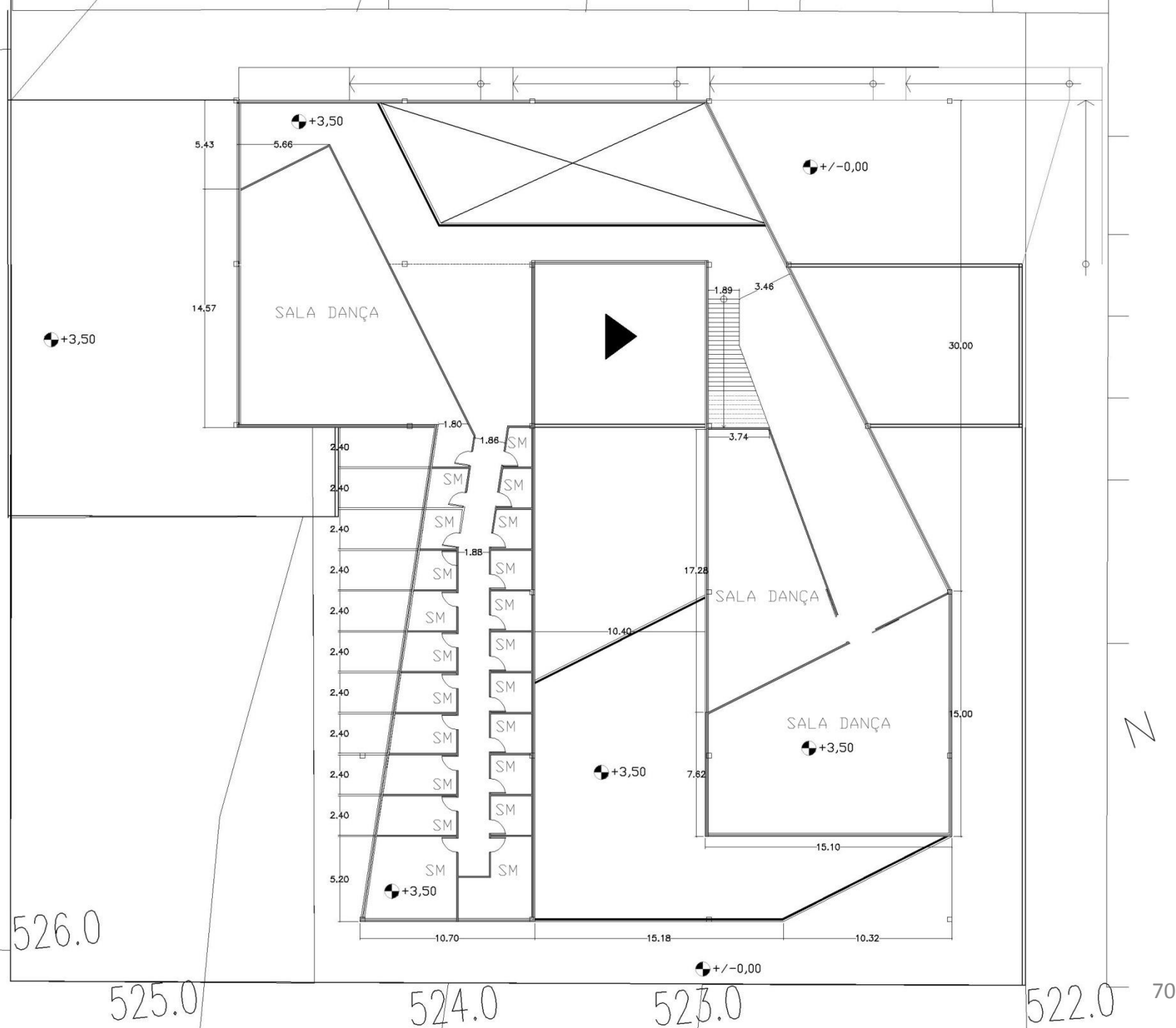


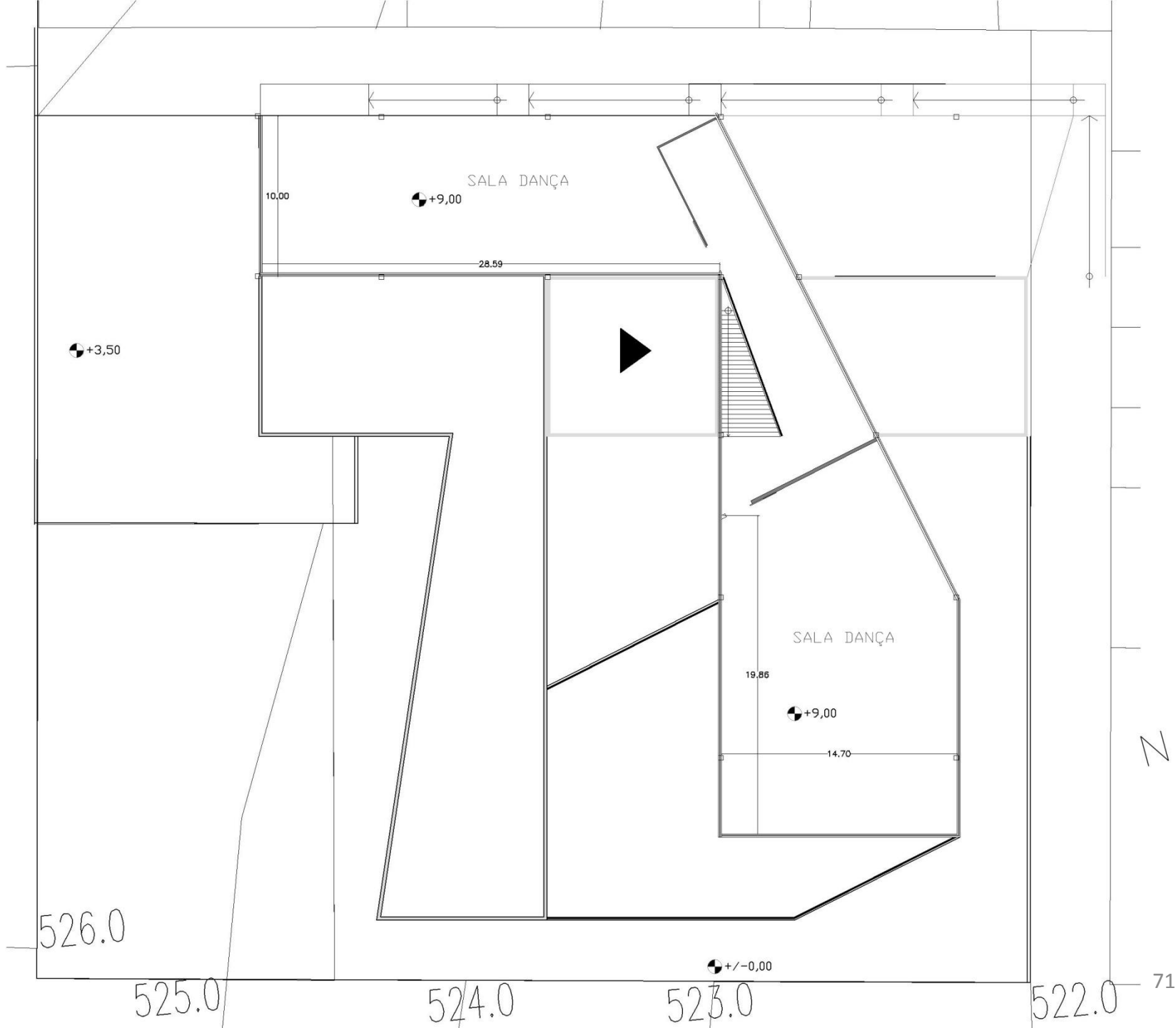


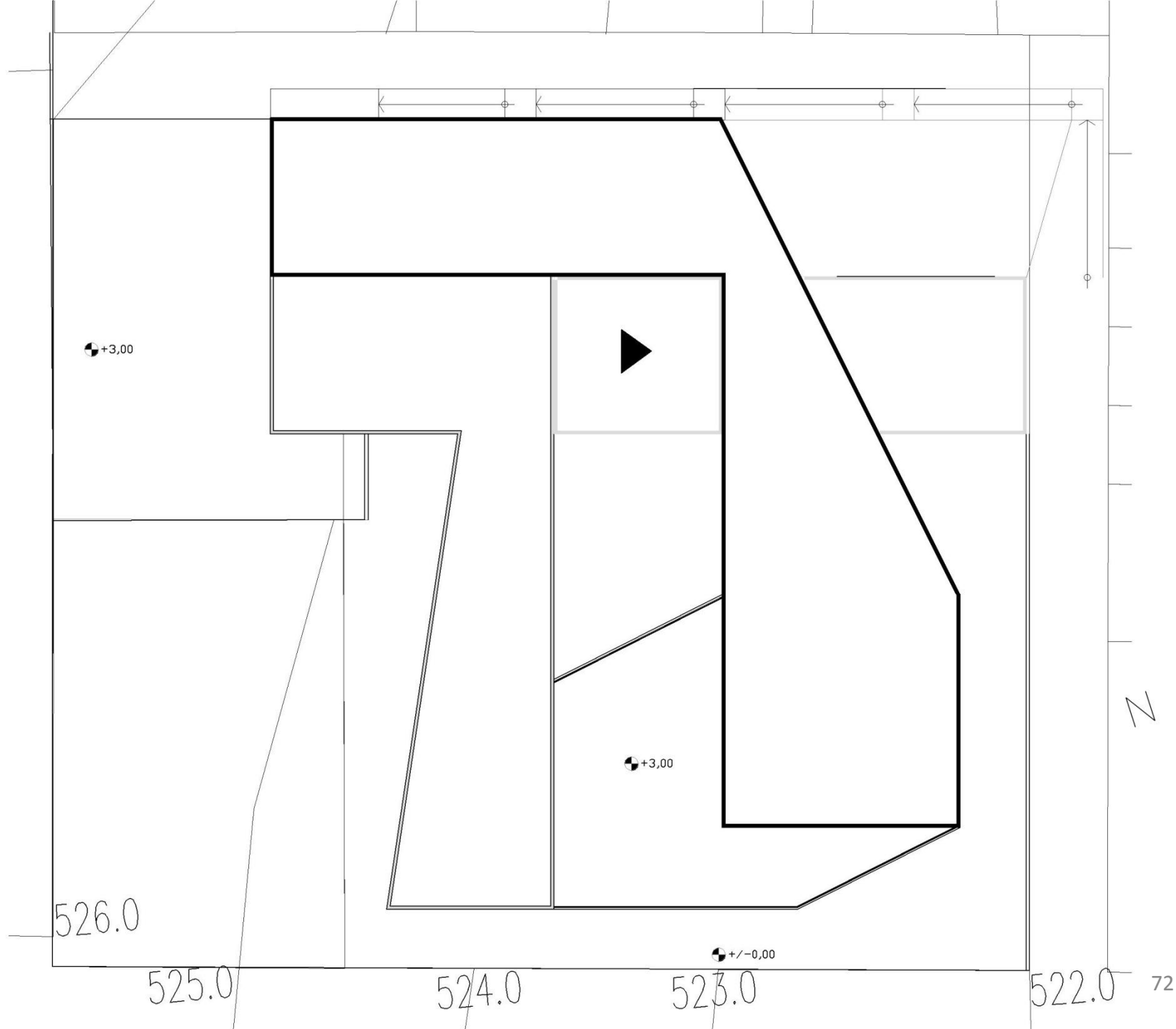


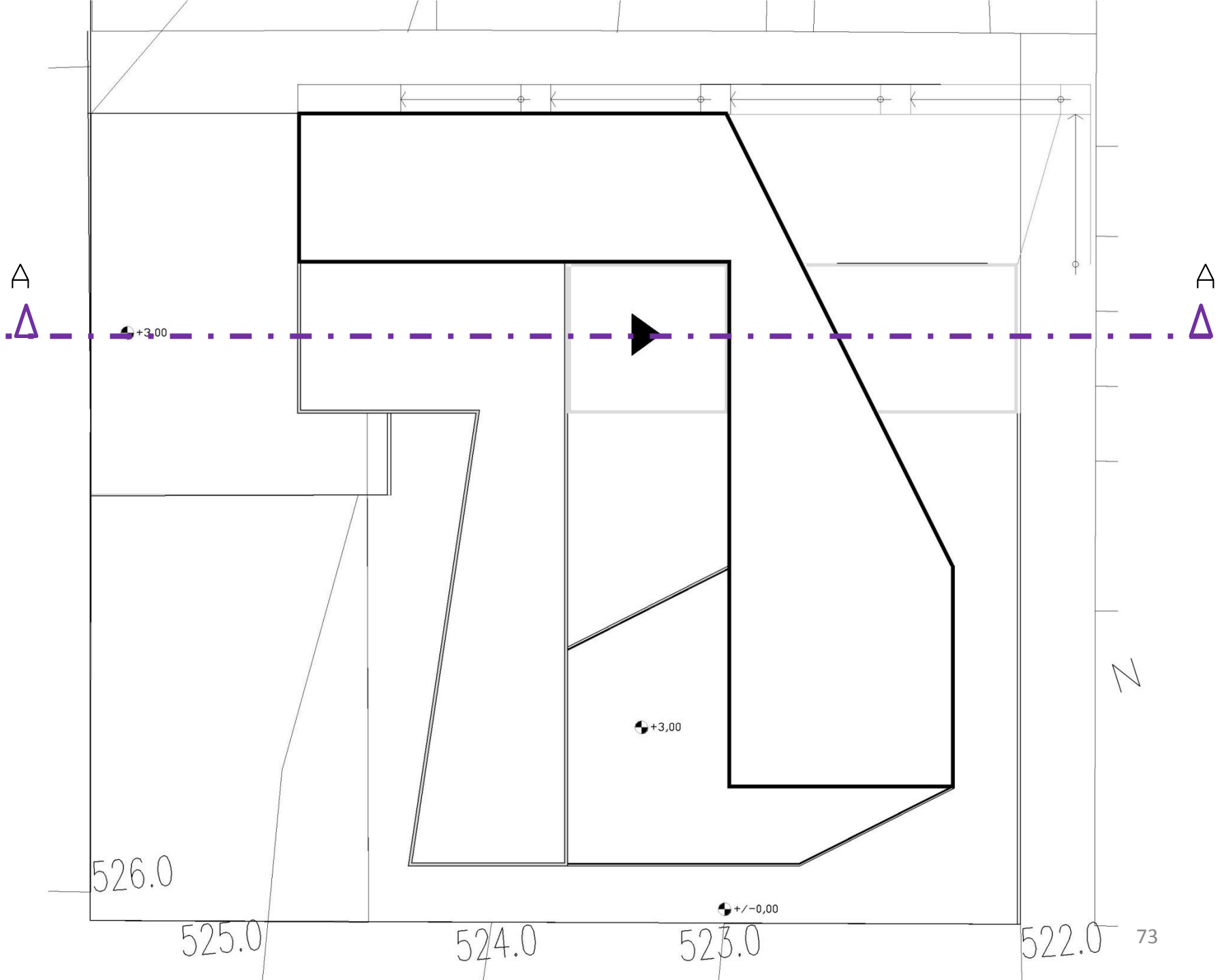




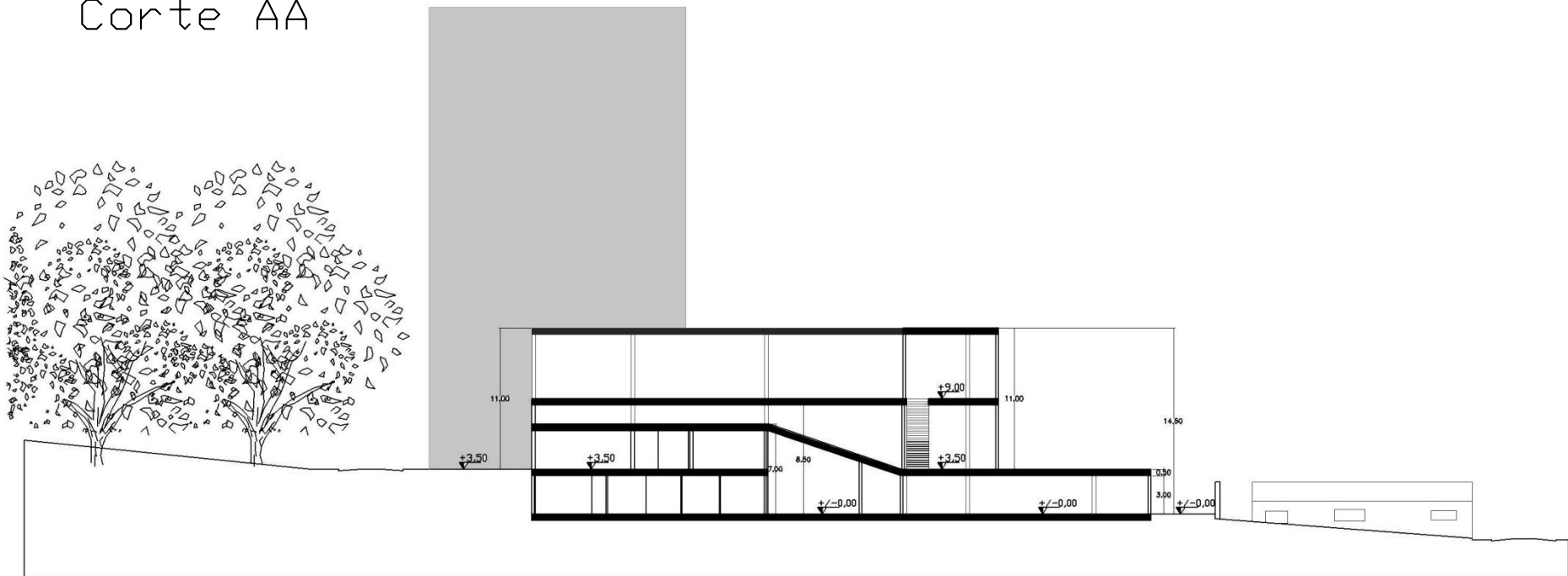








Corte AA

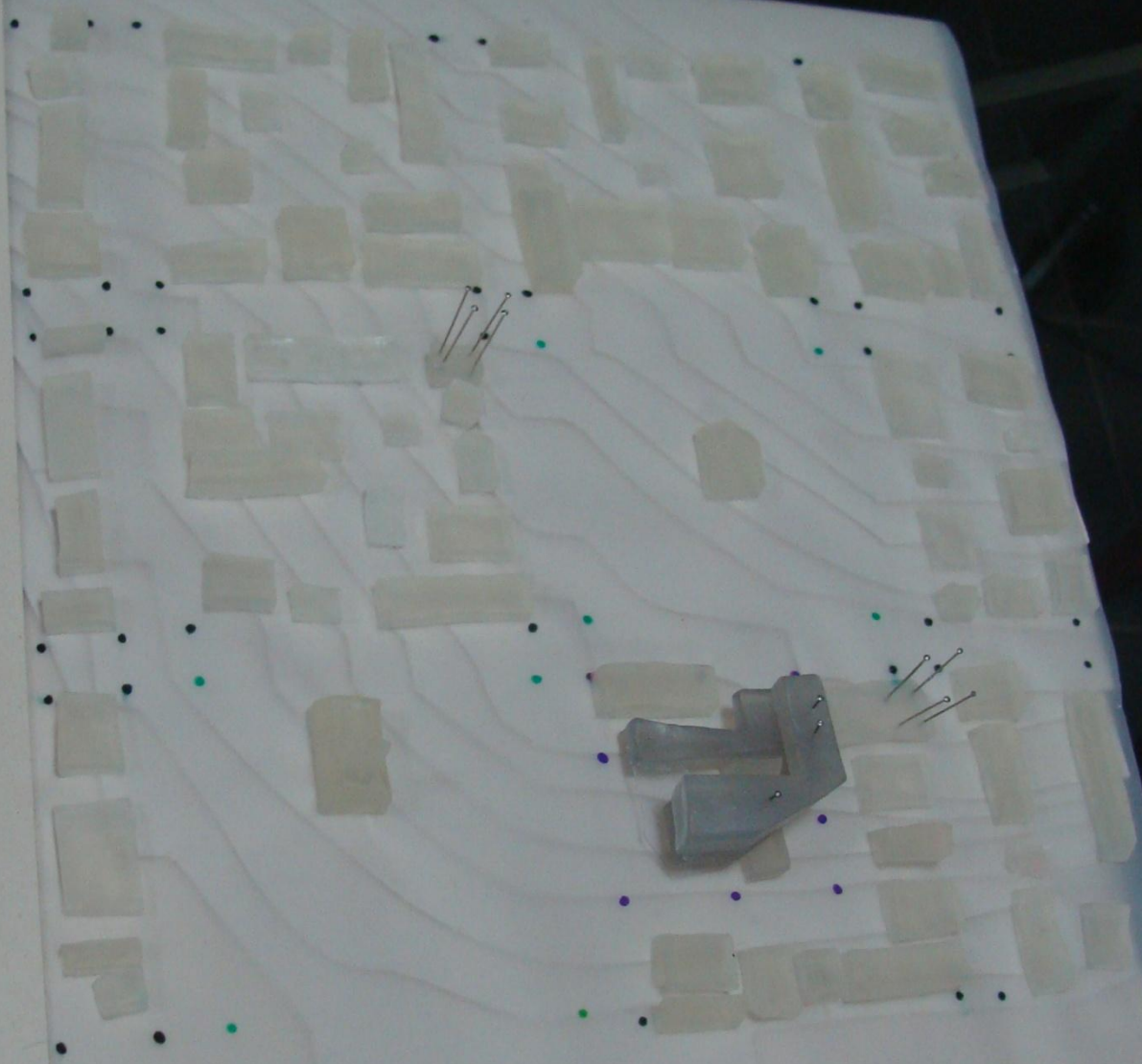


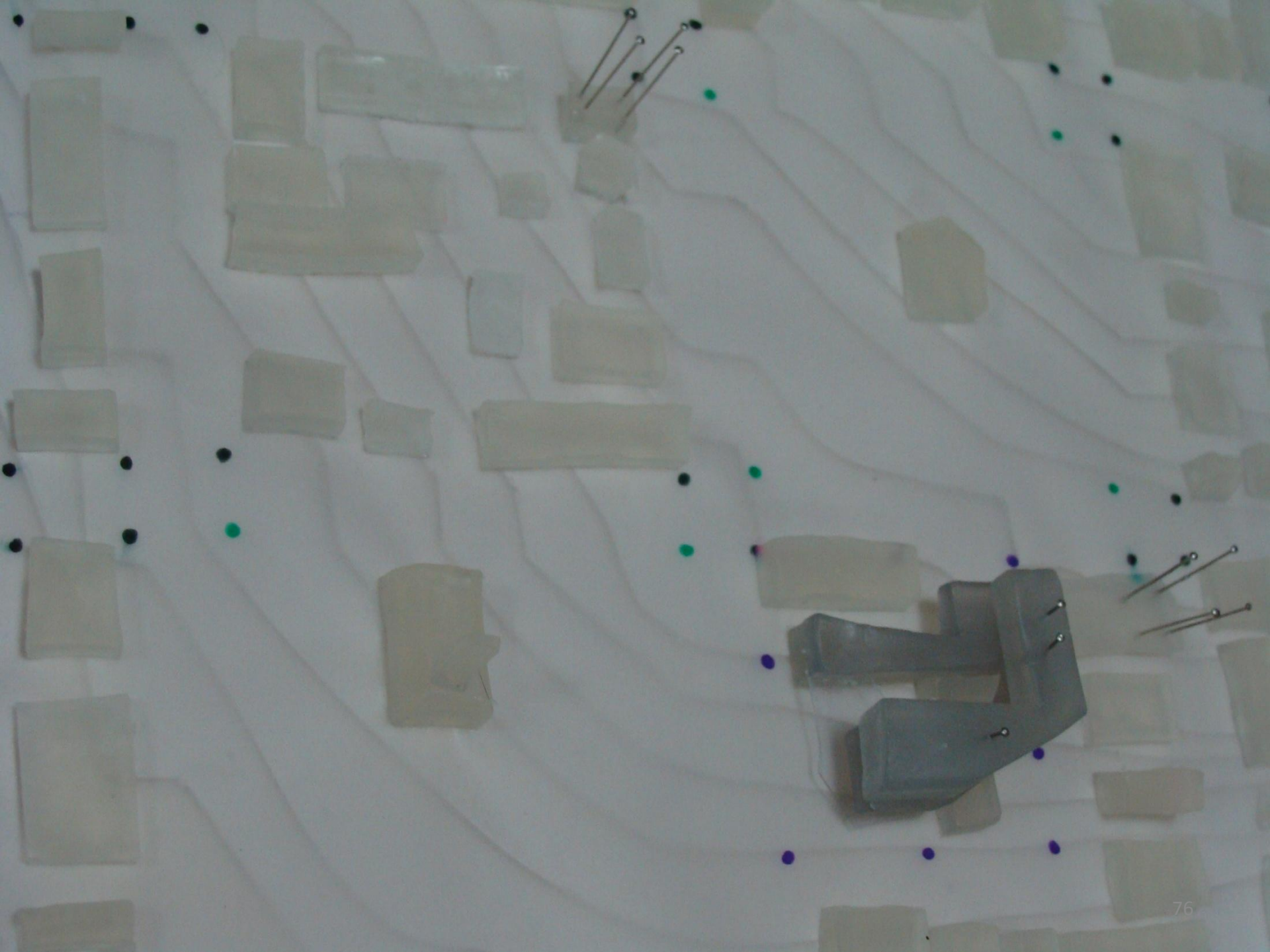
PAS DE DEUX

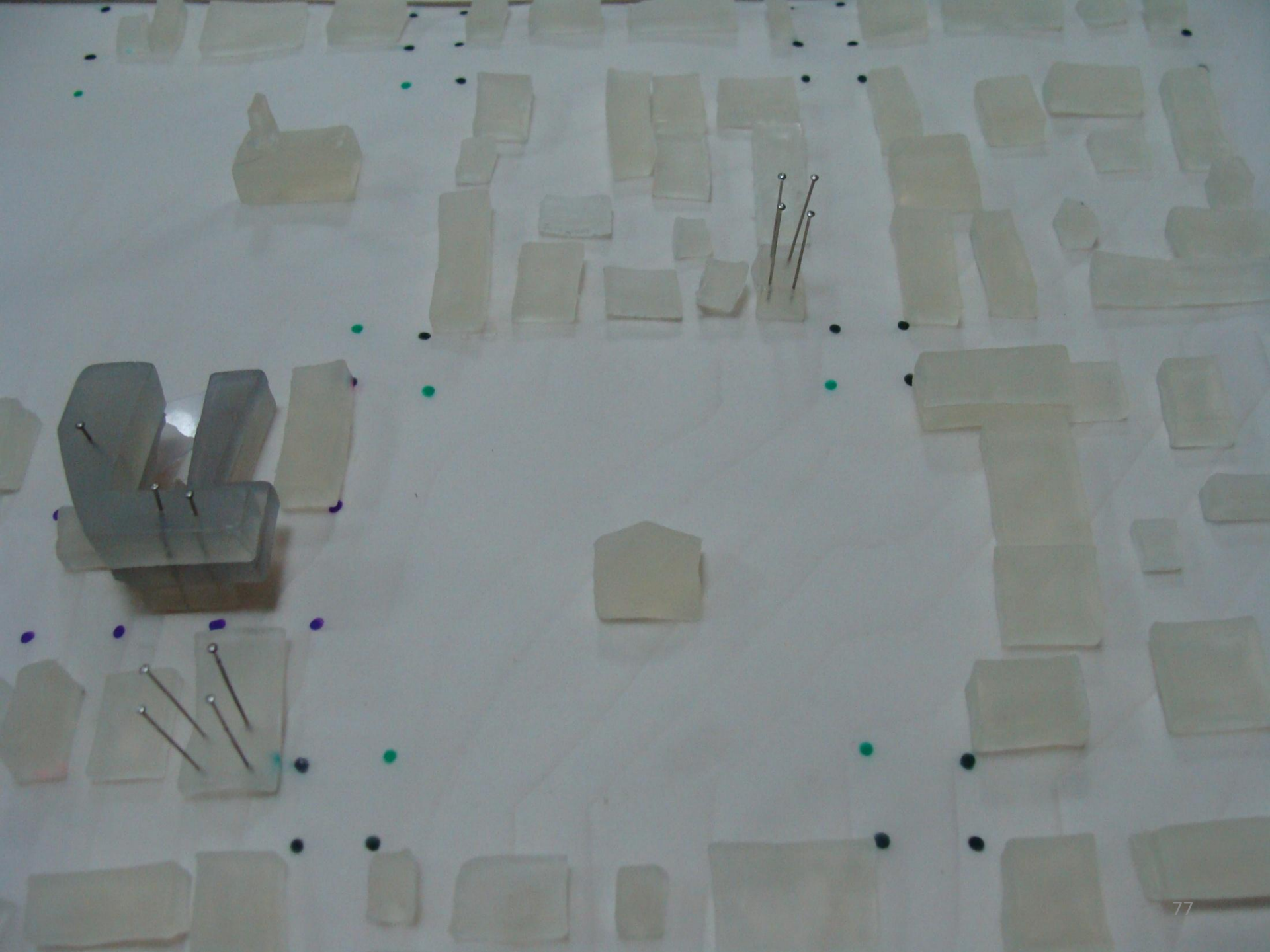
LEGENDA

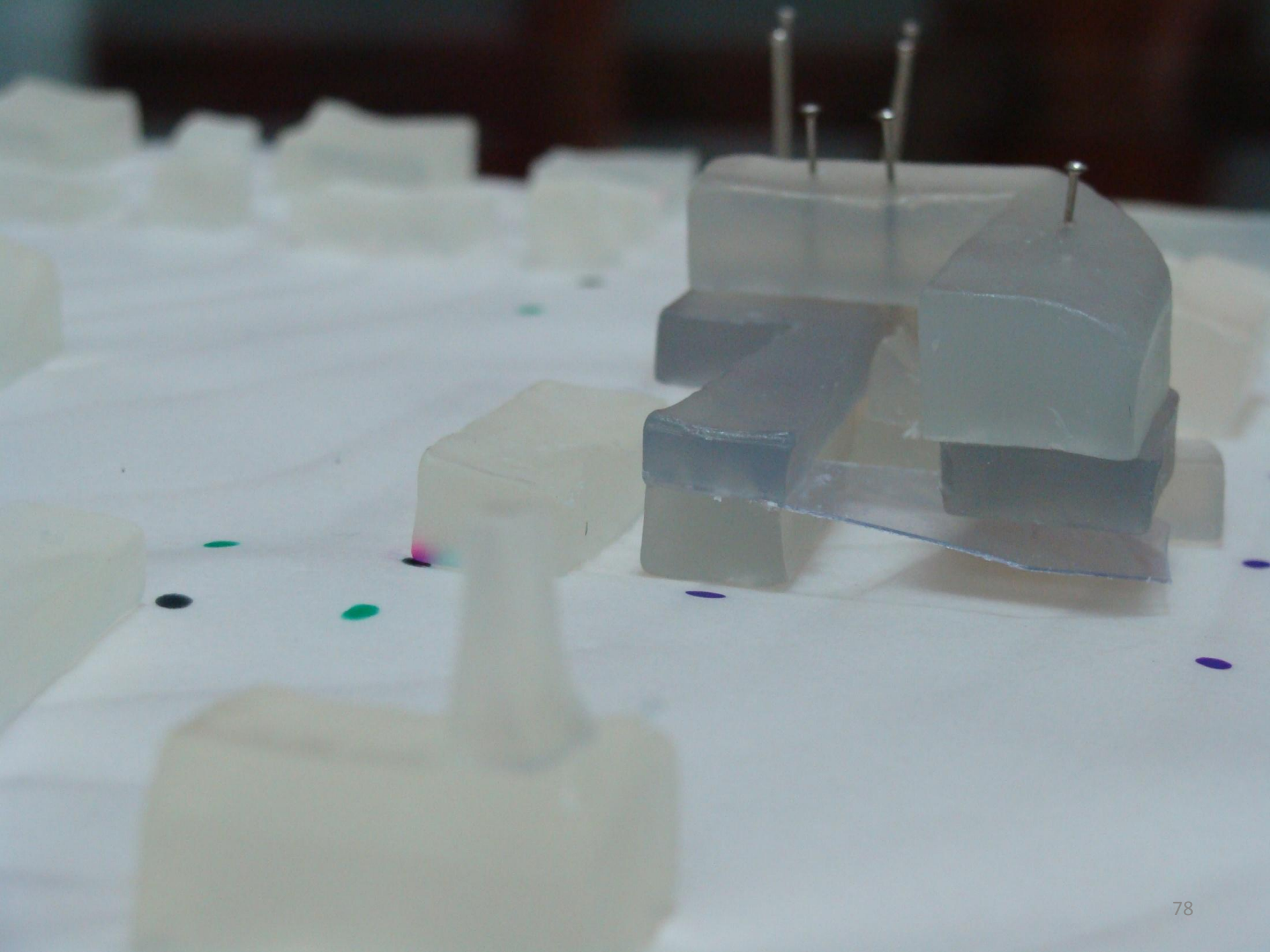
- LIMITE QUADRA
- LIMITE TERRENO
- PRAÇA

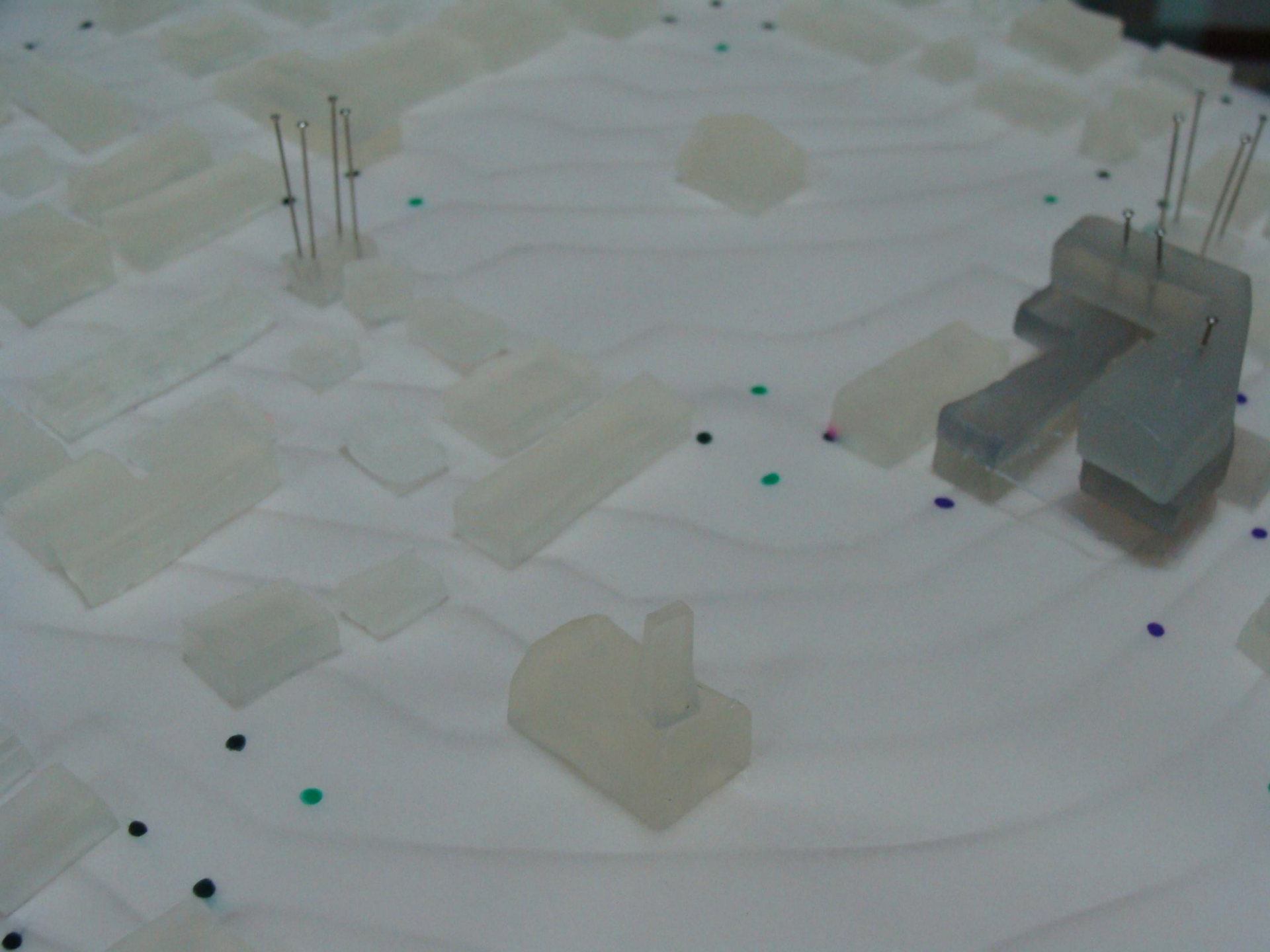
ESC. 1:1000





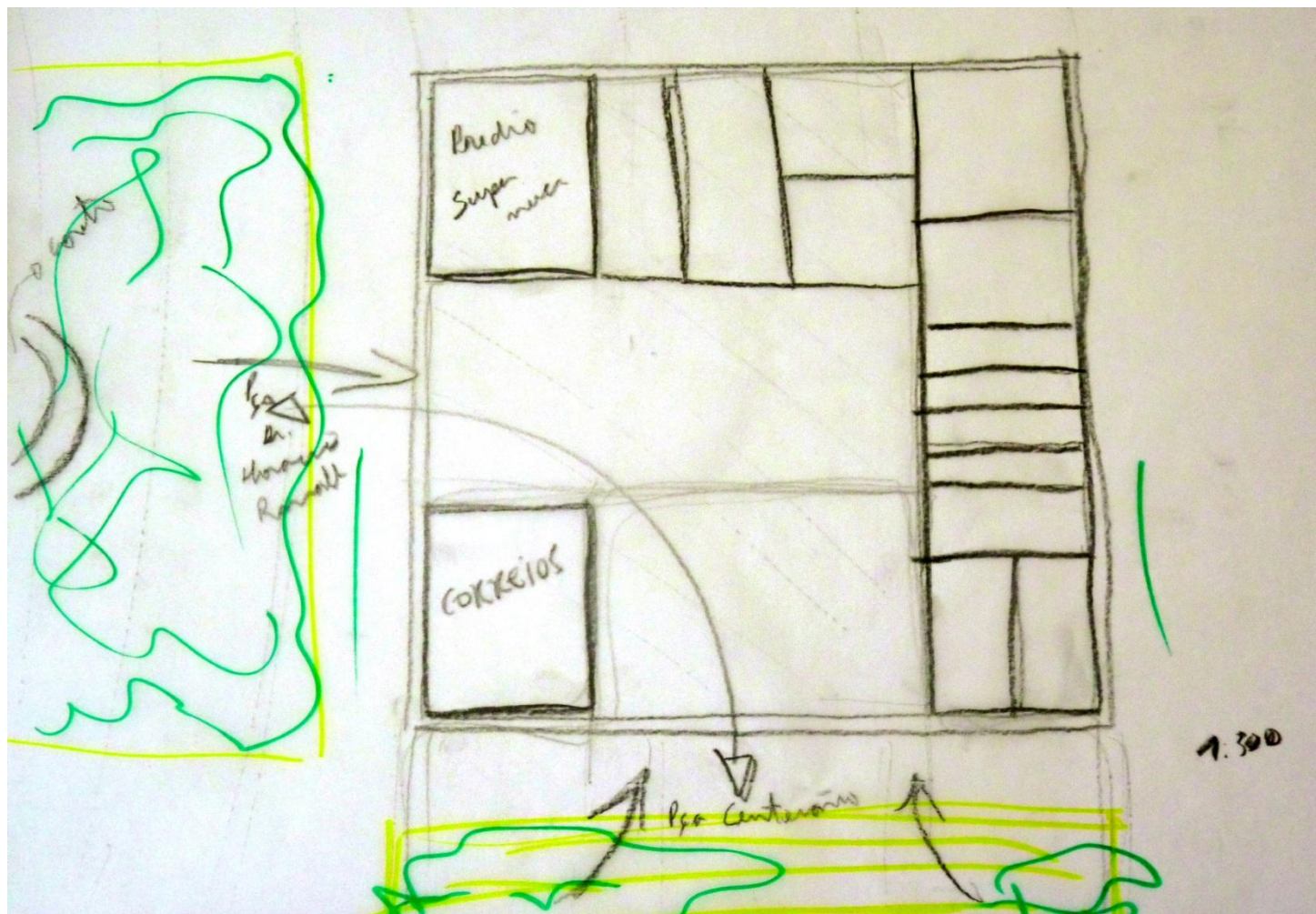






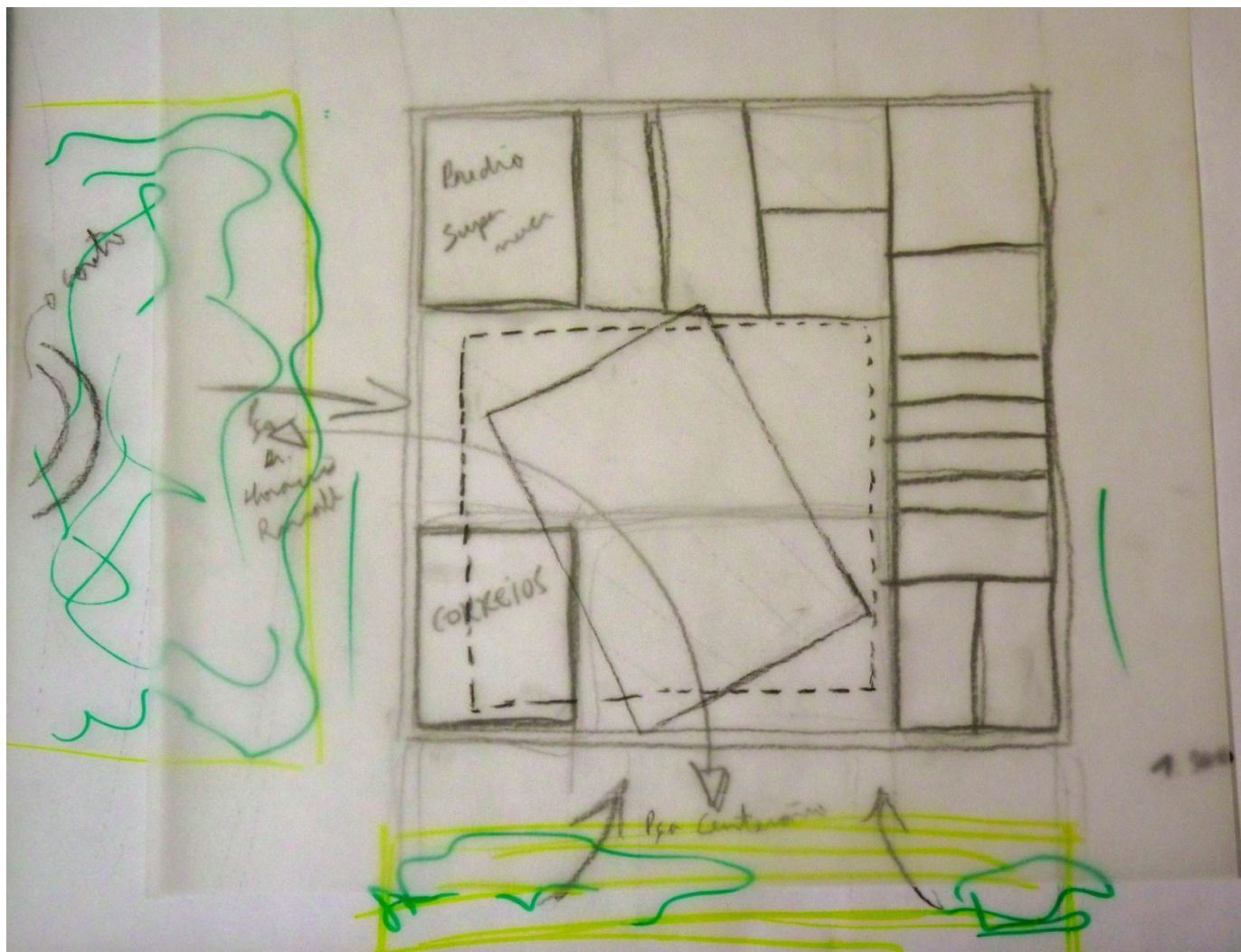
INTERVENÇÃO

Estudo de relações



INTERVENÇÃO

Estudo de relações



INTERVENÇÃO

Estudo de relações



INTERVENÇÃO

Estudo de relações



INTERVENÇÃO

Estudo de relações



INTERVENÇÃO

Estudo de relações



INTERVENÇÃO

Estudo de relações



Configurando vazios

1º Pavimento (nível 0,00m)

⬤ +3,00

526.0

⬤ +/- 0,00

Configurando vazios

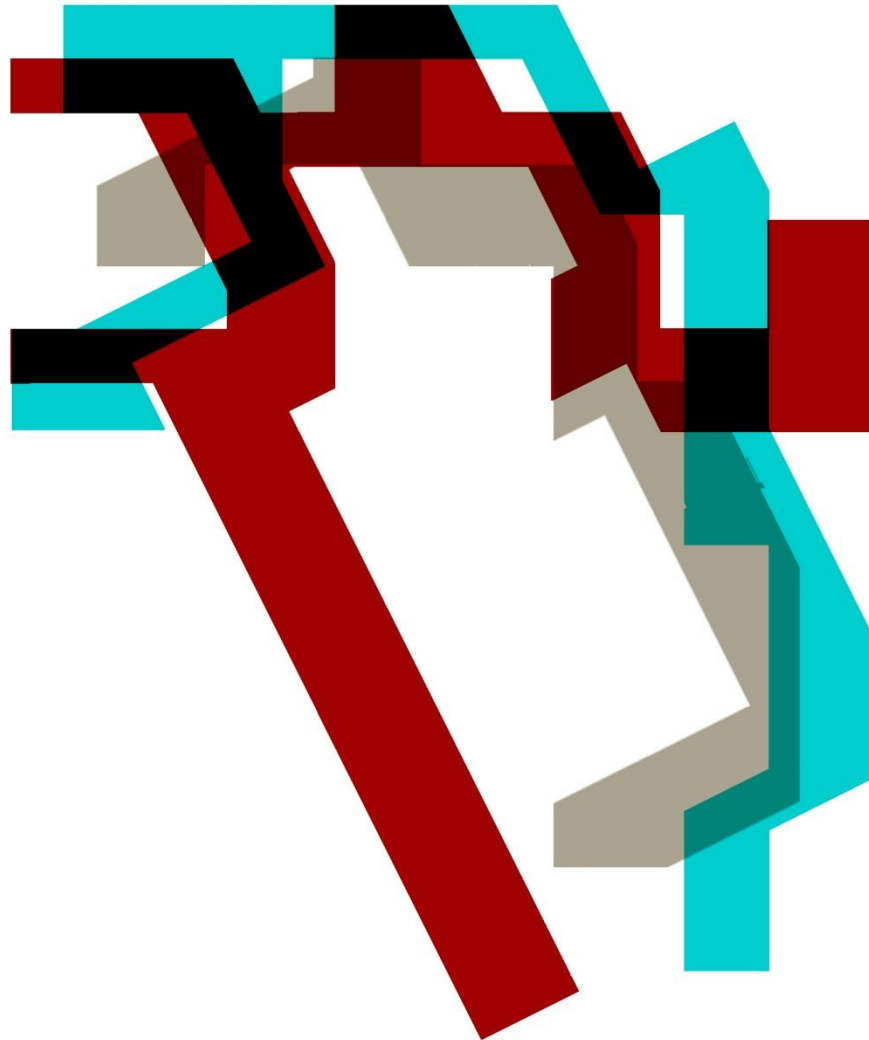
2º Pavimento (nível 3,00m)

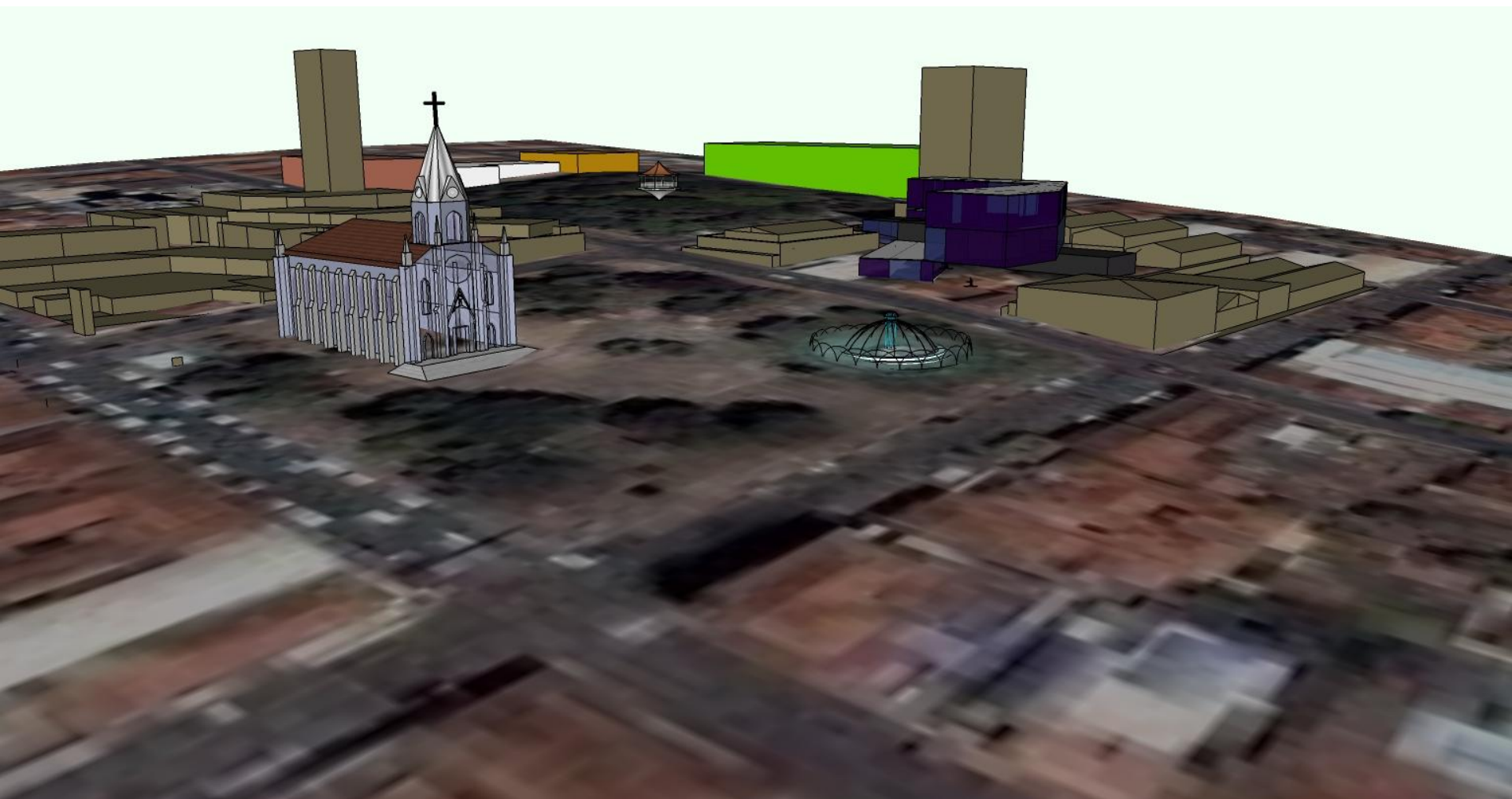
■ +3,00

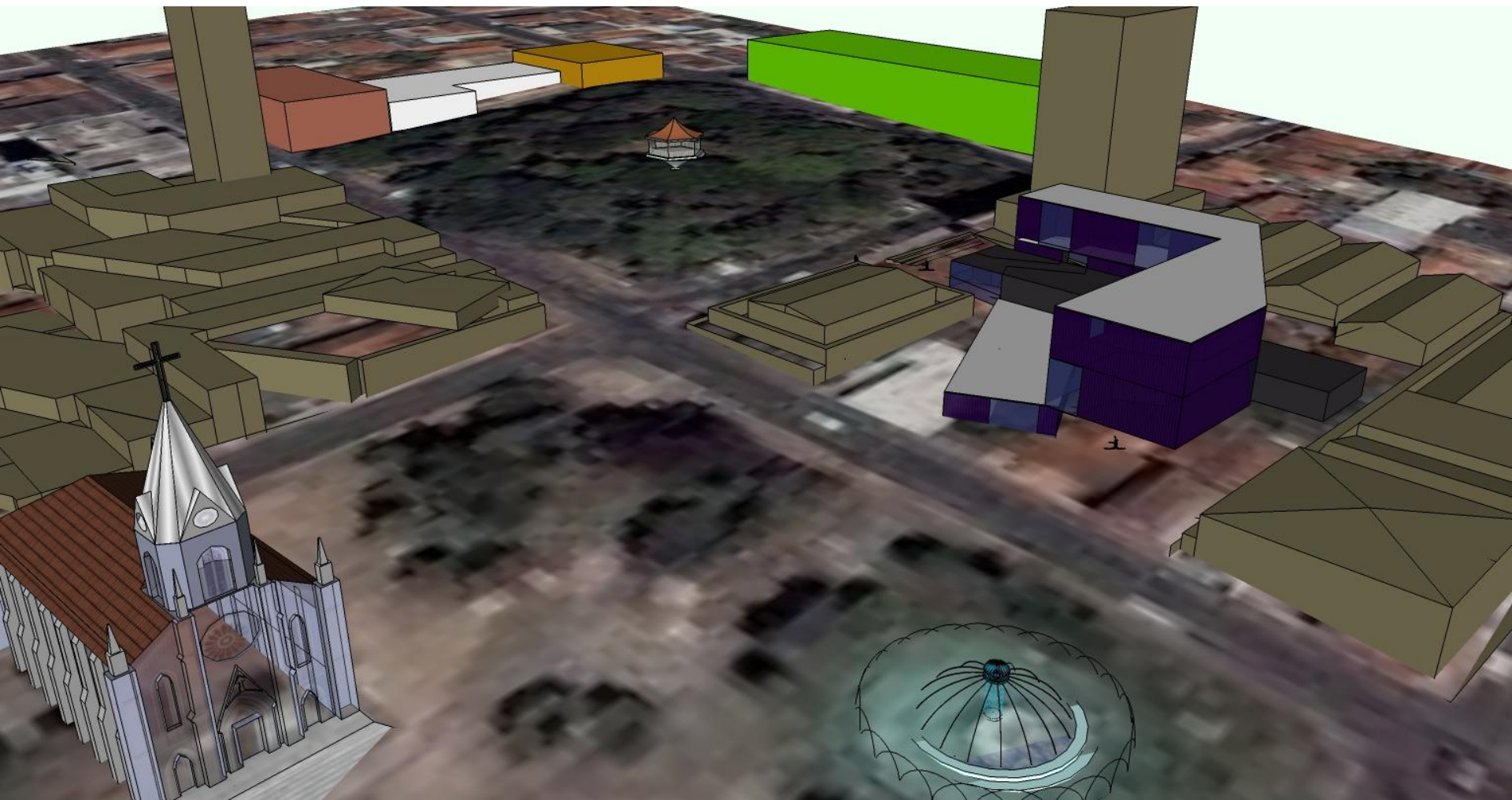


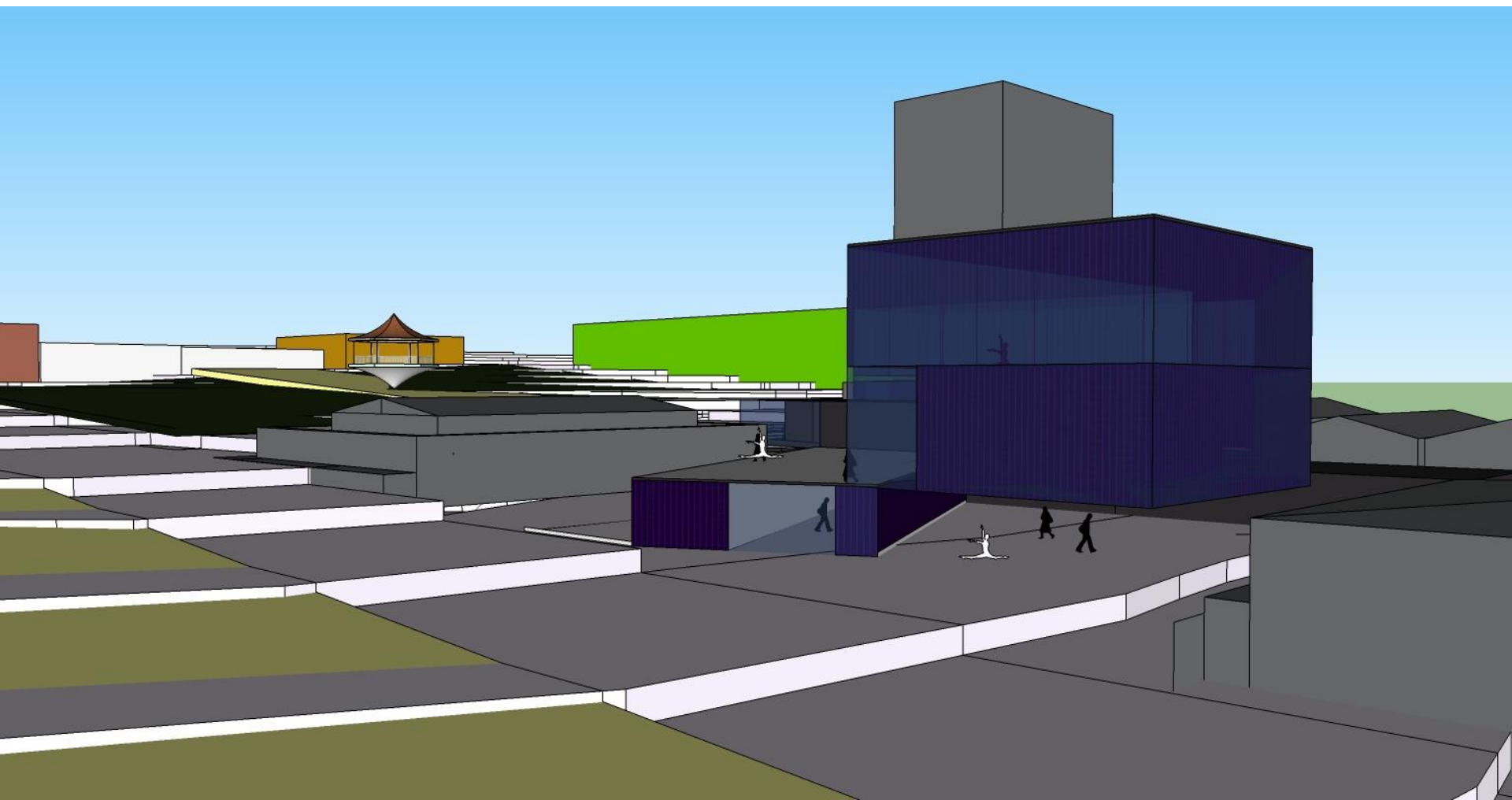
526.0

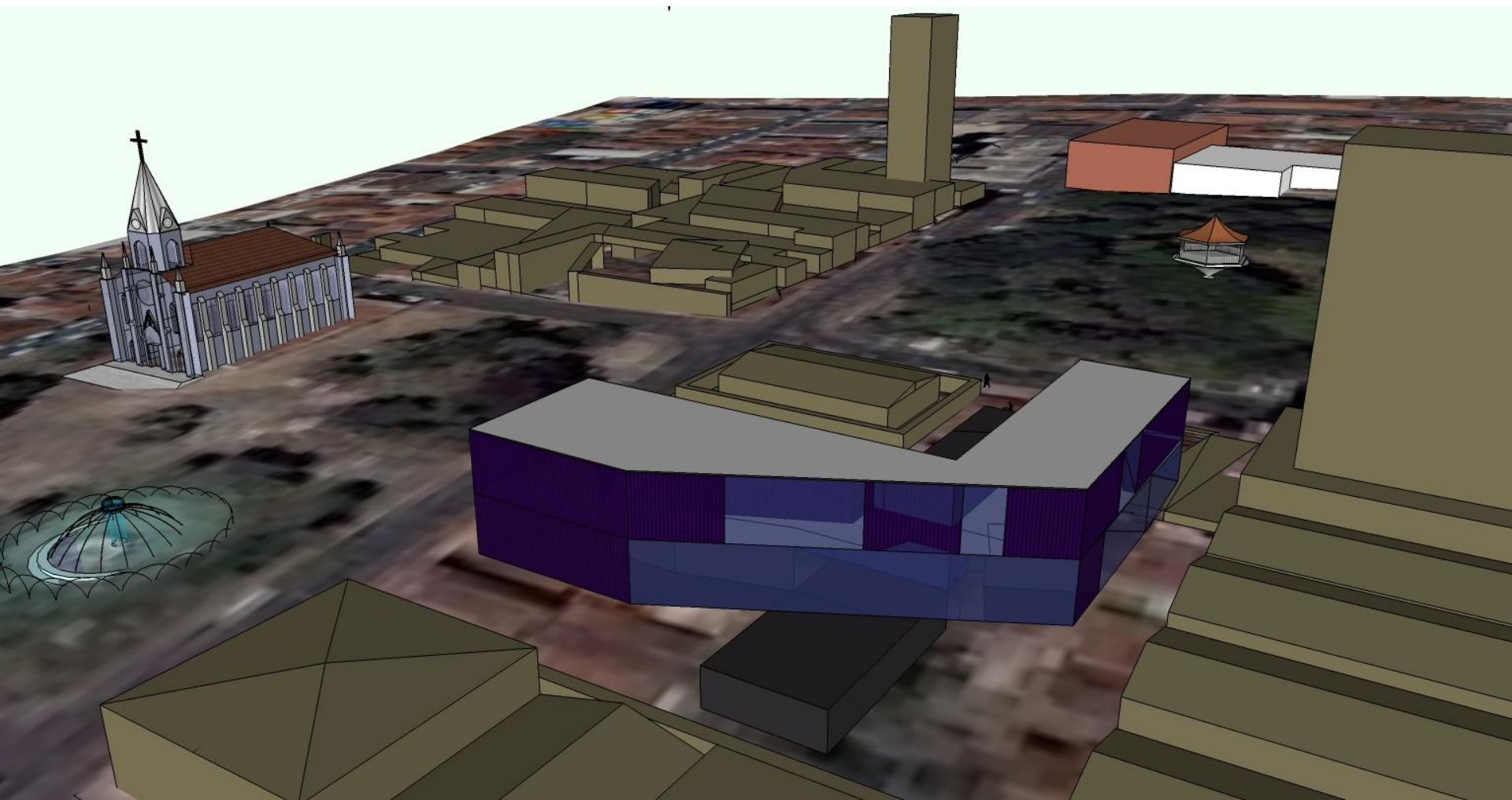
■ +/-0,00





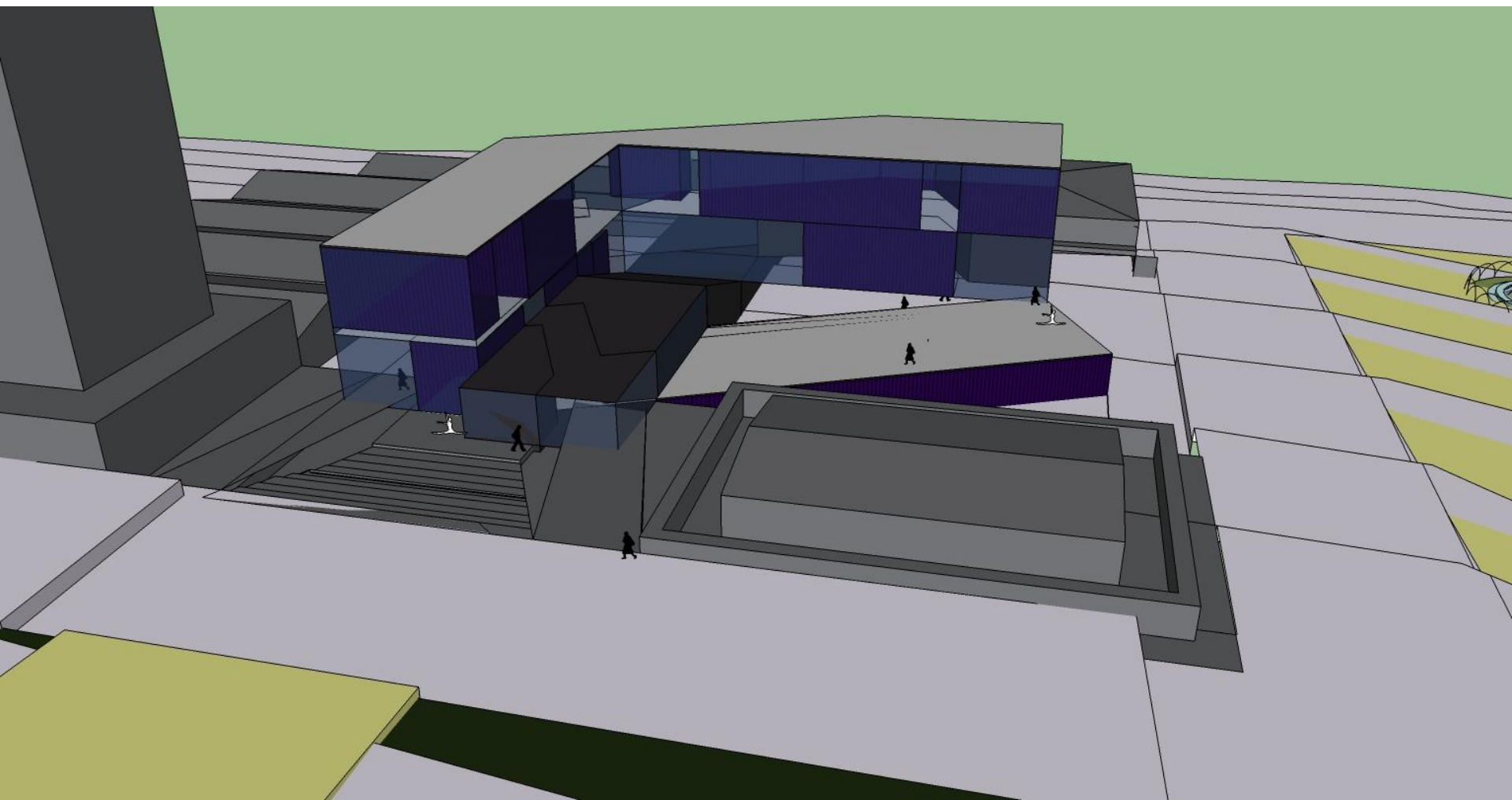


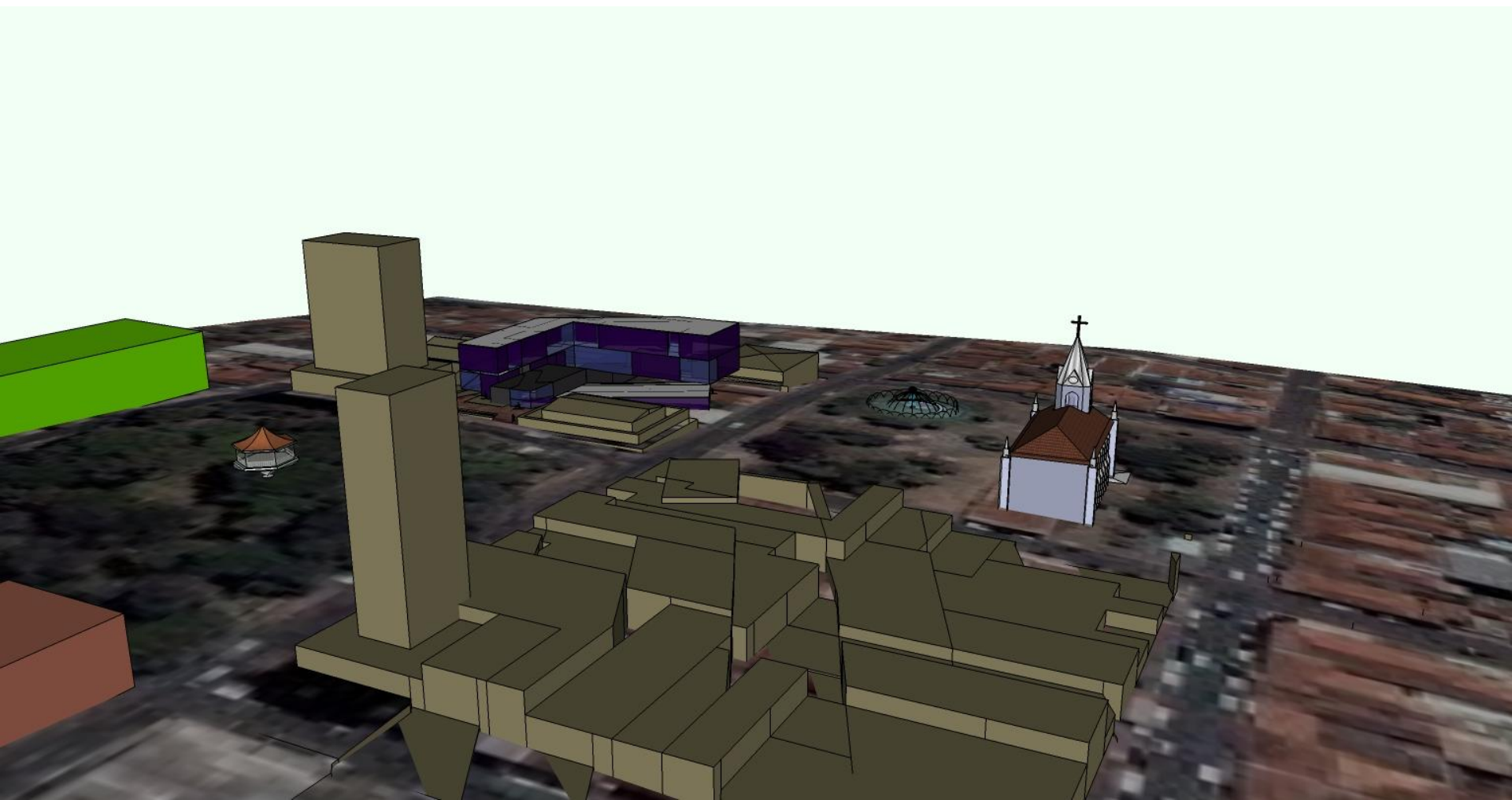


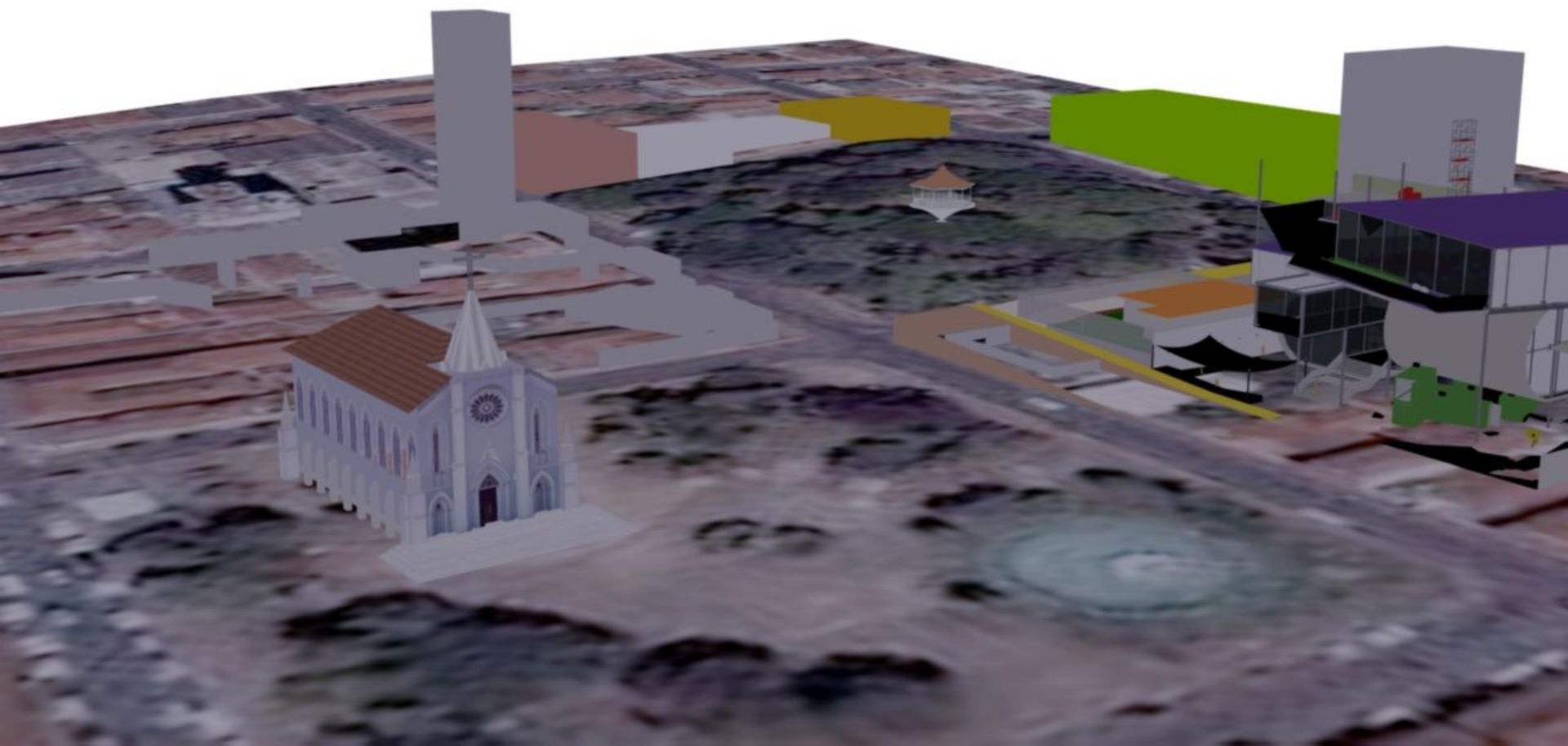




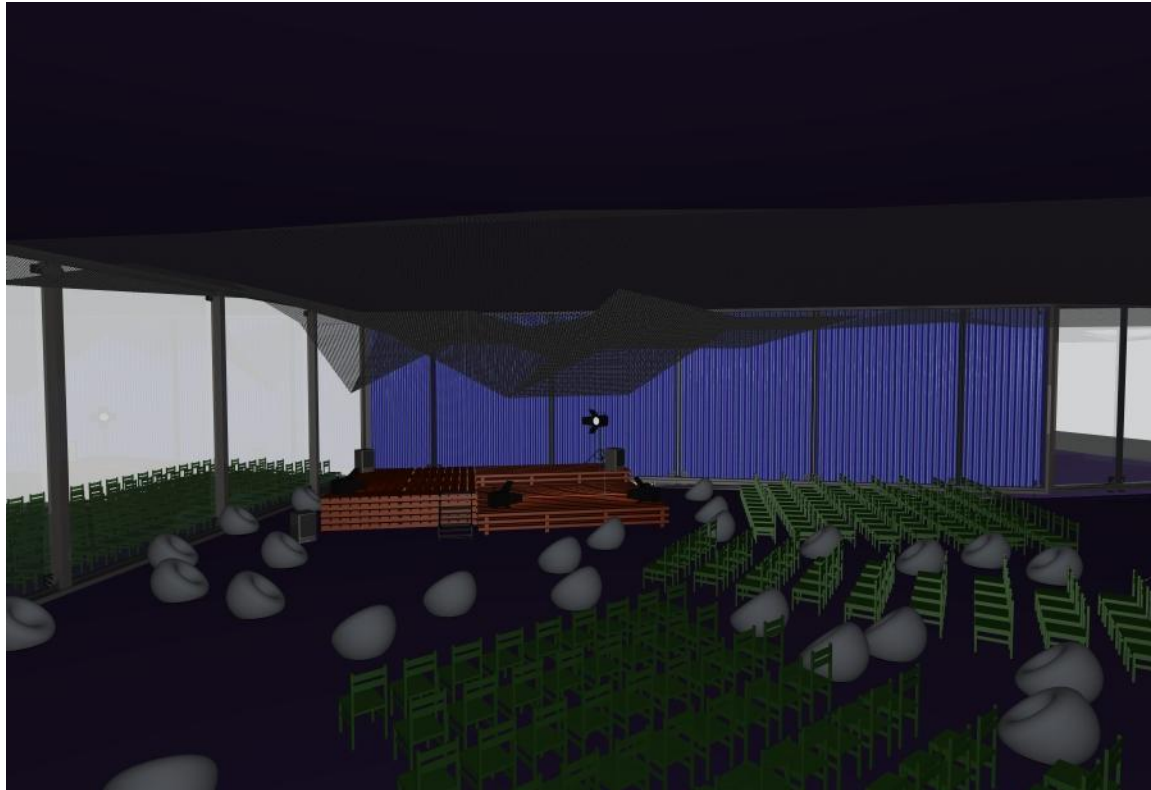


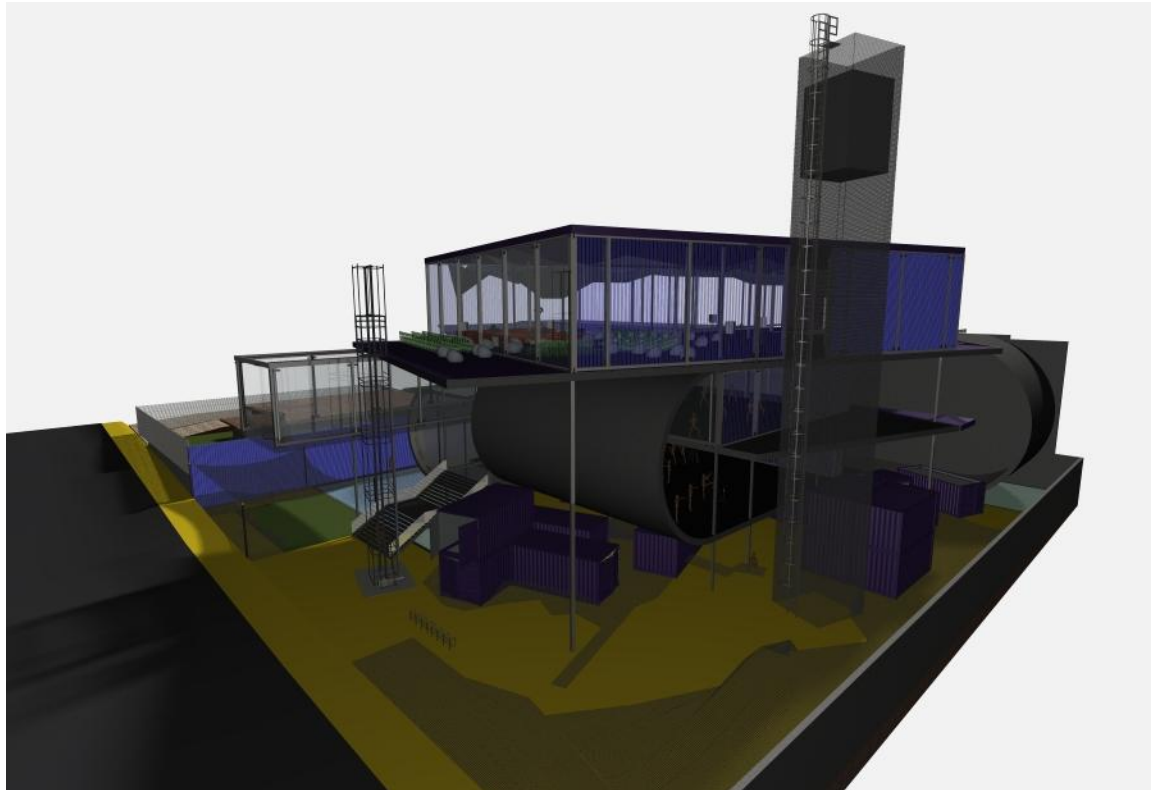


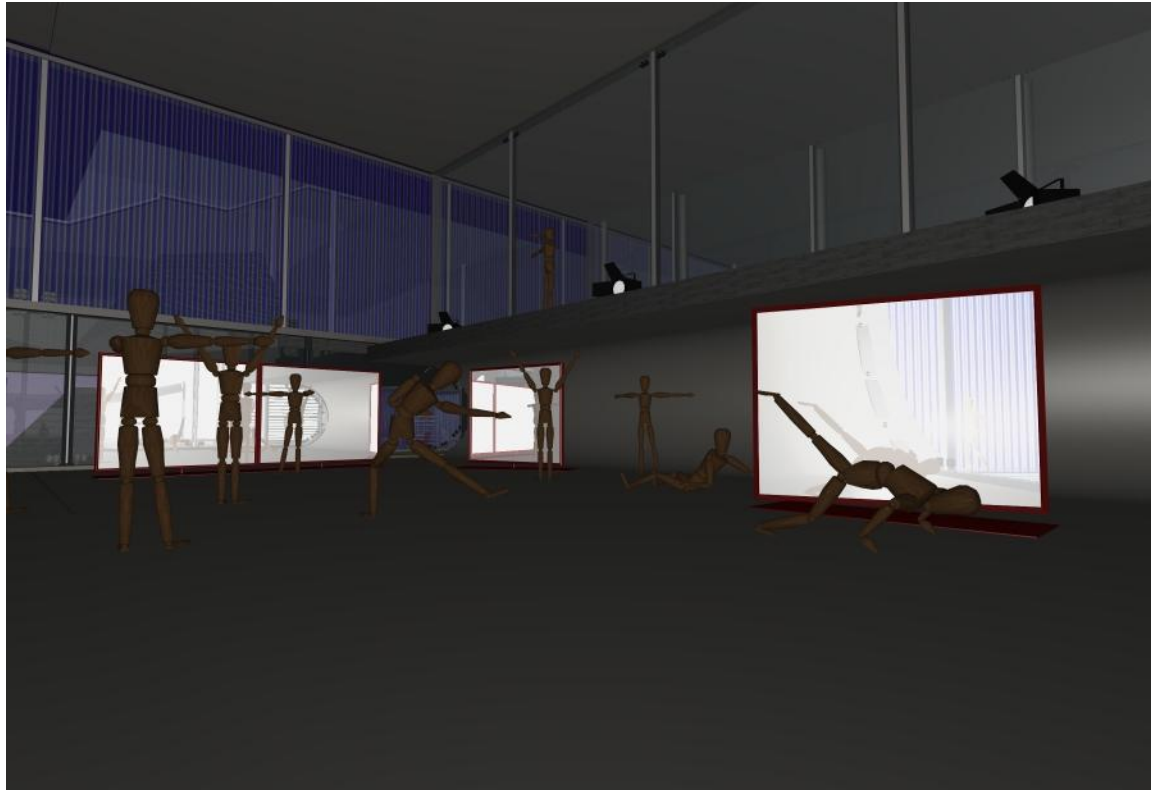


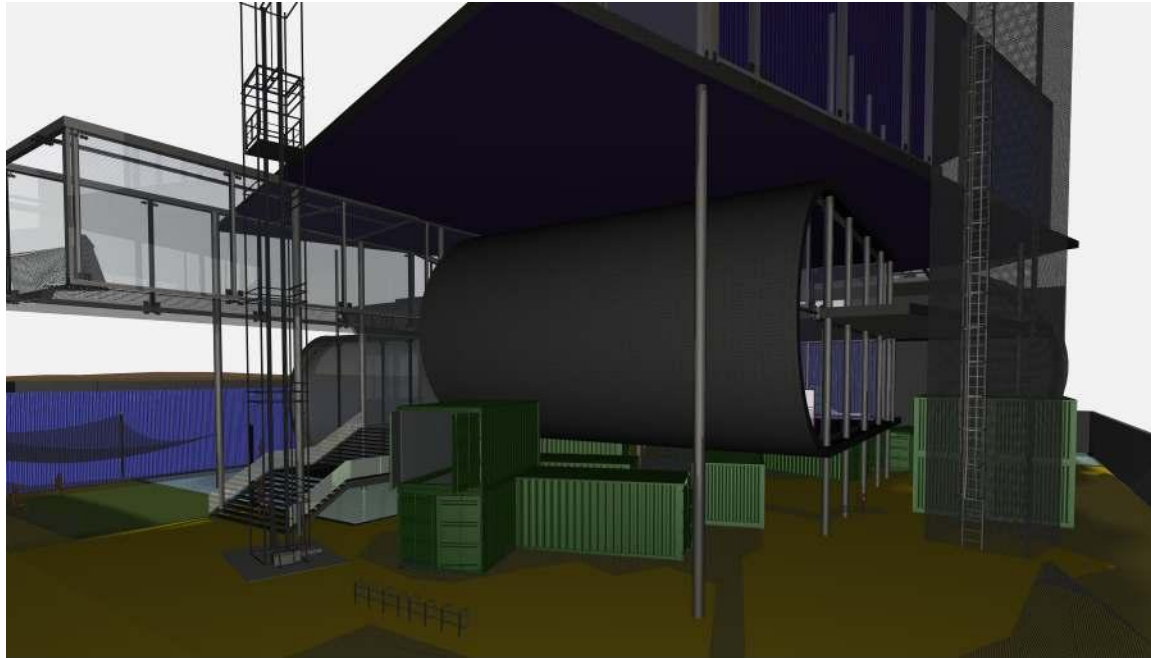


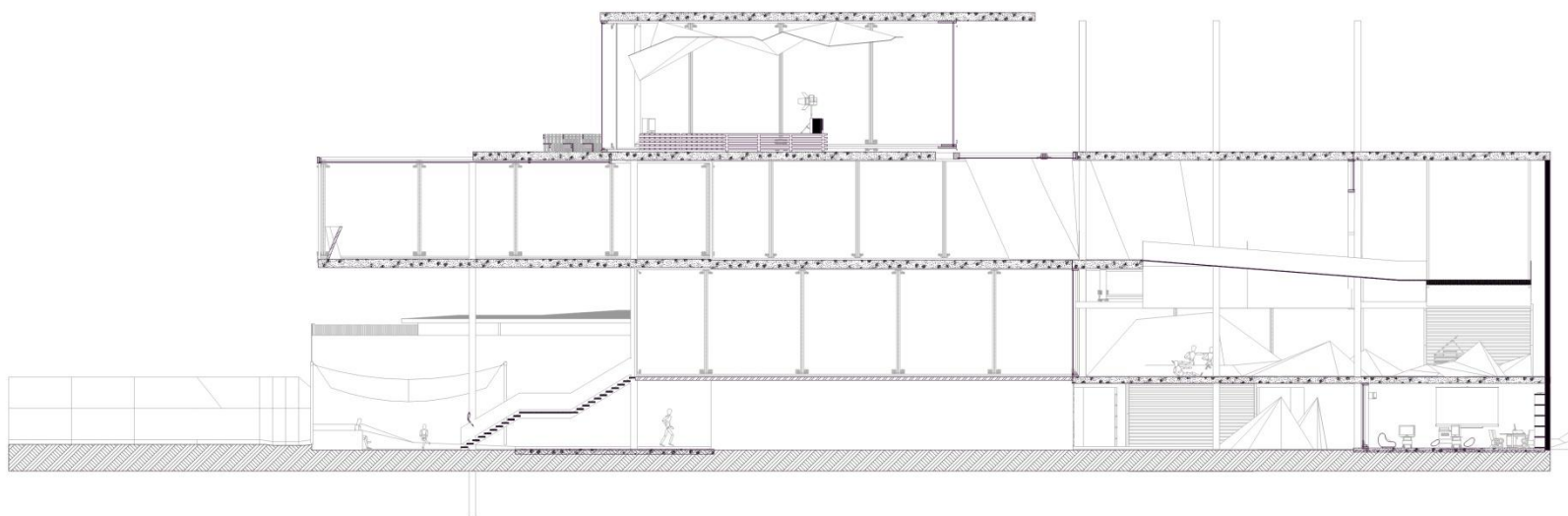


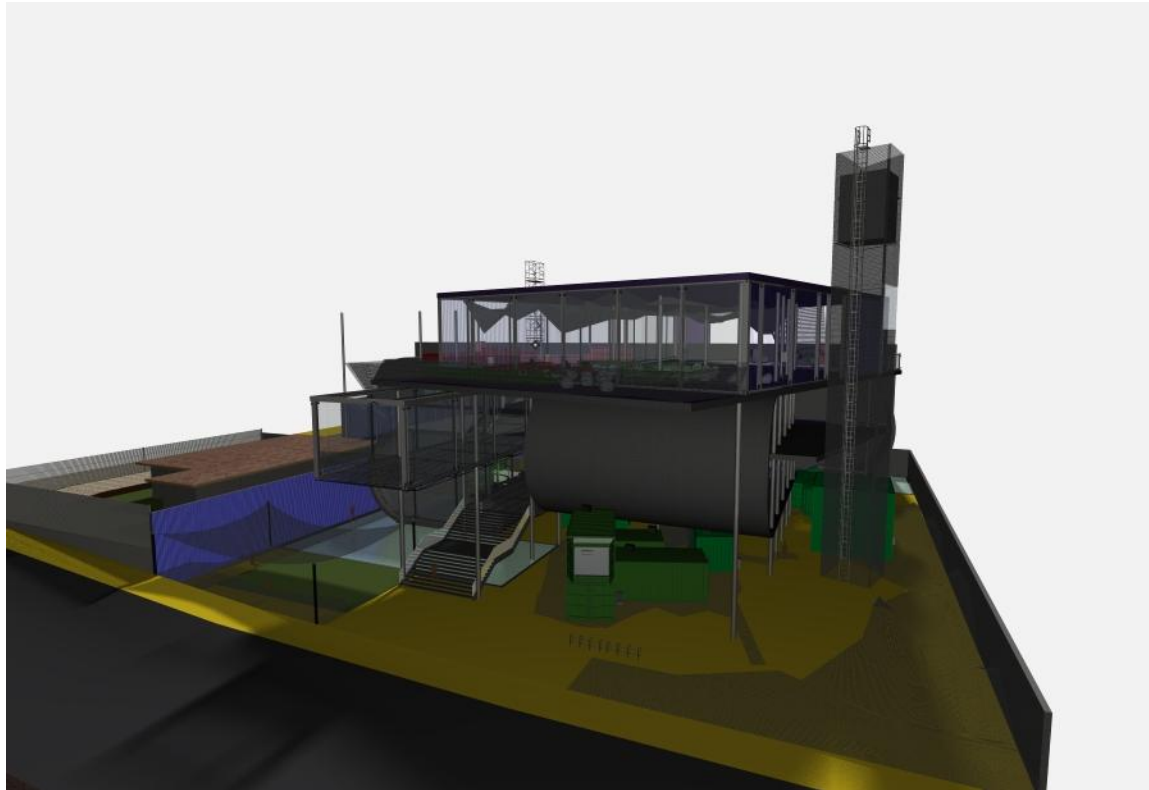






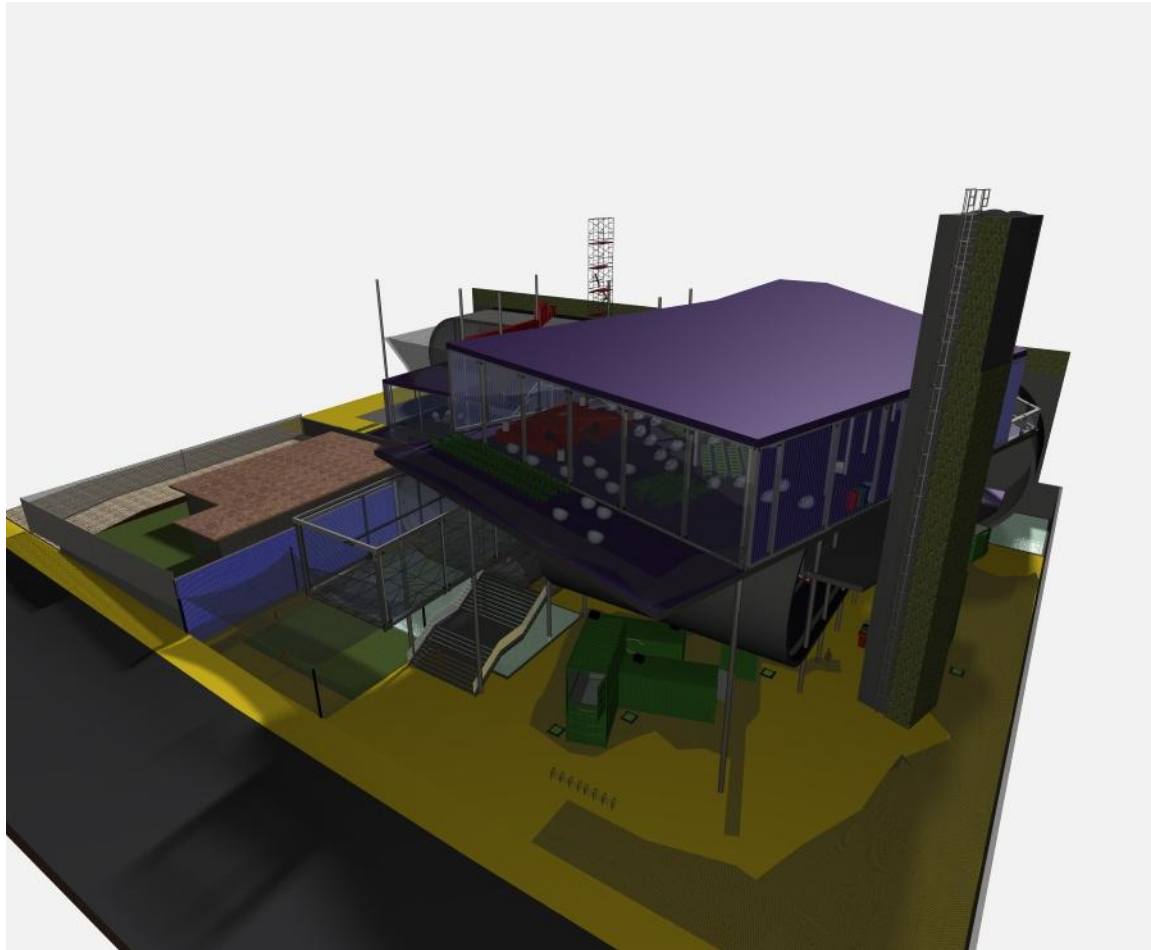


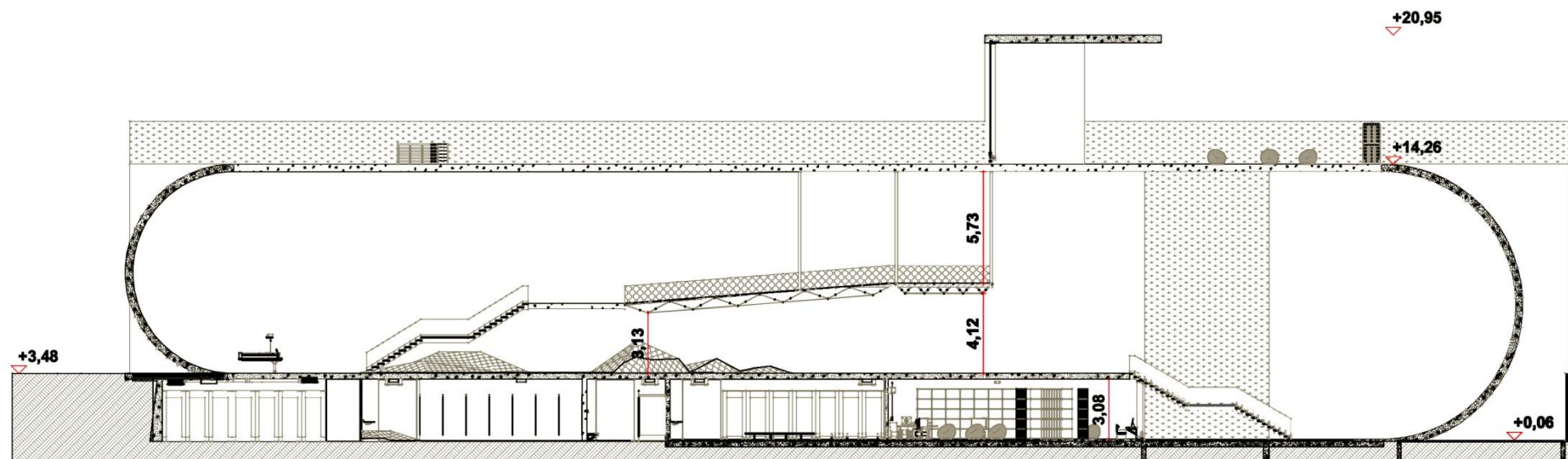




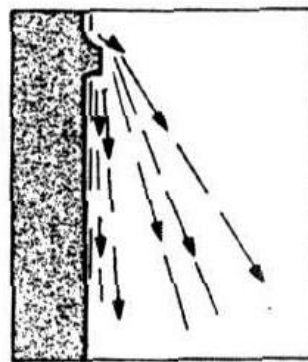




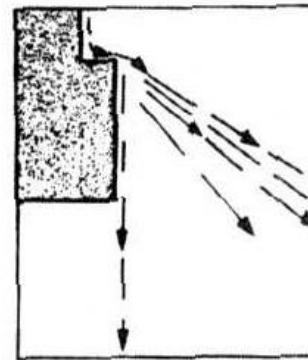




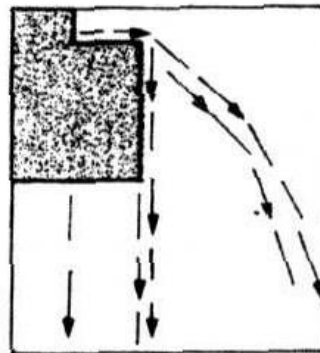




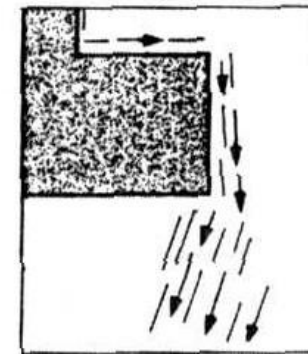
7 mm de projeção



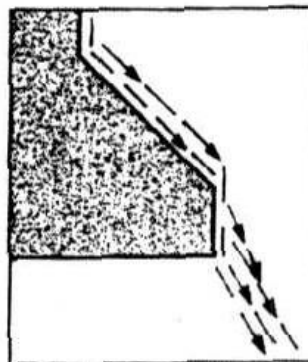
13 mm de projeção



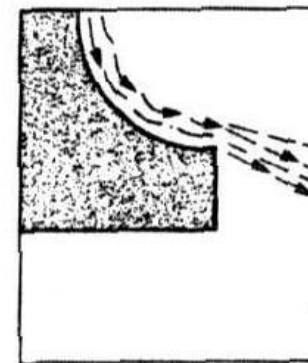
26 mm de projeção



39 mm de projeção

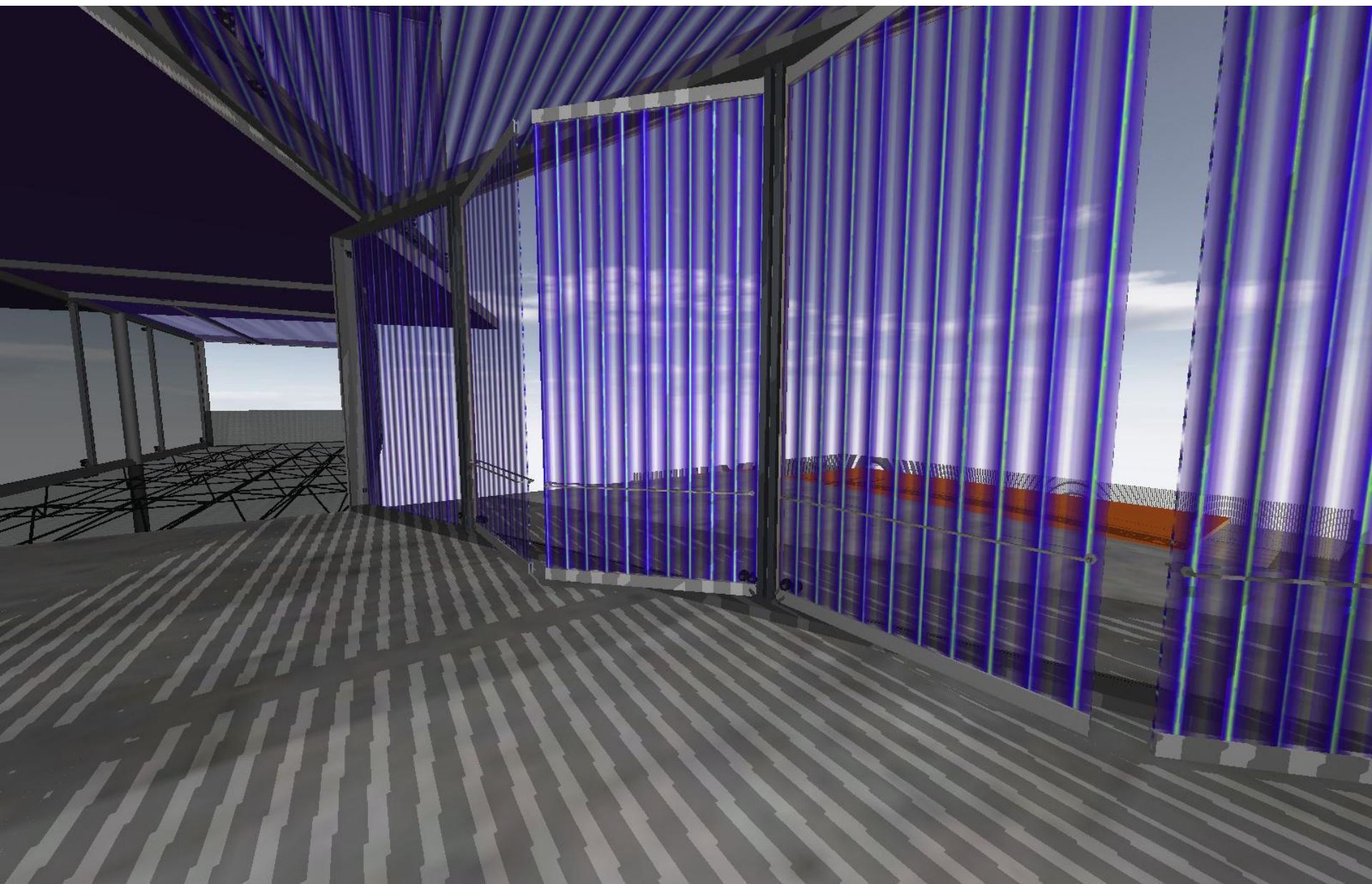


39 mm de projeção



39 mm de projeção

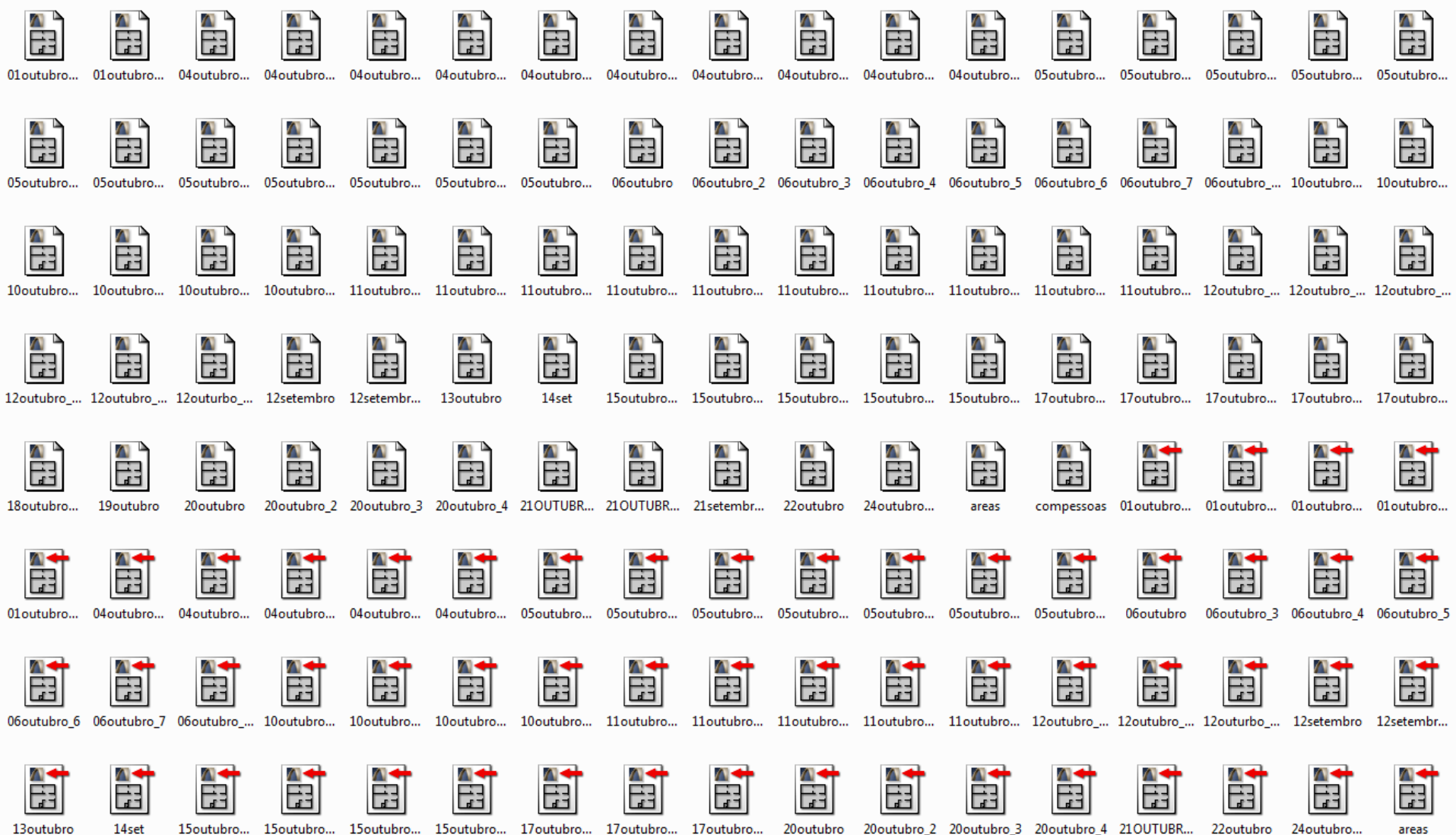
Figura 10 - Cimalhas
Fonte: Thomaz, pg.111.



Como a parte final de concepção do projeto foi desenvolvida pelo método de Design Paramétrico, a maioria das informações de processo estão obtidas nos arquivos digitais.

Para organizar e saber o ponto de continuidade os arquivos eram renomeados com a data de modificação mais importante, assim marcando o processo.

Segue o print-screen de parte pasta com os arquivos retrabalhados organizados.



Bibliografia e Referências

- Baudoin, P. & Gilpin, H. Proliferation and Perfect Disorder: William Forsythe and the Architecture of Disappearance
- Birmingham Royal Ballet "Romeu and Juliet Pas de Deux" <http://www.youtube.com/watch?v=OLk6muSfak>
- FERRARA, N. F. **Quando o todo é mais sagaz do que a soma de suas partes.** in scientiæ zudia, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 323-37, 2005
- Forsythe, W. <http://synchronousobjects.osu.edu/> (acessado 15/06/2011)
- Forsythe, W. "From a Classical Position, Part1" 2007 <http://youtu.be/45nvgqkUJTY> (acessado 20/06/2011)
- Forsythe, W. "Improvisation Technologies", eds, ZKM Karlsruhe and German Dance Archive Cologne: CDROM, 1999/2003.
- Gavrilou, Evelyn. "Inscribing structures of dance into architecture." 2003 (online) <http://pt.scribd.com/doc/6707992/Inscribing-Structures-of-Dance-Into-Architecture-1> (acessado 20/06/2011)
- GLANVILLE, R. **Try again. Fail again. Fail better: the cybernetics in design and the design in cybernetics.** In *Kybernetes: cybernetics and design (Special Issue)*, VI. 36 Issue 9. 2007. The Bartlett School of Architecture
- GROßMANN, R.; OTTO, A. **Aspectos sistêmicos da arte interativa auditiva em esfera pública.** Traduzido do inglês por Vítor Locilento Sanches, In VIRUS. N. 3. São Carlos: Nomads.usp, 2010. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/virus/virus03/carpet/layout.php?item=1&lang=pt#sect4> Acessado em: 14/09/2011
- Sobre Rudolf Laban http://pt.wikipedia.org/wiki/Rudolf_Laban (acessado 10/06/2011)
- MAZALEK, A., JEHAN, T. **Interacting with Music in a Social Setting** *Proceedings of CHI*. The Hague: AMC Press, 2000.
- McLaren, N. "Pas de Deux" 1968 <http://www.youtube.com/watch?v=DAZFvQ1Uv9k> (acessado 20/06/2011)
- Miller, P. "Stockhausen and the Serial Shaping of Space". 2009.Ph.D. diss. Rochester: Eastman School of Music
- Pratschke, A., Configurações do vazio, arquitetura e não-lugar. Dissertação de Mestrado, São Carlos: Departamento de Arquitetura e Urbanismo, EESC-USP, 1996
- Sperling, D. Arquiteturas Contínuas e Topologia: similaridades em processo. Dissertação de mestrado, São Carlos: EESC-USP, 2003.
- Sperling, D. Arquiteturas em Processo – Diagrama e Topologia, Tema 4: Construir, habitar, pensar, hoje. O que é projetar?, <http://arquitetura.eesc.usp.br/wp/nec/files/2010/03/Arquiteturas-em-processo.pdf> (acessado em 10/06/2011)
- Sperling, D. Diagrama e processo. O diagrama como processo, CUMINCAD, http://cumincades.scix.net/data/works/att/sigradi2003_046.content.pdf (acessado em 10/07/2011)
- Sperling, D. Diagramas e Eventos: o espaço e a forma em mutação, CUMINCAD, SIGRADI 2008, http://cumincades.scix.net/data/works/att/sigradi2008_119.content.pdf (acessado em 10/07/2011)
- Spier, S. "Dancing and drawing, choreography and architecture" *The Journal of Architecture*, 10:4, 349-364
- TRAMONTANO, M.; REQUENA, C. A. **Habitar híbrido: interatividade e experiência na era da cibercultura.** 2007. 147p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo; Área de Concentração Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, 2007.
- Tschumi, B. "The architectural project of Le Fresnoy", Tschumi Le Fresnoy Architecture In / Between, The Monacelli Press, New York, 1999
- Zellner, P.. "Hybrid Space: New Forms in Digital Architecture." New York: Rizzoli International Publications, Inc., (1999).